ANNO XXXVI. NUMERO 133.

Por tres mezes adiantados 5$000.
Por tres mezes vencidos 6$000.

SABBADO 9 DE JUNHO DE 1860.

Por anno adiantado 19$000.
Porte franco para o subscritor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Cerá, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel Jose Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. João Fernandes de Moraes Junior; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

3 Lua cheia as 2 horas e 26 minutos da tarde.
11 Quarto minguante as 10 horas e 45 minutos da manhãa.
19 Lua nova as 3 horas e 4 minutos da manhãa.
25 Quarto crescente as 10 horas e 16 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 9 horas e 42 minutos da tarde

AUDINECIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil: terças e sextas ao meio dia
Segunda vara do civil; quartas e sabbados ao meio dia.

DIAS DA SEMANA.

4 Seg. S. Francisco Caraciolo, S. Daciano m.
5 Terç. B. Marciano m.: S. Benifacio b. m.
6 Quart. S. Norberto b.: S. Amancio ab.
7 Quint. ✲ Corpo de Deos, S. Roberto ab.
8 Sext. S. Salustiano c.; S. Severiano b.
9 Sab. Ss. Primo e Feliano mm., S. Melanéa c.
10 Dom. S. Margarida rainha de Escossia.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE ABRIL DE 1860.

Ao presidente da provincia de Sergipe, nos seguintes termos:

Foi ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre o officio dessa presidencia n. 30 de 9 de abril de 1857, e posteriormente acerca do de V. Exc. n. 137 de 21 de dezembro do anno passado, nos quaes prestou os esclarecimentos exigidos de conformidade com o parecer da mesma secção, dado em 19 de maio do dito anno sobre aquelle primeiro officio.

Informando V. Exc. que não estavam incluidos na qualificação de votantes de 1833, pela qual se fez a eleição de 7 de setembro de 1855, os cidadãos Ignacio Ramos do Espirito-Santo, Luiz Cyrillo Lima e Luiz de Mello de Faria de Andrade, o 1º eleito juiz de paz, e os dous ultimos vereadores, foi de parecer a secção, em sua nova consulta de 25 de fevereiro deste anno, que a dita eleição é nulla, em vista do que dispõe a lei regulamentar das eleições, e como tal deve ser declarada, elimando-se os nomes daquelles cidadãos das listas dos juizes de paz e vereadores, sem embargo da observação que V. Exc. faz, de que semelhante annullação acarretará a nullidade dos actos praticados pelos referidos cidadãos no exercicio dos empregos que occupam; porquanto, em primeiro lugar é inadmissivel que se sustente como valida uma eleição que é nulla de seu principio; e em segundo remove-se o inconveniente que V. Exc. pondera, revalidando-se por uma lei os actos officiaes em que taes cidadãos tiveram parte, como se fez em outro tempo a respeito dos que praticára o juiz de orphãos da Victoria, os quaes pela resolução da assembléa geral legislativa de 23 de agosto de 1828 foram revalidados para o effeito sómente de não poderem ser annullados pelo vicio da notoria nullidade da eleição do mesmo juiz.

E S. M. o Imperador, conformando-se, por sua immediata resolução de 17 do mez passado, com o referido parecer, assim o manda declarar a V. Exc., ordenando-lhe que faça cassar os diplomas dos mencionados cidadãos, e que mande substitui-los pelos seus supplentes legaes; ficando V. Exc. prevenido de que o governo imperial solicitará da assembléa geral legislativa na sua proxima reunião a revalidação dos actos praticados pelos já mencionados cidadãos no exercicio dos empregos de que são privados, o que V. Ex. terá em muita consideração para que não consinta contestação sobre taes actos até que a mesma assembléa geral resolva o que em sua sabedoria julgar mais acertado.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE JUNHO.

Officio ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.— Passo ás mãos de V. Exc. a conta dos objectos, que, de conformidade com os officios dessa presidencia de 26 de março e 30 de abril deste anno, foram comprados a Carneiro & Irmão para a companhia de policia dessa provincia, afim de que se digne V. Exc. de mandar pagar a respectiva importancia de seiscentos e vinte um mil rs.

Dito ao da provincia da Parahiba.— Ao officio, que V. Exc. me dirigio em 10 de maio findo ácerca da remessa de dous elephantiacos para o hospital dos Lazaros desta provincia, tenho a dizer-lhe, que podem ser elles remettidos para o referido hospital, porém correndo por conta dessa provincia as despezas, que se fizerem, com o seu sustento e curativo, visto que os recursos da administração dos estabelecimentos de caridade desta cidade apenas chegam para os trinta e quatro enfermos, que sustenta naquelle estabelecimento.— Communicou-se a administração dos estabelecimentos de caridade.

Dito ao commandante das armas.— Certo do conteúdo do officio, que V. Exc. me dirigio no primeiro do corrente, o sob nº 614, ácerca da força da 4ª companhia do 8º batalhão de infantaria, estaccionada na cidade de Caruarú, tenho a dizer que reitere a ordem para que essa força se recolha á capital, sem embargo da requisição do juiz de direito do Bonito, a quem officio dando as providencias necessarias, para que naquella cidade fique força sufficiente de outra arma para guardar a respectiva cadeia.

Dito ao mesmo.— Respondendo ao seu officio de hontem, sob nº 634, tenho a dizer, que póde V. Exc. autorisar o commandante do 4º batalhão de artilharia a pé a fazer a despeza necessaria com o transporte das praças, que carecerem de tratamento no hospital militar, e que, pela gravidade da molestia, não poderem marchar a pé para o mesmo hospital.— Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao chefe de policia.— Queira V. Exc. considerar ácerca do que expoz o juiz de direito da comarca de Nazareth no incluso officio, que me será devolvido.

Dito ao mesmo.— Sirva-se V. S. de interpôr o seu parecer, e dar as informações, que colher nessa repartição, ácerca do requerimento incluso do criminoso Thomaz Antonio de Goveia, e mais papeis a elle annexos.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— O juiz de direito da comarca do Limoeiro, bacharel Lourenço Francisco de Almeida Catanho, participou que, tendo findado no dia 5 do corrente a licença, de que gozava, deixou por molestia de seguir para a sua comarca. O que communico a V. S. para sua intelligencia.— Igual ao presidente do tribunal da relação,

Dito ao mesmo.— De conformidade com a sua informação de hontem, sob nº 561, dada ácerca do officio do commandante das armas, a que veio annexo outro, em que o major commandante da força em diligencia no termo de Ouricury declara ser insufficiente para sustento da mesma força a etape de quatrocentos e quarenta réis, como se acha estabelecido, tenho resolvido, que as mesmas praças continuem a percebe-la na razão de quinhentos réis diarios. O que communico a V. S., para seu conhecimento e execução, na intelligencia de que vou levar esta minha deliberação ao conhecimento do governo imperial. — Communicou-se ao commadante das armas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.— Expeça V. S. com urgencia suas ordens para que o destamento da guarda nacional de Caruarú seja elevado a 16 praças de pret inclusive um cabo d'esquadra, as quaes devem ficar sob o commando do official de policia, que alli se acha destacado.— Communicou-se ao juiz de direito daquella comarca e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao da guarda nacional de Garanhuns.— Devolvo a V. S. aproposta, que veio annexa ao seu officio de 4 de maio ultimo, sob n. 21, para o preenchimento das vagas existentes no batalhão de infantaria n. 29 da guarda nacional sob seu commando superior, afim de que tenha em vista a nota junta, ficando na intelligencia de que não se póde considerar vagos os postos sem que assim tenha sido declarado por acto da presidencia, e só depois do que, são regulares as propostas para taes preenchimentos.

Dito ao da guarda nacional do Brejo.—Com o officio de inspector da thesouraria de fazenda, unto por copia, respondo ao de V. S. de 14 de maio proximo findo.

Dito ao commandante do corpo de policia.— Mande V. S. apresentar ao chefe de policia, na manhã do dia 7 do corrente, tres praças do corpo sob seu commando, afim de escoltarem até o termo do Rio Formoso o criminoso Manoel Francisco de Souza Barata.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito á camara municipal do Recife.—Recommendo a camara municipal desta cidade, que devolva os papeis de José Moreira da Silva, que lhe foram remettidos com despacho desta presidencia em 21 de setembro do anno proximo findo.

Dito a mesma.—Com a inclusa copia da informação, ministrada pelo inspector da saude publica, respondo ao officio, que me dirigio a camara municipal do Recife em 4 do corrente, sob n. 52, ácerca das medidas, que devem ser postas em execução, a bem da salubridade publica por occasião da epidemia reinante.

Dito a administração dos estabelecimentos de caridade.— Em resposta ao officio que com data do 1.º do corrente me dirigio a maioria dos membros da administração dos estabelecimentos de caridade, tenho a dizer-lhe que, attendendo ao que expende, e á manifesta inconveniencia, que ha, em tentar a mesma administração, quer a acção recisoria do accordão, que, em grão de revista, obtiveram contra a mesma administração os herdeiros do Marquez do Recife na questão, que trouxeram sobre bens pertencentes ao extincto hospital do Paraizo, quer a ordinaria de revindicação dos mesmos bens, pleitos em que não se metteria a administração sem grandes despezas, superiores aos seus recursos, e com todas as probabilidades de não obter melhor resultado, do que aquelle que já colheo, no que tentou contra os mesmos herdeiros; resolvi determinar á mesma administração, que, acceitando o accordo, a que afinal chegaram os preditos herdeiros, em ceder-lhe o valor de reis noventa e oito contos (98:000$000), nos bens e dinheiros constantes da relação que remetto inclusa, assignada pelo secretario interino da provincia, mande lavrar a respectiva escriptura, e faça proceder a todos os actos judiciaes da posse dos bens cedidos.

E posto que a maioria d'administração deixasse de concordar na informação ácerca do recebimento da igreja do Paraizo, como parte daquelles bens, resolvi todavia faze-la incluir na relação junta, não só porque a mesma igreja faz parte do edificio cedido pelos herdeiros, e aceito pela administração, como porque nenhum outro destino conveniente se podia dar-lhe, além de servir á santa casa da mizericordia desta cidade, em cuja creação cuido, nos termos da autorisação concedida pela lei provincial n. 459 de 12 de junho de 1858.

A administração dos estabelecimentos de caridade me dará conta de todo o resultado do predito accordo.

Dito á mesma.—*Transmitto* por copia a administração dos estabelecimentos de caridade o officio, que me dirigiu hoje o promoter publico desta capital, afim de que preste os esclarecimentos pedidos no final do officio ácerca da queixa criminal, dada pela mesma administração contra o escrivão Francisco Ignacio Athayde.

Dito ao capitão do porto.—Faço apresentar a Vmc, para ser inspeccionado, o recruta José Clemente Ferreira.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director interino da repartição das obras publicas.—Concedo a autorisação que Vmc. pedio em seu officio de 4 do corrente, sob n.º 176, para mandar lavrar o termo de recebimento, e exoneração da responsabilidade do encarregado da conservação da estrada da Victoria.

Quanto ao pagamento se effectuará, logo que o permittam os recursos dos cofres provinciaes —Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteudo do seu officio de hontem, sob n.º 177, tenho a dizer em resposta, que deve Vmc. mandar fazer com toda a economia sómente os reparos de que precisa a coberta do theatro de Santa Izabel, addiando o mais para quando o permittirem os recursos do cofre provincial.

Dito ao chefe da commissão astronomica e hydrographica.—Para satisfazer o que pede a agente da companhia brasileira de paquetes a vapor em officio de hoje, declare-me Vmc. quantos são os membros dessa commissão, que devem ser transportados para a côrte, com a declaração de seus nomes, e bem assim qual a quantidade de volumes, que devem acompanhal-os.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Thomaz José da Silva Gusmão, thesoureiro da thesouraria provincial, resolve prorogar por seis mezes com vencimentos, na forma da lei, a licença de um mez, que lhe foi concedida por portaria de 4 de maio ultimo.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu Francisco Luiz Virães, bedel da faculdade de direito desta cidade, e bem assim a informação do respectivo director interino, datada de hontem, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saude fora da provincia. —Communicou-se ao supradito director interino.

Dita.—O presidente da provincia, tendo a vista a informação do commandante superior da guarda nacional da comarca de St. Antão, datada de 22 de maio ultimo, resolve conceder passagem para a 6ª companhia do batalhão de infantaria n.º 23 da referida guarda nacional ao tenente da 8ª companhia do batalhão n.º 24 da mesma arma, Manoel Joaquim da Silva.—Communicou-se ao supradito commandante superior.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao juiz de direito da comarca do Limoeiro.—S. Exc., o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 5 do corrente, em que V. S. communica que, tendo findado a licença de que gozava, deixa por molestia de seguir para a sua comarca.

INTERIOR.

RELATORIO

apresentado á assembléa geral legislativa na quarta sessão da decima legislatura pelo ministro e secretario de estado dos negocios do imperio João de Almeida Pereira Filho.

AUGUSTOS E DIGNISSIMOS SENHORES REPRESENTANTES DA NAÇÃO.

(*Continuação.*)

OBRAS PUBLICAS.

ESTRADAS DE FERRO.

De D. Pedro II.

1.ª secção.

Os defeitos de construcção das obras desta secção obrigaram a companhia a fazer importantes reparos e reconstrucções na maior parte das pontes e boeiros, e em toda a linha, durante o anno passado, e especialmente no segundo semestre. Estes trabalhos melhoraram a estrada consideravelmente, e é de esperar que d'ora em diante preste bom serviço sem interrupção.

A renda avultada, que no mesmo periodo a companhia percebeu, habilitou-a para occorrer ás despezas extraordinarias que essas obras exigiram.

Convindo, pelas razões expostas no relatorio do meu digno antecessor, que fossem contratados na Europa empregados praticos, que se incumbissem não só dos serviços da administração e conservação da linha, mas tambem dos que são relativos á tracção, o governo, solicitado pela directoria da companhia, encarregou o consul geral do imperio na Belgica de contratar um engenheiro para vir exercer as funcções de superintendente geral da linha, bem como os auxiliares que este julgasse necessarios.

Foram effectivamente contratados taes empregados. Do modo porém porque foram feitos os contratos têm surgido alguns pequenos embaraços que a directoria trata de solver de accordo com o governo.

Segundo os relatorios da directoria, a receita e despeza da estrada nos tres ultimos semestres foi o seguinte:

		Rendimento bruto.
2.º	Semestre	de 1858—223:922$740
1.º	»	de 1859—264:065$362
2.º	»	de 1859—456:835$181
		944:823$283
		Despeza.
2.º	Semestre	de 1858—116:760$675
1.º	»	de 1859—241:187$419
2.º	»	de 1859—365:683$074
		723:631$168
		Rendimento liquido.
2.º	Semestre	de 1858—107:162$065
1.º	»	de 1859— 22:877$943
2.º	»	de 1859— 91:152$107
		221:192$115

O grande augmento de despeza que se nota nos dous ultimos semestres proveio dos gastos extraordinarios, computados nella, feitos com os importantes reparos e reconstrucções de que necessitavam as obras recebidas.

Com a cessação completa destes gastos, o que brevemente se realisará, não se póde deixar de esperar que, reduzindo-se a despeza da linha á que regularmente exige a sua simples conservação correcte, o rendimento liquido, cuja progressão tem sido constante, apresente um algarismo assaz lisongeiro.

Segundo os dados officiaes, o numero dos viajantes excede de 20,000 por mez, e a massa dos productos transportados annualmente póde estimar-se no equivalente de quasi quatro milhões de arrobas.

A directoria tem tomado medidas tendentes a melhorar o systema de administração e de fiscalisação, bem como o serviço de transporte das cargas, e a diminuir a despeza do pessoal empregado nas obras reduzindo o seu numero.

A elevação progressiva do rendimento tem permittido algumas reducções, não só nas taxas dos fretes de generos e objectos, cuja baixa de preço é de manifesta conveniencia publica, quaes são os generos alimenticios e as machinas destinadas á lavoura, mas tambem na tarifa dos viajantes, procurando-se, quanto é possivel, pôr as passagens ao alcance de todas as classes da sociedade.

2.ª secção.

As obras desta secção teem proseguido, posto que lentamente. Até 31 de dezembro ultimo o serviço feito importou em 1,671:903$160, cerca de 1/5 da quantia em que foram orçadas.

A abertura dos poços para a perforação do grande tunnel tem sido contrariada por graves embaraços e interrupções, motivados por accidentes que costumam sobrevir em obras de semelhante natureza.

Apezar porém de taes contratempos, que a administração da companhia e o governo teem tratado de remover pelos meios possiveis, não ha razões para que se nutram receios sobre o futuro dessa obra importantissima, na qual se concentram as maiores difficuldades da empreza.

Os trabalhos a que me refiro se comprehendem no contrato de empreitada, do qual já tendes conhecimento, celebrado pela companhia para a execução de todas as obras pertencentes á parte da secção que se estende da Belém até o ponto em que a serra será transposta pelo grande tunnel.

Além desta parte, cuja linha é de 17 1/2 milhas, a mesma secção abrange ainda a que medeia entre o ultimo ponto e o da confluencia dos rios Pirahy e Parahiba com a extensão de 11 1/2 milhas.

A companhia já sujeitou á approvação do governo os planos concernentes não só a esta linha, mas tambem ao seu prolongamento na extensão de 17 1/2 milhas, e continuam os estudos dahi em diante.

A commissão especial, nomeada pela assembléa dos accionistas no principio do anno passado para examinar o fundamento das queixas e censuras feitas ácerca da execução do contrato celebrado para a construcção das obras, apresentou parecer concluindo que não eram procedentes. Este parecer foi approvado pela mesma assembléa.

Fundos garantidos.

Da importancia real do emprestimo de Londres, que é de 12,666:666$666, restam ainda disponiveis 10,220:339$816, além de 4,200:000$000 que a companhia tem de haver ainda dos accionistas.

Com estas quantias espera a empreza poder chegar ao valle do Parahiba, e construir não poucas milhas pela margem deste rio. Só de então em diante se farão precisas novas emissões.

Os fundos disponiveis estão a render em differentes depositos, e em consequencia da taxa elevada dos juros na praça, os rendimentos desta verba, creditados no thesouro, muito attenuam os sacrificios do Estado. E' por esta razão que, estando já realisados 20,466:666$666 de capital, está orçada apenas em 253:333$333 para o proximo anno de 1860 a 1861 a despeza procedente da garantia de juros, quando aliás deveria elevar-se a 1,023:333$333.

Do Recife.

1.ª secção.

O serviço do trafego tem continuado com regularidade; e felizmente se não tem ainda deplorado acontecimento algum de caracter grave.

Quanto ás obras desta secção, tem-se verificado que nem todas foram construidas com a indispensavel segurança.

Uma das mais importantes, o viaducto do Cabunga, foi por tal modo feita, que se reconheceu a necessidade de ser sem demora substituida por um aterro em linha curva. O governo conveio nesta substituição, declarando porém que não concorreria com quantia alguma, visto que aquella obra fôra sempre reprovada pelos seus agentes.

Os trabalhos desse aterro foram logo começados, e teem sido executados satisfactoriamente, achando-se já terminada em grande parte.

As pontes que atravessam os rios Capibaribe, Matto-Colombo, Jaboatão e Pirapama, posto que estejam construidas como solidez, apresentam defeitos que cumpre corrigir.

O governo empregará os meios a seu alcance para que sejam remedidados estes e outros defeitos que se notam nas obras.

Estão concluidos os edificios das estações da Boa-Viagem e do Cabo.

Não posso apresentar-vos os quadros da receita e despeza desta parte da estrada, bem como do movimento do seu trafego, por não me terem sido remettidas informações.

2.ª secção.

A obra de maior importancia desta secção é o tunnel do Pavão.

Começaram-se as excavações nos dous pontos norte e sul, e tem-se executado outros trabalhos: o seu comprimento total deve ser de cerca de 480 péis inglezes.

Os diversos trabalhos da linha estão em geral pouco adiantados, e apresentam em grande parte defeitos semelhantes aos que ha nas obras da primeira secção.

O governo se não descuida de providenciar, não só para que sejam convenientemente emendados, mas tambem para evitar que se reproduzam nas obras que se seguirem.

Acham-se em construcção os edificios da estação da Escada.

A' vista do atrazo em que estão as obras desta secção, e principalmente as do tunnell, não é possivel prever a época em que a linha se abrirá ao transito publico

Terceira e quarta secções.

Na terceira os trabalhos tem proseguido com regularidade: os que são relativos a aterros e desaterros estão em parte acabados na extensão de cerca de 6 a 7 milhas inglezas. Occupam-se diariamente nesta linha 500 operarios.

Quanto a quarta, executam-se trabalhos preparatorios, afim de principiar-se brevemente a construcção,

Da Bahia.

A linha desta estrada está dividida em 6 secções.

As obras executadas na primeira apresentam, em geral, as desejaveis condições de solidez e perfeição. As irregularidades que se notam são facilmente remediaveis

O pequeno tunnel ou subterraneo de Periperi acha-se já perforado de uma á outra extremidade, tendo de comprimento 216 pés, e está concluido todo o seu revestimento. Para a conclusão deste tunel falta a construcção das fachadas.

Está quasi concluida a obra do viaducto sobre a enseada de Itapagipe; trabalha-se actualmente no assentamento dos trilhos. E' a obra mais importante de toda a estrada; o seu cumprimento total é de cerca de 1.820 pés.

Os cães, paredões, e canaes de esgoto, promettem longa duração.

Quasi todos os trabalhos de aterros e cortes estão completos. O mais importante destes cortes é o da Olaria, cuja extensão é de perto de 60,000 jardas cubicas.

Acha se estabelecida a via permanente em uma extensão de 13 kilometros 0,679 (proximamente 2 leguas 0,215), e está lançada a primeira camada de lastro sobra uma parte da estrada comprehendendo perto de 800 braças de comprimento.

Concluiram-se todas as muralhas de segurança que tinham sido projectadas. Apenas em alguns lugares devem ser feitos ainda trabalhos destinados a amparar a estrada.

Todas as pontes, pontilhões e esgotos estão tambem acabados, á excepção de uma ponte que se acha em principio.

A casa para a estação da Jequitaia está em construcção; concluio-se um armazem com capacidade para acommodar 8 locomotivas: e trabalha-se nos edificios que devem servir para officinas e deposito de machinas.

Se, como é de esperar, proseguirem os trabalhos com a regularidade e boa direcção que tem tido, e se os não embaraçarem circumstancias extraordinarias, poderá no fim do prazo fixado, (30 de junho do corrente anno), estar concluida a linha desta secção, a qual comprehende 1 1/2 milhas da capital até o engenho Aratú.

Na linha da segunda secção progride a excavação do tunnel de Mapelle, que deve ser de cerca de 630 pés. Está aberta uma galeria inferior desde a entrada occidental do tunnel até o segundo poço, do qual se prosegue na excavação a encontrar a galeria que vem do terceiro.

Esta secção já offerece differentes lanços de estrada, posto que ainda grosseiramente feitos.

Todos estes trabalhos são executados por modo satisfactorio, e em geral o material empregado é melhor do que o das obras da primeira secção.

De Santos a Jundiahy.

Tendo-se difficultado em Londres a organisação da companhia que devia a tomar a si a construcção desta estrada, julgou o governo ser indispensavel alterar algumas das condições annexas ao decreto de 26 de abril de 1856, afim de conseguir com brevidade a realisação desta empreza, cujo embaraço principal, segundo allegavam os concessionarios, estava na circumstancia de limitar-se a 33 annos o prazo da garantia de juros, quando ás outras de identica natureza, da Bahia e Pernambuco, fôra este favor concedido por espaço de 90.

Ao governo pareceu attendivel essa reclamação, visto que os capitaes deviam affluir com preferencia para aquellas outras emprezas assim mais favorecidas em ponto tão importante; e pelos decretos de 2 de abril e 30 de outubro da anno passado fez essa concessão á empreza.

Conjunctamente estabeleceu-se que o pagamento dos juros, durante a construcção da estrada, deixará de ficar a cargo do governo, devendo a companhia, para cobrir as despezas procedentes desse pagamento, levantar um capital que será addicionado ao primitivo, e gozará, como este, da garantia de juros, depois de verificado o seu total emprego.

Permittio tambem o governo que todas as acções podessem ser emittidas na praça de Londres.

Finalmente, acrescentaram-se algumas outras disposições que pareceram convenientes, e que se acham no citado decreto de 30 de outubro do amo passado, e no de 7 de abril ultimo

Mediante as referidas estipulações acha-se felizmente organisada a companhia.

Todos os decretos citados se acham annexos sob a lettra E.

Segundo as ultimas noticias, tratava-se da formação do contrato definitivo com o contratador apresentado pelo agente dos concessionarios, e esperava-se que em breve seria concluido, e se começariam as obras da estrada.

De Tamandaré ao rio Una.

Organisada a companhia, que tomou a si a construcção desta estrada, deu-se começo aos trabalhos, os quaes teem progridido regularmente.

De Mauá.

São satisfactorios o estado de conservação desta estrada e o do seu trem rodante.

Houve alguma diminuição, durante o ultimo anno, do numero de passageiros, o qual desceu a 48,569 tendo sido de 50,834, no de 1858.

O transporte de cargas apresenta, porém, o notavel augmento de 615,000 arrobas, differença entre o numero de 1,562:000 e o de 2,177,000 arrobas transportadas no anno de 1858 e no de 1859.

Acompanhando este movimento ascendente, a receita que fora de 319:148$151 em 1858, subio a 39[illegible]:735$559 em 1859.

Pelo contrario, houve decrescimento na despeza, que tendo chegado a 261:247$158 no primeiro destes annos, reduzio-se a 244:347$864 no ultimo.

A' vista do que, e achando-se solvida a divida que pesava sobre a companhia, póde-se considerar favoravel o seu estado,

De Nictheroy a Campos.

O presidente da provincia do Rio de Janeiro tomou a deliberação de rescendir o contracto que fora celebrado no 1º de dezembro de 1857 para a construcção desta estrada. Esta resolução foi levada a effeito, procedendo accordo da maioria dos empresarios.

D Porto das Caixas a Cantagallo.

Terminaram-se as obras desta estrada, a qual vai do Porto das Caixas até á raiz da serra de Friburgo, e foi aberta ao transito publico no dia 22 do mez passado em presença de SS. MM. II.

A provincia do Rio de Janeiro garante o juro de 7 % ao capital nellas empregado até a importancia de dous mil contos de réis, além de ser accionista de 3,680 acções. A tão poderoso auxilio se deve em grande parte a construcção desta estrada.

A directoria da respectiva companhia trata de levar a estrada até o grande centro productor de Cantagallo, e para tal fim fazem-se os convenientes estudos na serra.

OBRAS PUBLICAS NO MUNICIPIO DA CORTE.

Canal do mangue da Cidade Nova.

As obras teem progredido regularmente.

Acham-se concluidas 200 braças do canal além dos 50 que, antes do contrato celebrado com o empresario, tinham sido construidas como ensaio a expensas do governo.

Deve ter este canal 575 braças em sua extensão total: estão portanto os trabalhos quasi em metade.

Deu-se principio a ponte do Aterrado, que tem de ser construida de pedra e ferro, e acham-se quasi promptas uma das pontes pensis e uma das fixas.

Na bacia teem continuado tambem os trabalhos, e estão adiantados.

Espera-se que todas as obras se acabem até o fim do anno de 1863, praso estabelecido.

Cáes da Gloria.

As obras deste cáes achem-se muito adiantadas, e teem sido executadas com a regularidade e perfeição desejaveis.

Por circumstancias attendiveis o governo prorogou por seis mezes o praso estabelecido no contrato para a conclusão de todos os trabalhos, e que devia findar em 23 de dezembro do anno passado.

E' de esperar que neste praso as obras se concluam.

Tendo-me representado o engenheiro encarregado de fiscalisar a execução desta obra, C. Neate, que pelas observações que havia feito durante os trabalhos reconhecera que a acção do mar sobre o cáes nas occasiões de grandes ressacas não poderia deixar de causar grandes estragos no parapeito, sendo construido de pedra de alvenaria como fora contratado, e que portanto convinha para sua duração que esse material fosse substituido na face exterior por cantaria grossa, foi neste sentido alterado o contrato com o empresario. Tambem foi modificado quanto ás dimensões do mesmo parapeito afim de evitar que em taes occasiões o mar vencendo a sua altura alague a rua. — O augmento da despeza proveniente destas alterações é de 50:000$.

Morro do Castello.

O governo tem tratado de habilitar-se para formar um juizo definitivo e seguro ácerca dos trabalhos que com preferencia devam ser feitos por causa do estado ameaçador de grande parte deste morro, já tão habitado, e em cujas fraldas estão assentadas ruas extensas, e das mais populosas da cidade.

Os desmoronamentos que as copiosas chuvas do anno passado occasionaram, facto que em tempos anteriores tinha já por vezes acontecido em iguaes circumstancias, despertaram novamente a attenção do governo, que logo mandou proceder por commissões de peritos a serios exames.

Do resultado destes primeiros trabalhos deu-vos conhecimento o meu illustrado antecessor em seu relatorio.

Ficaram amplamente demonstradas a gravidade do perigo, e a indeclinavel necessidade de remove-lo por meio de obras, que por sua natureza exigirão, quaesquer que ellas sejam, avultados dispendios.

Não foi porém, nem podia sê-lo sem exames especiaes mais accurados, resolvido o problema —se convém, conservando se o morro, proceder a grandes obras de segurança, ou antes arrasa-lo A solução deste problema depende do estudo de questões complexas, a qual demanda tempo.

Incumbi este importante trabalho a uma commissão composta dos habeis engenheiros Lane, Neate, Ginty e Law; e o governo aguarda o seu parecer, que sugeitará á vossa consideração, logo que o receber.

No entretanto executaram-se algumas obras provisorias destinadas a prevenir a imminencia do perigo.

Melhoramento das vallas de esgoto do bairro do Cattete.

O máo estado destas vallas é uma causa permanente de insalubridade nesse tão frequentado e populoso bairro da cidade.

Sendo pois de manifesta e urgente necessidade de remediar semelhante mal, mandou o governo proceder pela inspecção geral das obras publicas ao orçamento das despezas que exige não só o melhoramento das vallas existentes, senão tambem a abertura de alguns ramaes com direcção ao mar.

Segundo este orçamento devem importar as despezas em 179:388$.

A elevação deste algarismo impedio-me de ordenar a realisação das obras, por exceder as forças da respectiva verba, cujo augmento não posso deixar de pedir-vos para este fim.

Estrada da Boa-Vista á Gavea.

Concluiram-se as obras desta estrada.

O governo obrigou-se a concorrer para ellas com a quantia de 14:628$.

Estrada de Santa Cruz.

Foram construidas novas pontes sobre os rios Guandú e Itá.

Calçamento do Aterrado.

Concluio-se esta obra que o governo, pelas razões expostas no ultimo relatorio, deliberou mandar fazer por conta dos cofres publicos.

Obras a cargo da inspecção geral das obras publicas.

Durante o ultimo anno foram continuados todos os trabalhos começados para o abastecimento d'agua nesta cidade; e a outros se deu principio.

Na linha do novo encanamento do Maracanã, o qual segue das caixas do meio da serra da Tijuca para as origens do rio, foram assentados 888 tubos, além dos que se collocaram para substituir os arruinados e construiram-se muralhas e outras obras para sua segurança e para melhoramento da estrada por onde passam. Este encanamento já chegou ao alto da Boa-Vista.

Continuaram os trabalhos de conservação no antigo encanamento do mesmo nome.

Para terminação das obras relativas ás caixas da serra da Tijuca faltam apenas algumas pequenas muralhas e um açude de cantaria.

Nas caixas de purificação e destribuição do Barro-Vermelho proseguiram as obras segundo o respectivo plano.

Deu-se principio á substituição do encanamento arruinado de Andarahy-Grande por outro de tubos de ferro de maior diametro, e está a concluir-se a nova caixa.

Trabalha-se no prolongamento deste encanamento desde o Engenho Novo ao Pedregulho e de Bemfica á Praia Pequena.

Junto ao aqueducto geral da Carioca foram feitas algumas muralhas para sua segurança, e continuaram as obras de construcção da respectiva caixa.

Executaram-se trabalhos de conservação nos encanamentos das Larangeiras e do rio Cabeça.

Foram assentados novos encanamentos, e concluidos os que tinham sido já principiados,—nas ruas de S. Francisco Xavier, Engenho Novo, Bemfica, Campo-Alegre, Santo Amaro, Guanabára, Ypiranga, Santa Thereza, Sorocaba, Santa Christina, Paraiso, Pinheiro, e no morro de Santa Thereza.

Em differentes pontos da cidade collocaram-se 23 torneiras publicas. O numero destas, na cidade e suburbios, eleva-se a 420, não se contando as dos chafarizes.

Foram concedidas a particulares 225 pennas d'agua. Sóbe a 1,900 o seu numero total.

Tem-se continuado a fazer plantações de arvores nas proximidades das nascentes e dos encanamentos que são por estas abastecidos, tratando-se ao mesmo tempo da conservação das mattas coutadas.

Concluio-se a abertura da rua que, partindo de Matacavallos, se estende até o alto do morro de Santa Thereza, e está franqueada ao transito publico, faltando apenas algumas obras para sua segurança.

Continuam os trabalhos para abertura da estrada de rodagem destinada a ligar o alto da Boa-Vista na Tijuca com o Jardim Botanico da Lagôa. Devem concluir-se até o fim do corrente anno.

Foram conservadas, e em algumas partes reparadas, as estradas de Santa Cruz, é da Pavuna.

Deixo de fazer menção especial de outros trabalhos executados pela inspecção geral das obras publicas, por serem de menor importacia.

OBRAS PUBICAS NAS PROVINCIAS.

O governo autorisou a applicação das seguintes quantias á obras publicas provinciaes no exercicio corrente:

Provincia de Santa Catharina .	25:000$000
» de S. Pedro . . .	30:000$000
» do Espirito-Santo . .	11:642$500
» da Bahia	20:000$000
» de Sergipe	14:000$000
» das Alagoas	15:060$000
» de Pernambuco . . .	31:011$500
» da Parahyba . . .	15:000$000
» do Rio-Grande do Norte	4:500$000
» do Ceará	15:000$000
» do Piauhy	12:000$000
» do Maranhão . . .	20:000$000
» do Pará	15:000$000
» do Amazonas . . .	10:000$000
» de Goyaz	10:000$000
» de Matto-Grosso . .	10:000$000
» de Minas-Geraes . .	33:000$000
» do Paraná	20:000$000
» de S. Paulo	38:000$000
	371:154$000

As obras a que tem sido applicadas estas quantias são as que passo a referir:

Santa Catharina.—Melhoramento de estradas, e especialmente da que communica a provincia com os districtos da Vaccaria e Lagôa-Vermelha na de S. Pedro.

S. Pedro.—Melhoramento de estradas, e particularmente construcção da que é destinada a communicar esta provincia com as do Paraná e Matto-Grosso.

Espirito-Santo.—Continuação das obras do canal de Itaúnas.

Bahia.—Melhoramento da estrada entre Valença e Victoria, e obras de segurança da montanha da capital.

Pernambuco.—Reparos da ponte do Recife, e construcção do cáes junto ao palacio do governo.

Rio Grande do Norte.— Reparos do aterro do Rio Salgado.

Ceará.—Melhoramento de estradas.

Maranhão.—Reparos e melhoramentos na estrada do Caminho-Grande, que communica a capital com diversos pontos do interior, e na que vai da villa da Corda á da Chapada; e abertura da estrada entre Caxias e Barra da Corda.

Pará.—Trabalhos preparatorios para abertura da estrada destinada a communicar a capital com Bragança.

Goyaz.—Reparos de estradas e pontes.

Matto-Grosso.—Melhoramento de estradas

Minas-Geraes.—Melhoramento de estradas, e encanamento d'agua potavel para a cidade de Barbacena.

Paraná.—Continuação da estrada da Graciosa.

S. Paulo.—Melhoramento de estradas, e especialmente—continuação das obras da de Avanhandava ao Itapúra, e desobstrucção do rio Ribeira.

Rio de Janeiro.—O governo auxiliou a obra do encanamento de agua potavel para a capital da provincia, fornecendo uma porção de tubos.

De outras provincias ainda não recebi informações.

Estrada de rodagem da companhia União e Industria.

Segundo as informações prestadas pelo presidente da companhia, tem progredido com actividade os trabalhos de construcção da parte da estrada comprehendida entre Pedro do Rio e a estação do Juiz de Fóra Estão alli empregados 3,500 operarios.

A parte que vai do primeiro ponto á Posse já foi franqueada ao transito publico.

A que se estende da parte do Parahybuna á estação do Juiz de Fóra está concluida.

Na parte restante da linha vão muito adiantados os trabalhos d'arte, e estão quasi a terminar os de movimento de terra.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— Temos cartas da cidade do Icó, e de uma dellas extractamos o seguinte:

« Nada de novo propriamente temos por cá, mas ha cahido chuva de modo que nutrimos esperanças de fartura.

« Sobre politica, não é preciso dizer-lhe que vai no seu *ram ram*: todos dormem, e ninguem se inquieta pelo dia d'amanhãa a este respeito — feliz quietismo! Todavia posso affiançar-lhe que será eleito deputado o Dr. Raimundo, e supplente o Dr. Benjamin, segundo o actual accordo geral, como já de outra vez lhe disse

« Corre que o vigario Frota deseja permutar a freguezia pela de Maria Pereira; mas dou quarentena a este *corre*, porque elle começa chegar-se para aquelles de que se segregára.

« Ha pouco daqui seguio para a capital o ex-commandante do destacamento desta cidade, o alferes de 1ª linha Antonio José Pinto Bandeira; e ja temos por cá o seu substituto o capitão do corpo de policia Joaquim do Carmo. Ainda ignora-se quem seja o substituto do delegado Teixeira.

« Foi preso o José Vicente, filho do velho Souto, como indiciado em crime ee furto de cavallos; ha fortes ameaças, cuja narração aguardo para outra vez

« O Dr. Rufino de Alencar continua aqui a obter verdadeiros triumphos na sua profissão de medico, fazendo-se cada vez mais credor da estima dos Icóenses.

« O commercio deste nosso torrão vai em uma completa desgraça; só se falla em quebradeira, que nunca terão soldas, quem sabe?

« Por aqui nada se diz a respeito da senatoria. Sem embargo, porém, os mais lembrados são o desembargador Figueira de Mello e o Dr. Tristão de Alencar. Algumas hesitações levantam-se ácerca do primeiro, mas icto ainda são lampejos, que nada exprimem contra elle, porque em verdade acho mais disposição a seu favor; o que bem póde ser o resultado do segundo não dar passo para este fim, ao menos como supponho e me consta.

« O nosso clero vai como sabe. O padre Theodulpho Franco Pinto Bandeira é que se destaca desse fundo escuro, quer como homem, quer como sacerdote de virtudes evangelicas. Na tribuna sagrada todos os dias conquista novos louros, parecendo a sua predica como que inspirada; e este effeito ainda ha pouco todos aqui experimen-

MUTILADO

taram nos sermões de encontro e de descendimento.»

— Remettem nos a seguinte noticia sobre um facto cuja importancia reclama por uma providencia ; a qual deve apparecer, estamos certos, apenas sejam estas linhas lidas pelo Sr. Dr. chefe de policia, que integro, como é, não soffrerá que a impunidade tome vulto mesmo aqui dentro da cidade, aos seus olhos.

« Das 8 para as 9 horas da noite, do dia 4 do corrente, foi barbaramente espancada no lugar passagem da Magdalena, junto ao portão do Sr. José Antonio Bastos, uma preta escrava do Sr. Antonio Joaquim de Faria, morador no mesmo lugar, de cujo espancamento se acha a mesma em perigo de vida, sendo o autor o preto Luiz, escrevo do Sr. João Bernardo do Rego Valença, pelo que diz a victima e consta de algumas pessoas do mesmo lugar.

Até esta data a policia parece não ter conhecimento deste delito, apezar de ser elle bastante grave e publico, e não dever o autor passar impune, para que não se reproduzam outros factos semelhantes.

E' para lastimar que não haja naquelle lugar um inspector de quarteirão ; pois que a referida preta esteve alli exposta até as dez horas da manhãa, sem ninguem importar-se com ella, e menos apparecer uma providencia ! »

— Informam-nos que tem-se dado no 3º batalhão da guarda nacional deste municipio o abuso de serem recolhidos á prisão, por falta de cumprimento de serviço, guardas que para este não foram avisados.

Ora, sem esta condição previa, como saber-se o quando entra-se de serviço ? E como prender-se a quem ignora que lhe foi marcado serviço para este ou aquelle dia ?

Solicitamos a quem competir que seja isto syndicado, assim como que se coarcte o abuso indicado.

— Hontem falleceu á um ataque de angina, o Sr. Marcolino de Borja Geraldes, agente de leilões estabelecido na rua do Imperador, deixando na viuvez e orphandade sua senhora e quatro filhinhos em tenra idade.

— Foi capturado pelo delegado de policia do termo do Limoeiro, o réo Alexandre Gomes de Araujo Junior, por estar pronunciado por crime de ofensas phisicas graves

— Foram igualmente capturados pelo subdelegado de Buique o réo Felix Galindo de Carvalho, pronunciado por crime de reduzir a escravidão pessoa livre.

Pelo delegado do mesmo termo, Licerio Bezerra Cavalcanti, pronunciado por crime de offensas phisicas em Manoel Ignacio Bezerra.

— Sahe hoje para a ilha de Fernando de Noronha e baixa dos Cabras, perigos ao occidente da mesma ilha, a curveta a helice *Viamão*, com o Sr. chefe de divisão commandante de estação naval, e seu ajudante d'ordens e secretario.

Consta-nos que o fim desta commissão é pintar-se uma bahia que existe no referido baixo, e observar-se que utilidade se póde tirar della para a navegação, em vez de ser um escolho para ella e um estorvo.

Seguem na mesma curveta vinte sentenciados militares.

— E' incrivel a assuada que costumam formar em Fóra de Portas, nos domingos e dias santos, os remadores das embarcações da praticagem, principalmente em uma taberna defronte do becco Largo, onde se reunem e proferem as mais nojentas palavras sem attenção ás familias que por alli residem !

Chamamos a attenção da policia para este lugar e lhe recommendamos que faça terminar semelhante pratica, que ainda ante-hontem se reproduzio.

— Foram recolhidos á casa de detenção no dia 4 do corrente 8 homens, sendo : livres 7 e escravos 1 ; a saber : a ordem do delegado do 1º districto 2 ; a ordem do subdelegado do Recife 5 e a ordem do da Boa-Vista 1.

No dia seguinte foram recolhidos á mesma 5 homens e 1 mulher ; sendo : 2 livres e 4 escravos, a saber : a ordem do delegado do 1º districto 2 ; a ordem do subdelegado do Recife 1 ; a ordem do de Santo Antonio 1 e a ordem do da Boa-Vista 2.

— Foram recolhidos á casa de detenção no dia 6 do corrente 7 homens ; sendo livres 4 e escravos 3 ; a saber : a ordem do Dr. chefe de policia 3 ; do delegado do 1º districto 2 e do subdelegado do Recife 2.

— Foram recolhidos a mesma no seguinte dia 4 homens ; livres 2 e escravos 2 ; a saber : 3 a ordem do delegado do 1º districto e 1 do subdelegado do Recife.

— *Lembranças historicas da Saboya.*—Le-se na *Gazeta de Saboya* o seguinte : Parece-nos opportuno lembrar agora summariamente algumas das glorias do nosso paiz, começando pelas lettras, sciencias e artes.

Vangulas nasceu em Chambery no fim do seculo XVI, foi membro da academia franceza. Ducis, poeta, nasceu em Hontelric, no valle de Beaufort, succedeu á Volsani em 1779 como membro da academia franceza. De Maistre (Joseph e Xavier) dous escriptores celebres e igualmente respeitaveis. Michaud (José Francisco), nascido em Albens em 1767, historiador e poeta. Saint-Real (de Saint-Real-Vichard), nascido em Chambery em 1639, autor muito estimado de uma *historia da conjuração contra Veneza*. Berthollet, nascido em Talloires. Este nome universalmente conhecido; é o de um dos maiores chimicos, e mais profundos naturalistas, que tem existido na Europa. Finalmente a corporação medica de França não será indifferente quando souber que um dos seus mais illustres membros, o professor Tochéré, nasceu em Saint-Jean Maurienne em 1764.

A Saboya, justamente orgulhosa por ser a patria destes dous sabios, que foram tambem dous homens de bem, já elevou a cada um delles uma magnifica estatua

A Saboya tem sido sempre fertil em homens de guerra ; e basta citar alguns dentre elles, sem especificar mais particularidades.

Chastel (Luiz Claudio) nasceu em Thonon em 1792, tendo partido como simples voluntario na idade de 17 annos, acabou a sua carreira no posto de tenente general. Elle fez quasi todas as campanhas desde 1792 até 1814. Curial (Philibert) nasceu em Saint-Pierre-el-Albigny em 1794, e distinguio-se em todas as campanhas de Napoleão. Decour, general de divisão, nascido em Genova. Desaix (José Maria) nasceu em Thonon em 1764, foi um grande capitão, e fez todas as campanhas de Napoleão. Elle commandou em chefe o exercito dos Alpes em 1815, e derretou os Austriacos em Aix, Alguebelle, Meillerie e Benneville.

Ainda podemos citar Doppet, nascido em Chamberg em 1743, que seguio gloriosamente a carreira das armas, depois de se haver doutorado em medicina na universidade de Turin ; Dudas, nascido em Evian, que servio as ordens de Napoleão, e chegou a tenente general ; Foristier (Gaspard) marechal de campo, nascido em Aix em 1767 ; Guibet (Pierre), general de brigada, nascido em Chambery em 1765 ; Mathod (Luiz) major de dragões da guarda imperial, que igualmente nasceu em Chambery em 1774 ; e finalmente Montfalcon (João) nascido em Poni-Beauvoisim e fallecido em 1845, foi um distincto cabo de guerra, e chegou ao grão de tenente general.

— Passageiros que seguem para os portos do norte no vapor nacional *Ignarassú* : — Dr. Claudiano Bezerra Cavalcanti, José Pereira Ribeiro Guimarães, José de Azevedo Silva, Antonio Dias Pinto, Joaquim Ezequiel Barbosa, Antonio José Lisboa de Oliveira, José Ferreira Pinto Campos, Balthazar de Moura e Silva, José da Rocha Moreira, Manoel Baziliano de Andrade Poggi, Ildefonso José Moura, Dr. Pedro Secundino Mendes Lins e 2 escravos, José Luiz Pereira Lima Junior Napoleão da Costa Moreira, Francisco Bernardino da Silva Machado Lobo, Manoel Evaristo Pereira do Lago, José Baptista do Rego, Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti, 1 criado e 1 escravo, Manoel de Jesus Oliveira, Joaquim José de Almeida, 2 desertores, 2 criminosos de morte e 3 praças de policia.

— Passageiros que seguem para a Europa no vapor portuguez *Milford-Haven* : — Jules Berr, Antonio de Oliveira Barros, Guiseppe Bacigalupo, Francisco Vidal Leite Castro, Manoel da Silva Lira, Gaspar Albino de Magalhães, Francisco Joaquim Junqueira, D. Juan Anglada.

— MATADOURO PUBLICO :

Mataram-se no dia 7 para o consumo desta cidade — 65 rezes.

No dia 8 do mesmo 84.

— MORTALIDADE DO 7 DIA DO CORRENTE :

José, branco, 4 mezes, espasmo,
Uma mulher enviada pelo delegado ao hospital de caridade, cujo nome ignora-se.
Luiz Carneiro da Silva, pardo, solteiro, 29 annos, bronquites.
Pulcheria Maria da Conceição, parda, solteira, 70 annos, tuberculo-pulmonar.
Josepha, parda, 4 annos, escarlatina.
Maria, branca, 9 annos, diarrhea.
Claudina Muniz Sobreira, pardo, solteira, 25 annos, febre amarella.
Maria, branca, 6 annos, angina.

— 8 —

Maria, preta, 5 annos, angina.
Manoel, preto, escravo, solteiro, 60 annos, uma hernia.
Izidoro, preto, 3 annos, bexigas.
Amelia, branca, 10 mezes, diarrhea.
Jovita, branca, 5 annos, intermitentes
Antonio, preto, escravo, solteiro, 80 annos, diarrhea.
Ermilinda, branca, 14 mezes, convulsões.
Manoel Malaquias de Albuquerque Brito, branco, solteiro, 22 annos, febre perniciosa.
Marcolino Borja Geraldes, branco, casado, 36 annos, escarlatina.
Affonso, preto, solteiro, 40 annos, pleuriz.
Thereza Maria de Jesus, parda, viuva, 66 annos, congestão cerebral.

— HOSPITAL DE CARIDADE. — Existem 70 homens e 48 mulheres, nacionaes ; 5 homens estrangeiros, 1 escravo ; total 124.

Na totalidade dos doentes existem 39 alienados, sendo 31 mulheres e 8 homens.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 8 horas e 10 minutos da manhãa, pelo Dr. Dornellas, ás 8 horas e 5 minutos da manhãa.

Falleceram duas mulheres ; uma de diarrhea e outra de congestão cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 8 DE JUNHO DE 1860.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Rego, Basto, Lemos e Silveira, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foram lidas e approvadas as actas das duas antecedentes.

DESPACHOS.

Um requerimento de Baltar & Oliveira, visto pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo carta de registro para o seu brigue *Olinda*.—Apresentem o registro do brigue *Parahibano*.

Outro da viuva Amorim & Filho, igualmente visto, pedindo que se declare sobre quem deve recahir o pagamento dos sellos de saques sobre praças do imperio, quando negociados fóra dos bancos.—Na forma do parecer fiscal.

Outro de Frederico Robilliard, corretor, pedindo os conhecimentos do imposto do seu officio, que apresentou para serem registrados.—Como requer.

Outro, visto pelo Sr. desembargador fiscal, de Eugenio Marques de Amorim, pedindo ser nomeado corretor.

Outro de José Antonio Pinto, tambem visto, pedindo igual nomeação.

Sendo conclusos os autos de rehabilitação de Miguel Soares Moreira de Araujo. — Teve o seguinte despacho :—Ajunte a relação das dividas com a quitação dos credores.

Nada mais houve a tratar.

SESSÃO JUDICIARIA EM 8 DE JUNHO DE 1860.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio-dia, achando-se presentes os senhores desembargador Silva Guimarães, e deputados Rego, Basto e Lemos, o Sr. presidente declarou aberta a sessão ; e foi lida e approvada a acta de 24 de maio.

E nada havendo a tratar-se, o Sr. presidente encerrou a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 21 DE MAIO DE 1860.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Rego, Barata, Oliveira e Gameiro, faltando com causa os Srs. Rego e Albuquerque e Mello, e sem ella os mais Srs., abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte :

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, dizendo que devendo correr por conta desta municipalidade as despezas a fazer com os reparos de que precisam as pontes e caes da rua da Aurora, por serem essas obras por sua natureza municipaes, recommenda á camara as mandasse executar, visto que cada dia se tornam elles mais urgentes, segundo declarou á presidencia o director interino da repartição das obras publicas, em officio de 14 do corrente, sob n. 162.—Que se respondesse á S. Exc. que taes obras não pertenciam, nem nunca pertenceram á municipalidade, e sim á provincia, por cujos cofres foram feitas, havendo apenas mandado a camara proceder a alguns concertos ligeiros na primeira ponte da rua da Aurora (a do lado do sul) por ter observado que ninguem delles se encarregava, e tanto isto era verdade que nas leis dos orçamentos municipaes não se fazia menção dellas, marcando-se quota para a sua construcção ou reparos.

Outro do mesmo, autorisando a camara a despender até ao fim do exercicio corrente a quantia de 600$000 réis pela verba de eventuaes.—Inteirada, e mandou-se communicar á contadoria.

Outro do mesmo, recommendando fizesse a camara chegar á sua presença, no mesmo dia em que fosse datada, ou, quando muito, no immediato, estando elle aqui, a correspondencia official.—Inteirada.

Uma representação, vinda da presidencia para a camara informar, de dez moradores da freguezia do Poço da Panella, contra a resolução que a camara tomára de alterar a divisão dos dous districtos de paz daquella freguezia, arguindo-a de irregular, anarchica e extemporanea,—Ao vereador Barros Rego, que foi o autor da proposta d'alteração.

Outro do inspector da saude publica, requisitando o numero das pessoas fallecidas de escarlatina e de angina, nos mezes de março e abril ultimo e maio corrente —Que o administrador do cemiterio satisfizesse com urgencia.

Outro do fiscal supplente em exercicio do bairro do Recife, informando que James C. B. Lpear podia estabelecer fundição á vapor na rua do Brum —Concedeu-se a licença.

Outro do engenheiro cordeador, informando, que, sobre o requerimento de José Fernandes Bastos, que reclama contra o proceder do fiscal de Santo Antonio, por ter obstado a que elle désse andamento ao sobrado de um andar, que se resolveu a fazer, depois de ter obtido cordeação e licença para fazer uma casa terrea, allegando ser singelo um dos oitões ; tinha a dizer que, dirigindo-se á obra, sita na rua das Cruzes do dito bairro, observára que com effeito o oitão do sobrado vizinho a mesma obra era feito d'um só tijollo, bem que de marca antiga, tendo conseguintemente mais de oito polegadas de grossura,—que quanto a solidez da obra, entendia que não havia nenhum risco, porquanto se, estando o sobrado isolado ha muito tempo, não tinha soffrido nenhum detrimento, ficando agora amparado pelo outro que junto delle se ia levantar, tendo o oitão exterior do sobrado, muito mais seguro ficaria.—Concedeu-se a licença para continuar com a obra.

Outro do mesmo, informando a favor da pretenção de Bartolomeu Francisco da Souza, e José Caetano de Carvalho, relativamente a construcção que pretendem de casas de porta e janella no seguimento da travessa do Pouxinho junto da casa de detenção.—Mandou-se dar cordeação.

Outro do mesmo informando tambem á favor da pretenção de André de Abreu Porto, que quer levantar um telheiro volante para estribaria de tres cavallos do seu uso, no predio de marinha, do lado da rua da Guia.—Concedeu-se a licença.

Outro do juiz de paz mais votado do 1º districto da Muribeca, remettendo o livro da qualificação dos respectivos votantes—Ao archivo.

Outro do procurador, informando não ter pago a Guilherme da Silva Guimarães a quantia de 59$160 de tapete que vendeu para o cemiterio, por se ter ha muito esgotado a quota para despezas eventuaes do cemiterio.—Mandou-se remetter a conta ao procurador para pagal-a, logo que o estado do cofre o permittir.

Outro mesmo informando sobre a petição de Joaquim Pereira da Silva Santos, que requer tambem o pagamento da quantia de 102$ rs. de arandellas que vendera para o pavilhão, levantado no largo da Praça de Pedro II, e dizendo que por ora não podia ser esta despeza paga.—O mesmo despacho acima.

Outro do administrador do cemiterio, enviando a quantia de 2$, differença que pagou-se para poder ser sepultada em catacumba da irmandade do SS. Sacramento da freguezia do Recife, o cadaver da filha de um irmão da mesma, a que se refere a guia n. 585 (3ª serie), tirada para sepultura reservada. — Mandou-se remetter ao procurador.

Tendo sido lida uma petição de Anacleto Antonio de Moraes, requerendo mandasse a camara lavrar termo de aforamento do terreno da rua de S. Miguel da povoação dos Afogados, a favor do seu mano Antonio Gonçalves de Moraes, que foi quem primeiro requerera, visto que, tendo ido em praça o aforamento, ninguem appareceu que offerecesse mais do que o dito seu irmão, a camara resolveu que se officiasse a presidencia, remettendo-se a petição e pedindo-se autorisação para se effectuar o aforamento.

Despacharam-se as petições de Antonio Fernandes da Silva Beris (2) Antonia Francisca Cadava Pinto, bacharel Abilio José Tavares da Silva, Antonio Ferreira da Costa Braga, Bartholomeo Francisco de Souza, Fr. Bento de Monte Carmello Flores, Fortunato Cardozo de Gouveia Guilherme da Silva Guimarães, Henriques Foster & Comp., D. Isabel Raimanda dos Santos Pinheiros, José Fernande Bastos, Joaquim Pereira da Silva Santos, José Antonio Moreira Dias & Comp. Joaquim Lobato Ferreira, Joaquim Domingo Tavares, Thomaz Fernandes da Cunha e levantou-se a sessão.—Eu Manoel Ferreira Accioly, secretario a escrevi, Barros Rego, P. P. Rego, Oliveira, Gameiro, Pinto.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hontem ás 5 1/2 horas da tarte fundeou em nosso porto o vapor *Milford-Haven*, sendo portador de jornaes, do Rio de Janeiro até 1 e da Bahia até 6 do corrente.

Eis o que colhemos na leitura delles :

— 24 de maio —

Começou hontem no senado a primeira discussão do projecto de resposta á falla do throno. Oraram os Srs. Dantas, Ferraz e Souza Franco.

Na hora competente apresentou o Sr. Ferraz um projecto prohibindo rifas e loterias de qualquer especie não autorisadas por lei, e passando para o ministerio da fazenda todos os negocios relativos a loterias, sua fiscalisação e contas.

——

A camara dos deputados approvou hontem, depois de terminar a eleição das commissões :

Em primeira discussão o projecto que faz extensiva á capital do Pará a disposição do art. 3.º da lei n. 799 de 16 de setembro de 1854 ;

As emendas do senado á proposição da camara dos deputados que approva a pensão concedida ao conego João Baptista de Figueiredo, e que concede duas loterias em beneficio da igreja matriz da villa do Pilar, provincia da Parahyba do Norte ;

Em primeira discussão o projecto que manda pagar a Joaquim Dias Bicalho, inspector aposentado da thesouraria de fazenda da provincia de Minas-Geraes a differença de ordenado que deixou de receber em virtude do melhoramento que obteve na sua aposentadoria ;

Em primeira discussão o projecto que dispensa o capitão Francisco do Rego Barros Falcão da restituição da quantia de 771$ que percebia na qualidade de recrutador na provincia da Parahyba do Norte ;

Em uma só discussão o projecto que exonera o desembargador João Candido de Deus e Silva da divida de 2:366$980 em que está para com a fazenda publica, proveniente da impressão das suas obras na typographia nacional ;

E finalmente, em uma só discussão o projecto que approva a aposentadoria concedida ao juiz de direito José Francisco de Arruda Camara.

A ordem do dia de hoje é :

Primeira discussão do projecto n. 1 deste anno, que approva a pensão concedida á viuva e filha do marechal do exercito João Carlos Pardal.

Idem do projecto n. 2 do mesmo anno, que approva a pensão concedida á viuva e filhos do conselheiro Luiz Antonio Barbosa ;

Idem do projecto n. 3 do mesmo anno, que approva a pensão concedida á mãi e filha do fallecido brigadeiro Jeronymo Francisco Coelho ;

Terceira discussão do projecto n. 26 do anno passado, que manda contar aos officiaes da armada que tiverem servido a bordo dos navios de guerra nacionaes, quer como praticantes, quer como pilotos, o tempo que como taes houverem servido, qualquer que seja a sua profissão ;

Idem do projecto n. 108 de 1857, dispensando as leis de amortisação em favor da irmandade de Santo Antonio do Porto das Caixas ;

Idem do projecto n. 53 de 1858, fazendo igual dispensa em favor das irmandades de Nossa Senhora do Rosario das cidades do Penedo e Santos ;

Idem do projecto n. 156 do mesmo anno, fazendo igual dispensa a favor da Santa Casa de Misericordia da cidade da Constituição e da matriz da cidade do Rio-Claro ;

Segunda discussão do projecto do senado n. 56 do anno passado, que manda admittir diversos estudantes á matricula das faculdades de S. Paulo e Rio de Janeiro ;

Idem do projecto n. 123 de 1858, que autorisa o governo para pagar a Manoel José Teixeira Barbosa a quantia de 159:732$150, importancia da sentença que o mesmo obteve contra a fazenda publica.

— 25 —

O senado approvou hontem em 1.ª discussão, depois de orarem os Srs. barão de Quarahim, Ferraz e Cansanção, o projecto de resposta á falla do throno ; em 1.ª e 2.ª, sem debate, a proposição da camara temporaria creando uma nova secretaria de estado ; em 3.ª a proposição da mesma camara, mandando admittir o Sr. Dr. Ernesto Ferreira França a defender these em qualquer das faculdades de direito do imperio.

A camara dos deputados adoptou hontem os projectos que approvam as pensões concedidas á viuva e filha do marechal do exercito João Carlos Pardal, á viuva e filhos do conselheiro Luiz Antonio Barboza, e á mãi e filha do fallecido brigadeiro Jeronymo Francisco Coêlho

Adoptou igualmente a camara os projectos, mandando contar aos officiaes da armada que tiverem servido a bordo dos navios de guerra nacionaes, quer como praticantes, quer como pilotos o tempo que como taes houverem servido, qualquer que seja a sua profissão, e dispensando as leis de amortisação em favor da irmandade de S. Antonio do Porto das Caixas, das irmandades de Nossa Senhora do Rosario do Penedo e Santos, e da Santa Casa da Misericordia da cidade da Constituição e matriz da cidade do Rio-Claro.

Entrando em 2.ª discussão o projecto do senado que manda admittir diversos estudantes á matricula das faculdades de S. Paulo e Rio de Janeiro, ficou a discussão encerrada por falta de numero legal para se votar.

A ordem do dia para amanhãa é :

Votação do art. 1.º do projecto no senado n. 56 de 1859, cuja discussão ficou encerrado, e em seguida a discussão dos mais artigos do mesmo projecto ;

Discussão unica das emendas do senado n. 4 deste anno ao projecto desta camara, que dispensa as leis de amortisação em favor da irmandade do Santissimo Sacramento da villa de Caldas e outras corporações de mão-morta ;

1.ª discussão do projecto n. 5 deste anno, que approva a pensão concedida ao guarda nacional Ubaldo da Silva Brandão ;

Idem do projecto n. 6 do mesmo anno, que approva a pensão concedida á viscondessa de Goianna ;

Idem do projecto n. 7 do mesmo anno, que approva a pensão concedida á viuva do conselheiro João Carneiro de Campos ;

Idem do projecto n. 107 de 1858, que alterao decreto de 11 de outubro de 1813, extinguindo o vinculo do Jaguará, em Minas-Geraes ;

2.ª dita do projecto n. 175 do mesmo anno, que approva o privilegio concedido a José Bernardo Teixeira, para explorar e lavrar na provincia do Ceará as minas de differentes qualidades de mineraes que descobrio e houver de descobrir ;

2.ª dita do projecto n. 178 do mesmo anno, que approva o privilegio concedido a Thomaz Dixon Lowden para a construcção de uma estrada de ferro na provincia do Ceará ;

2.ª dita do projecto n. 182 do mesmo anno, que approva o privilegio concedido ao Dr. Guilherme Schuch de Capanema para preparar fibras de vegetaes indigenas para o fabrico de papel

2.ª dita do projecto n. 184 do mesmo anno, que approva os estatutos da companhia de navegação a vapor na bahia do Rio de Janeiro, de que é emprezario o Dr. Clinton Van Tuyl ;

2.ª dita do projecto n. 193 do mesmo anno, que approva o contrato celebrado com Antonio José Soares para a navegação a vapor entre Montevidéo e a cidade de Cuyabá.

— Por decreto de 23 do corrente foi perdoado ao 1º cirurgião capitão Dr. Antonio Fransisco de Oliveira Seibiz a pena que lhe foi imposta por sentença do conselho supremo militar de justiça de 25 de abril antecedente, e por outro decreto da mesma data foi-lhe concedida a demissão que pedio do serviço do exercito.

— Por decreto de 23 do corrente foi concedida reforma, na fórma da lei, ao tenente-coronel do 3º regimento de cavallaria ligeira João da Costa Barros Mascarenhas.

— Por decreto de igual data foi reformado o tenente-coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe José Joaquim do Couto, por se achar comprehendido nas disposições do § 1º art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852.

— 26 —

A camara dos deputados approvou hontem o art. 1 de um projecto do senado, assim como varias emendas, additivos e substitutivos, relativos aos estudantes Ramiro José de Assis Athayde, Francisco Basilio Duque, Francisco de Paula Costa Junior, José Marciano da Silva Pontes, Manoel Rodrigues de Azevedo Camara e Pedro Luiz Rodrigues Horta.

Entrou depois em discussão, e ficou encerrada por não haver numero legal para se votar, a primeira emenda do senado ao projecto que dispensa as leis de amortisação em favor da irmandade do Santissimo Sacramento da villa de Caldas e outras corporações de mão morta.

A ordem do dia para hoje é :

Discussão de requerimentos, e, se houver tempo, discussão das materias anteriormente designadas, precedendo a votação da emenda do senado cuja discussão ficou encerrada.

— 27 —

Hontem não houve sessão no senado nem na camara dos deputados por falta de numero legal.

A ordem do dia de segunda-feira na camara dos deputados é a seguinte :

As materias designadas na ordem do dia 25, que não foram decididas, accrescendo a 2ª discusseo do projecto n. 96 de 1858 que approva o privilegio concedido a Guilherme Boulfech para fabricar porcellana de greda ceramica e louça fina, com o parecer da commissão de commercio industria e artes, apresentado em sessão de 30 de maio de 1859.

— 28 —

Por decretos de 22, 23, 25 e 26 do corrente foram aceitas as renuncias que fizeram :

O padre Bernardino Dutra da Vera-Cruz, da igreja parochial de Santa Cruz do Villarinho do Monte, no Baixo Amazonas, e diocese do Pará ;

O padre Manoel Joaquim Pereira, da igreja parochial de N. Senhora da Graça da Praiuba, no Baixo Amazonas, e diocese do Pará ;

O padre José Simplicio de Siqueira, do canonicato que occupava na Sé de Marianna ;

O padre Joaquim Lourenço Dias, do canonicato que occupava na mesma Sé.

Foram demittidos a pedido seu :

O bacharel Silvino Cavalcanti de Albuquerque do lugar de juiz municipal da primeira vara do termo da capital da provincia de Pernambuco ;

O bacharel João dos Reis de Souza Dantas, do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Pombal e Tucano, na provincia da Bahia ;

O bacharel Candido José de Andrade, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Jacareby, na provincia de S. Paulo.

Foram removidos a pedido seu :

O juiz municipal e de orphãos Hermogenes Socrates Cabral de Vasconcellos, do termo de Bagé na provincia de S. Pedro do Sul, para o lugar de juiz municipal da 1.ª vara da capital da provincia de Pernambuco ;

O juiz de orphãos do termo da Cachoeira, Francisco Gonçalves Martins, para o lugar de juiz municipal da 1.ª vara da capital da provincia da Bahia ;

O juiz municipal e de orphãos João Ladislão Japyassú de Figueiredo e Mello, do termo da Feira de Santa Anna, para a vara de orphãos do termo da Cachoeira, da mesma provincia ;

O juiz municipal e de orphãos Francisco Maria Sodré Pereira, do termo de Santa Anna do Camisão, para o da feira de Santa Anna, da mesma provincia.

Foram nomeados :

O bacharel Francisco Ferreira Bandeira, juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Anna do Camisão, na provincia da Bahia ;

O bacharel Tertuliano Ambrozino da Silva Machado, juiz municipal e de orphãos do termo de Bagé, na provincia de S. Pedro do Sul ;

O bacharel Joaquim do Rego Barros, juiz municipal e de orphãos do termo do Buique, na provincia de Pernambuco ;

O major Antonio de Carvalho Pinto Lima, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 36 da guarda nacional da provincia da Bahia ;

O major Manoel Lopes de Barros, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 47 da guarda nacional da provincia de Pernambuco ;

O major Antonio Alves de Oliveira, tenente-coronel commandante do 3.º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Paraná ;

Antonio Basilio Ribeiro Dantas Junior, tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 5 da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Norte ;

Carlos José Marinho Junior e Eduardo Augusto Cortines Laxe, majores ajudantes d'ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios do Rio Bonito e Capivari da provincia do Rio de Janeiro ;

João Hillario de Menezes Drummond, capitão secretario-geral do mesmo commando superior ;

Gabriel Moreira Damasco, capitão quartel-mestre do dito commando superior ;

Dr. José Antonio de Mattos Silva, capitão cirurgião-mór do mesmo commando superior.

Foram reformados :

João Baptista de Oliveira Ribas, tenente-coronel commandante do 3º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Paraná, no posto de coronel ;

Victorino Lopes de Barros, major da antiga guarda nacional da provincia de Pernambuco, no posto de tenente-coronel.

Antonio Xavier de Moraes, tenente-coronel da antiga guarda nacional da provincia de Pernambuco, no mesmo posto ;

Joaquim Alves Machado, no posto de major da antiga guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro ;

Foram demittidos a pedido seu :

O bacharel Francisco Xavier Pinto Lima do posto de tenente-coronel commandante do batalhão n. 36 da guarda-nacional da provincia da Bahia ;

José João da Cunha Telles do posto de tenente-coronel-commandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio da côrte ;

Foi designado o capitão do batalhão de infantaria n. 12 da guarda nacional da Bahia, Francisco José Damasio Mattos, para major do mesmo batalhão ;

Declarou-se sem effeito o decreto de 27 de julho de 1859, que nomeou a Symphronio Nunes de Barros para o posto de tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 47 da guarda nacional da provincia de Pernambuco ;

— 29 —

No senado não houve hontem sessão por falta de numero legal. Tomou, porém, assento o Sr. Manoel Teixeira de Souza, senador pela provincia de Minas-Geraes.

Entrou hontem em discussão na camara dos deputados uma emenda do senado ao projecto da mesma camara que dispensa as leis de amortização para que a irmandade do Santissimo Sacramento da villa de Caldas e outras corporações de mão-morta possam possuir bens de raiz. O primeiro artigo deste projecto foi approvado, e o segundo adiado á requerimento do Sr. Martinho Campos.

Adoptou a camara em seguida os projectos que approvam as pensões concedidas a Ubaldo da Silva Brandão, á viscondessa de Goianna, e a D. Henriqueta Esmeria Nabuco e Carneiro.

Approvou depois em primeira discussão o projecto que altera o decreto extinguindo o vinculo do Jaguará, na provincia de Minas-Geraes.

Approvou tambem em segunda discussão os projectos relativos aos privilegios concedidos a Jose Bernardo Teixeira para explorar e lavrar na provincia do Ceará as minas de differentes qualidades de mineraes que descobriu e houver de descobrir; a Thomas Dixon Lowden, para a construcção de uma estrada de ferro na provincia do Ceará ; a Guilherme Bouliech, para fabricar porcellana de greda ceramica e louça fina ; ao contrato celebrado com Antonio José Soares para a navegação a vapor entre Montevidéo e a cidade de Coyabá, e aos estatutos da companhia de navegação a vapor na Bahia do Rio de Janeiro, de que é emprezario o Dr. Clinton Van Tuyl.

Rejeitou por fim a camara o projecto que approva o privilegio concedido ao Dr. Capanema para preparar fibras de vegetaes indigenas para o fabrico do papel.

Foi apresentado o projecto de resposta á falla do throno.

A ordem do dia para amanhãa é:

Depois da apresentação do projecto e indicações dos Srs. Luiz Carlos e Miguel de Araujo, para o que se venceu urgencia :

Continuação da discussão da segunda emenda do senado (n. 4 deste anno) que ficou adiada a requerimento do Sr. Martinho Campos;

Segunda discussão do projecto n. 77 do anno passado, que manda pagar a Joaquim Dias Bicalho, inspector aposentado da thesouraria da provincia de Minas Geraes, a differença de ordenado que deixou de receber em virtude do melhoramento que obteve na sua aposentadoria.

Idem do projecto n. 94 do mesmo anno, que faz extensiva á capital do Pará a disposição do art. 3º da lei n. 799 de 16 de setembro de 1854.

Idem do projecto n. 57 do mesmo anno, que dispensa o capitão Francisco do Rego Barros Falcão da restituição da quantia de 771$060, por elle percebida na qualidade de recrutador na provincia da Parahyba do Norte.

Primeira discussão do projecto n. 59 do mesmo anno, que approva a aposentadoria do juiz de direito João Mauricio Wanderley (barão de Cotigipe) no lugar de desembargador ;

Idem dos projectos ns. 24, 30 e 66 do mesmo anno que dispensam as leis de amortização em favor da ordem terceira de S. Francisco da cidade de Campos, da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Boipeba e da capella de Nossa Senhora dos Humildes do municipio de Jaicoz, no Piauhy.

——

Teve mercê do titulo de conselho o primeiro official aposentado da secretaria de estado dos negocios da marinha, Dionizio de Azevedo Peçanha.

Foram nomeados cavalleiros da ordem da Rosa os Srs. Luiz Miguel Quadros, bacharel Antonio Marques Rodrigues, Drs. Alexandre Theophilo Carvalho Leal, e José Ricardo Jauffret, o tenente coronel Raymundo de Brito Gomes de Souza, Antonio Joaquim Lopes da Silva, e José Cesar Machado.

Foram nomeados :

O Sr. Belmiro Paes de Azevedo official papelista da administração do correio da provincia do Maranhão ;

O Sr. Dr. Luiz Pientznauer, oppositor da secção de sciencias cirurgicas da faculdade de medicina da côrte.

Foi aposentado o Sr. José Ignacio de Almeida Gouvêa, ajudante e contador da administração do correio da provincia da Bahia.

Por decreto de 25 de maio corrente, concedeu-se a Antonio Lourenço Pereira de Carvalho a aposentadoria que requereu, no lugar, que actualmente exerce, de primeiro escripturario da contadoria da marinha.

Teve mercê do fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial, Manoel do Rego Barros.

—30—

O senado approvou hontem, sem debate, em ultima discussão, a proposição da camara dos deputados relativa á aposentação concedida ao juiz de direito o Sr. conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo com o ordenado de 1:357$000.

Em seguida entrou tambem em ultima discussão a proposição da mesma camara, approvando a aposentação concedida ao Sr. conselheiro Herculano Ferreira Penna, no emprego de inspector-geral da caixa de amortisação com o vencimento que lhe competir, ficando approvada depois de um debate em que tomaram parte os Srs. Dantas, Dias de Carvalho, Silveira da Motta, presidente do conselho, marquez de Olinda, Vianna, Manoel Felizardo e visconde de Abaeté.

Approvou em primeira discussão o projecto do senado, autorisando o governo para permittir que as corporações de mão morta possam possuir os bens de raiz que lhe forem legados ou doados.

Approvou-se em primeira e segunda discussão e fica adiada para hoje na segunda, a proposição da camara dos deputados, autorisando o governo para conceder aos herdeiros do fallecido Affonso José de Almeida Corte Real a remissão da parte da divida proveniente do arrendamento do rincão do Saican.

Approvou por fim em segunda discussão a proposição da camara dos deputados declarando que a jubilação concedida aos lentes da antiga academia de marinha, José de Paiva e Silva, José Joaquim d'Avila, dá-lhes direito ao ordenado por inteiro que percebiam naquelle tempo.

A ordem do dia para hoje é : ultima discussão do projecto de resposta á falla do throno, terceira discussão da indicação apresentada na sessão de 15 de julho do anno passado, propondo a alteração de alguns artigos do regimento, com as emendas que passaram na segunda discussão ; terceira discussão da proposição da camara dos deputados, approvando a aposentação concedida a Honorio Pereira de Azeredo Coutinho, no lugar de secretario da presidencia da provincia de Pernambuco ; continuação da segunda discussão da proposição da mesma camara, autorisando o governo para conceder aos herdeiros do fallecido Affonso José de Almeida Corte Real a remissão da parte da divida proveniente do arrendamento do rincão do Saican, com o parecer da commissão de fazenda e com a emenda apoiada.

——

Na camara dos deputados, hontem, o Sr. Luiz Carlos fundamentou e apresentou tres projectos e uma indicação relativos : primeiro, á reforma do systema eleitoral ; segundo, á concessão ao collegio ou lyceu que se estabelecer em Minas Geraes de privilegios iguaes aos de que gozam os alumnos do collegio de Pedro II ; terceiro, á concessão de privilegio a uma ou mais companhias que emprehendam a navegação a vapor no rio de S. Francisco e seus affluentes ; e quarto, á reforma do regimento da camara.

Em seguida o Sr. Miguel de Araujo fundamentou um requerimento pedindo informações ao governo, pela secretaria da justiça, dos seguintes pontos :

Quaes as duvidas que foram suscitadas por parte do poder espiritual em virtude do aviso de 28 de outubro de 1859, expedido por aquella secretaria, as quaes foram explicadas pelo de 23 de dezembro do mesmo anno ; e em que estado pára actualmente a questão pendente entre o mesmo governo e o bispo de Pernambuco, relativamente a apresentações e propostas de beneficios ecclesiasticos. Oraram os Srs. ministro da justiça e Villela Tavares, mandando este ultimo senhor um requerimento de ordem para que o requerimento do Sr. Miguel de Araujo fosse considerado como indicação e remettido ás commissões reunidas de negocios ecclesiasticos e de constituição e poderes, o qual não foi votado por não haver casa.

A ordem do dia para hoje é :

As materias anteriormente designadas, precedendo a votação do requerimento de ordem do Sr. Villela Tavares, cuja discussão ficou encerrada ; e accrescendo :

Terceira discussão do projecto do senado n. 56 do anno passado, que manda admittir diversos estudantes ás matriculas das faculdades de S. Paulo e Rio de Janeiro, com as emendas n. 13 deste anno, approvadas por esta camara na segunda discussão do mesmo projecto.

— 31 —

O senado approvou hontem, sem debate, em ultima discussão, o projecto de resposta á falla do throno.

Approvou em seguida, sem debate, em 3ª discussão, a indicação apresentada na sessão de 15 de julho do anno passado, alterando alguns artigos do regimento, com as emendas que o acompanham.

Approvou igualmente sem debate, em 3ª discussão, a proposição da camara dos deputados approvando a aposentação concedida a Honorio Pereira de Azeredo Coutinho no lugar de secretario da presidencia da provincia de Pernambuco com o ordenado de 2:000$000.

Continuando a 2ª discussão, adiada hontem, da proposição da mesma camara autorisando o governo para conceder aos herdeiros do fallecido Affonso José de Almeida Corte-Real a remissão de parte da divida proveniente do arrendamento do rincão do Saican, com o parecer da commissão de fazenda e a emenda do Sr. Jobim apoiada na sessão antecedente, oraram os Srs. visconde de Itaborahy e Jobim. Encerrada a discussão, foi approvada, e passou á 3ª discussão, ficando prejudicada a emenda.

A ordem do dia de hoje é: discussão da redacção que se acha sobre a mesa ; 1ª e 2ª discussão das proposições da camara dos deputados : 1ª autorisando o governo para conceder um anno de licença com todos os vencimentos ao juiz de direito Pedro Antonio da Costa Moreira, afim de tratar de sua saude onde lhe convier, e segunda autorisando ao governo para mandar passar carta de naturalisação de cidadão brasileiro a Antonio Vieira Maciel e outros ; segunda discussão da proposição da mesma camara mandando processar, ainda que ausentes do imperio, e julgar logo que forem presentes, os cidadãos brasileiros que perpetrarem certos crimes em paizes estrangeiros, com o parecer das commissões de legislação e constituição e voto em separado.

A camara dos deputados approvou hontem em primeiro lugar o requerimento do Sr. Villela Tavares, cuja discussão ficára adiada na sessão antecedente, pedindo que o do Sr. Miguel de Araujo, que solicitava informações do ministerio da justiça, fosse enviado ás commissões de negocios ecclesiasticos e de constituição e poderes.

Adoptou em seguida, depois de algumas observações do Sr. Cerqueira Leite, o projecto com emendas do senado que dispensa as leis de amortisação, para que a irmandade do Santissimo Sacramento da villa de Caldas e outras corporações de mão-morta possam possuir bens de raiz.

Adoptou tambem o projecto que manda pagar a Joaquim Dias Bicalho, inspector aposentado da thesouraria da provincia de Minas-Geraes, a differença de ordenado que deixou de receber em virtude de melhoramento que obteve na sua aposentadoria.

Approvou em segunda discussão, depois de um debate entre os Srs. João Paulo, Franco de Almeida e ministro da justiça, o projecto que faz extensiva á capital do Pará a disposição do art. 3º da lei n. 799 de 17 de setembro de 1854, com uma emenda estendendo o mesmo favor á cidade do Rio-Grande do Sul.

Entrando por fim em segunda discussão o projecto que dispensa o capitão Francisco do Rego Barros Falcão da restituição da quantia de 771$, por elle percebida na qualidade de recrutador na provincia da Parahyba do Norte, ficou a discussão encerrada por não haver casa para se votar.

A ordem do dia para hoje é :

Primeira parte. — As materias anteriormente designadas, precedendo a votação do projecto n. 57 do anno passado, cuja discussão ficou encerrada.

Segunda parte (da uma hora da tarde em diante).—Discussão do projecto de resposta á falla do throno. »

— 1 de junho —

Hontem no senado não houve sessão por falta de numero legal.

A camara dos deputados approvou hontem em 2.ª discussão o projecto que dispensa o capitão Francisco do Rego Barros Falcão da restituição da quantia de 771$ por elle percebida na qualidade de recrutador da provincia da Parahyba do Norte.

Votou em uma só discussão o projecto que approva a aposentadoria do juiz de direito João Mauricio Wanderley no lugar de desembargador.

Approvou em 1.ª discussão tres projectos que dispensam as leis de amortisação em favor da ordem terceira de S. Francisco da cidade de Campos dos Goytacazes, na provincia do Rio de Janeiro ; da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Boipeba, da provincia da Bahia ; e da capella de Nossa Senhora dos Humildes do municipio de Jaicoz, no Piauhy.

Rejeitou em seguida, com varias emendas, depois de algumas observações do Sr. Villela Tavares, o projecto que manda admittir á matricula das faculdades de direito e medicina de S. Paulo e Rio de Janeiro, Ramiro José de Assis Athayde, Francisco Bazilio Duque, e José Mariano da Silva Pontes.

Entrou por fim em discussão o projecto de resposta á falla do throno, orando sómente o Sr. Martinho Campos.

A ordem do dia para hoje é :

Primeira parte.— 1.ª discussão do projecto n. 11, deste anno, que approva a pensão de 12$ mensaes, concedida a Paulino Gomes da Paixão, praça reformada do corpo de imperiaes marinheiros :

Idem do projecto n. 14, do mesmo anno, que approva a elevação de 1:200$ da pensão de 600$ concedida ao tenente coronel Francisco Xavier de Barros Galvão ;

Idem do projecto n. 73, do mesmo anno, que faz extensivas as disposições dos arts. 9, 10 e 13 do regulamento de 16 de janeiro de 1858 aos corpos policiaes das provincias, de organisação semelhante ao da côrte;

Segunda parte —Continuação da discussão do projecto de resposta á falla do throno.

Recebemos folhas de Montevidéo até 19 do mez passado, de Buenos-Ayres até 17, e da Confederação Argentina até 10.

As noticias de algumas provincias da Confederação são desagradaveis.

A *Prensa Oriental* transcreve do *Imparcial* de Cordova o boato que alli corria de uma recente revolução na provincia de S. João, promovida pelo partido Benavidez, e capitaneada por um coronel de nome Melchor Diaz. A revolução tinha sido suffocada a tempo, mas o coronel Diaz se havia reunido ao general Penaloza em Llanos,. Ficavam presas em S. João com ferros aos pés 10 ou 12 pessoas notaveis envolvidas na conspiração ; entre ellas uma senhora Queiroga, mulher distincta do lugar. Accrescentava o *Imparcial* que se esperava igual commoção em Mendoza. E' já a terceira revolução em S. João de março para cá.

Em Corrientes referem tambem os jornaes do Monte-vidéo ter corrido sangue. No momento de embarcar para o Rosario um batalhão correntino, que devia ir augmentar a guarnição daquella cidade, sublevou-se e teve lugar um combate de bayoneta em que houve mortos e feridos. De 400 homens, mais ou menos, de que se compunha o batalhão, só conseguio-se fazer embarcar 100 ; o resto evadio se levando o armamento. O Sr. Pujol, ex-governador da provincia e actual ministro da guerra da Confederação, que alli havia ido para fazer seguir essa tropa, embarcou no dia antecedente ao do conflicto para Paraná, talvez por prever semelhante resistencia.

De Tucuman, Cordova e Rosario as noticias são pacificas e sem importancia.

Acreditava-se em Tucuman que seria nomeado ministro general do governo da provincia o Sr. D. Benjamin Villafane.

O Sr. Fraqueiro, governador eleito de Cordova, ainda não havia assumido as redeas do governo por motivos de saude.

O congresso federal do Paraná ainda não se achava aberto por falta de numero, tinham tido lugar apenas algumas sessões preparatorias da camara dos deputados ; esperava-se porém que no dia 25 de maio teria lugar a abertura.

Em Buenos-Ayres terminaram no dia 12 de maio os trabalhos da convenção encarregada de revisar a constituição de maio. Na mesma noite desse dia teve lugar na cathedral um *Te-Deum* decretado pelo governo em solemnidade de semelhante acontecimento.

Eis aqui a *acta final* da ultima sessão da convenção e redigida pelo Sr. Marmol, relator da commissão encarregada de confecciona-la.

— *Acta final da convenção*— Na cidade de Buenos-Ayres, a 12 do mez de maio do anno de 1860, a convenção nomeada pelo povo de Buenos-Ayres para examinar a constituição politica que se deram as demais provincias argentinas em 1º de maio de 1853 declarou que em seu juizo, e com a consciencia de propender para o bem do povo argentino, a referida constituição de 1853 deve ser reformada com as condições, suppressões e substituições que vão expressas no seguinte quadro de reformas, sendo a 1ª parte do quadro general um plano de projectos de reformas, que se submette ao juizo de uma convenção nacional : e a 2ª parte, as condições estabelecidas, expressa ou virtualmente, no pacto de 11 de novembro do anno passado, e que affectam as disposições constitucionaes a que essa parte se refere.

Segue-se o quadro de reformas, que as folhas que temos á visto supprimem.

O Sr. Velez Sarzfield em um discurso estirado apresentou nos ultimos dias da convenção uma moção para substituir-se o titulo de *Confederação Argentina* pelo de *Provincias Unidas do Rio da Prata*. O Sr. Sarmiento sustentou a moção do Sr. Velez Sarzfield em outro estirado discurso. Ambos, dizem as folhas de Montevidéo, electrisaram a convenção, e a moção foi approvada por acclamação. O enthusiasmo dessa sessão chegou ao delirio.

Em data de 15 o ministro do governo de Buenos-Ayres notifica ao do interior da Confederação Argentina que o Sr. general Mitre tomára posse do governo do Buenos-Ayres no dia 2 de maio. Esse facto e os termos da nota revelam que Buenos-Ayres reconhece a superioridade do governo da Confederação nas condições do pacto de 11 de novembro, que faz de Buenos-Ayres provincia da Confederação. O Sr. general Mitre officiou igualmente a todos os governadores das provincias, dando parte da sua subida ao poder.

Em Montevidéo nada occorreu de notavel.

Da Bahia nada ha digno de menção.

Communicados.

A' algumas palavras publicadas acerca do contratante da impressão e publicação dos trabalhos das differentes repartições provinciaes, vimos dizer o seguinte :

Sabem todos que a estada de S. M. o Imperador nesta provincia, tirando-a dos seus habitos ordinarios, deu lugar á transferencia de varias repartições publicas de um para outro edificio ; e como nesse movimento despendeu-se o tempo que era empregado em serviços certos e determinados, occorreu que os respectivos trabalhos, que não eram expediente, se demorassem em ser remettidos para a typographia ; de sorte que aquelles que deviam ahi estar no mez de dezembro, somente foram enviados em março.

E' visto, portanto, que se atrazo houve, proveio elle de outra cousa, e não da assignada, isto é, da typographia, que apenas tomou o tempo do costume na promptificação ; e é até um contrasenso pretender-se que, não tendo recebid

MUTILADO

ella de dezembro a fevereiro as differentes peças que haviam de ser impressas, uma grande parte das quaes só foram entregues um mez depois da abertura da assembléa provincial, as dêsse promptas n'um espaço materialmente impossivel.

Isto posto, resulta que as preconisadas multas não podiam ser impostas ao contratante, porque a falta ou procrastinação não era delle, sendo por conseguinte ellas um acto do observador.

A falta arguida da existencia de dous tachigraphos, resente-se da mesma origem creadora das multas. Ambos existiram, e assim o resolveu a assembléa, quando alguem fez alli egual increpação, que nenhum effeito produzio.

Temos assim explicado para o publico o que digno havia disso.

X.

Correspondencias.

Srs. redactores.—Quando nas ruas mais publicas desta populosa cidade e em pleno dia os sicarios cravam o punhal no seio das victimas e se evadem facilmente, não ha quem injurie a todos os recifenses ou praeianos em geral; mas logo que algum assassinato se commette nos sertões, como foi o assassinato do infeliz capitão Moniz Barreto, delegado do Ouricury, logo se escreve injurias em abundancia, e como que uma vóz geral se diz « os sertanejos são selvagens, são féras indomitas, que não respeitam a lei, e appellam apenas em suas desavenças particulares para o bacamarte. »

Pois bem: o abaixo assignado veio dar um desmentido formal a essas accusações vagas e indiscretas. Testemunha ocular das violencias e crueldades exercidas pelo delegado actual de Ouricury, o bacharel Henrique Pereira de Lucena, contra pessoas pacificas e innocentes de sua familia, a pretexto de instruir-se a respeito do verdadeiro autor e complices do dito assassinato na pessoa do capitão Moniz Barreto; perseverante em suas convicções pacificas e conducta constante de obediencia ás autoridades: odiando as vias de facto, e confiando tudo d'acção salutar das leis, partio daquella villa de Ouricury, para esta cidade, aonde, tendo chegado depois de uma apressada e encommoda viagem, apresentou ao Exm. Sr. presidente da provincia, a queixa abaixo publicada contra as arbitrariedades e excessos do actual delegado de Ouricury, o dito bacharel Lucena, pedindo providencias a respeito.

Como o abaixo assignado é a maior parte dos homens dos nossos sertões: homens de razão calma, de prudencia, moralidade e de maior resignação para soffrerem, do que os habitantes das cidades populosas, que contam muitos recursos contra os excessos das autoridades, e meios legaes e efficazes de contel-as na orbita de seus deveres, ao passo que estas autoridades lá pelos sertões se tornam irresponsaveis, e fazem muitas vezes vinganças pessoaes, perseguições, e arbitrio á sua lei suprema.

Não precisa o abaixo assignado repetir nesta correspondencia as violencias commettidas pelo bacharel Lucena hoje delegado de Ouricury; nas pessoas de sua familia, pois que consta do seu requerimento abaixo publicado, e apenas deixará o respeitavel publico inteirado do estado em que deixou a sua sogra, D. Isabel Adelaide de Siqueira Granja, viuva do coronel Pacifico Lopes de Siqueira, cuja vida foi illustre por sua moderação e relevantes serviços prestados ao governo.

Sim, deixou esta infeliz viuva presa em um quarto escuro, incommunicavel, sentada no chão por não haver cadeira, nem qualquer outro movel, que lhe servisse de assento, doente de asthma, sem ter quem a servisse e menos quem lhe ministrasse remedios e outros soccorros, e exposta a um assassinato commettido em nome da lei.

E quando meios, como estes, irritam e indispõem muitos animos, se ousa dizer que aquelle delegado levava desta cidade instrucções para uma missão intelligente, energica e ao mesmo tempo prudente e imparcial, procurando ver se o tenente-coronel Alvaro Granja, a quem se imputa o dito assassinato, se entregava a prisão, e com elle seus verdadeiros complices!

Parecia que o governo, querendo promover a prisão e punição do autor e complices de semelhante attentado devia mandar como seu delegado um homem de prudencia, actividade, tino, perspicacia e confiança geral bem merecida pelos precedentes de sua vida, pelos seus bons serviços e fieis dedicações a justiça e bem publico, e não a um moço inexperiente, que tendo servido de delegado nesta cidade do Recife deu provas [illegible] casos faltar-lhe madureza e experiencia, e que lá mesmo [illegible] na marcha irregular que leva, não cessa de dizer, quando quer amedrontar, que possúe carta branca do Exm. Sr. presidente da provincia para fazer o que bem quizer, e tem dado a entender em conversas, que pretende ser candidato á deputação geral por aquelle circulo.

E verdade que um homem em verdadeiras condições de ir de delegado para Ouricury nas circumstancias actuaes, custaria uma tal commissão mais cara ao governo; mas é com homens desta ordem que se pode conseguir o exito de moralisar os sertanejos, e obter o triumpho da punição dos crimes.

Não posso por mais tempo demorar-me nesta cidade com o coração ferido de violencias commettidas em pessoas, que me são charas, e não receiando mesmo vinganças contra mim, dirigi-me a esta cidade a pedir providencias á primeira autoridade da provincia: volto resignado com tudo que sobrevenha, tendo como doce recompensa o haver exercido um direito sagrado, qual o de queixa nos termos da lei.

Deploro e hei de deplorar sempre o assassinato do infeliz capitão Barreto, e tambem deploro, que se queira por meios violentos e parciaes, que compromettem os innocentes, conseguir a prisão e punição dos verdadeiros criminosos; tanto mais quanto semelhantes meios será muito mais difficil captura-los.

Lucio José de Siqueira Campos.

Illm. e Exm. Sr. presidente.—Lucio José de Siqueira Campos, capitão da guarda nacional de Pajeú, vem pedir sabias providencias a V. Exc. contra as violencias e perseguições empregadas contra sua familia em Ouricury pelo actual delegado daquella villa, Henrique Pereira de Lucena.

E sabido o deploravel acontecimento do assassinato do delegado o capitão Moniz Barreto n'aquelle lugar, attribuido ao tenente-coronel Alvaro Granja, o qual dera lugar ao antecessor de V. Exc. mandar o dito Lucena de delegado para aquelle lugar, afim de tomar conhecimento do facto, prender e processar os compromettidos.

Chegando o supplicado Lucena em Ouricury no dia 14 de abril ás 5 horas da tarde, neste mesmo dia a meia noute mandou cerrar a casa da sogra e cunhada do supplicante D. Isabel Adelaide de Siqueira Granja, viuva do coronel Pacifico, a casa do irmão do supplicante tenente-coronel Dimas, a do coronel Severo, a do professor de 1.as letras Manoel Francisco de Souza Peixe, e outras casas, dando varejo na manhãa do dia seguinte nas ditas casas, fazendo abrir gavetas, coagindo as partes a lhes entregar até papeis e cartas confidenciaes, que involviam negocios de honra de familia, e em todo este exame minucioso nada achou que compromettesse qualquer das referidas pessoas no facto acontecido, tomando algumas armas e cartuchos velhos, que o tenente-coronel Dimas tinha em sua casa como juiz municipal então em exercicio. Findo este acto mandou o escrivão lavrar um termo de nada haver se achado, fez a dita D. Isabel assigna-lo, e prendeu o coronel Severo, um seu genro o professor Manoel Francisco de Souza, e outras muitas pessoas, inclusivelmente um escravo da dita D. Isabel, e insistio em seduzir este escravo para declarar aonde se achava o tenente-coronel Alvaro, promettendo a este escravo, que se elle descobrisse o tenente-coronel Alvaro e as pessoas que haviam tomado parte no assassinato do capitão Moniz Barreto, seria conduzido para esta cidade para V. Exc. passar-lhe carta de liberdade, e se não descobrisse seria açoutado até que descobrisse.

Estes manejos immoraes não sortiram effeito porque não podiam dar ao escravo uma sciencia, que elle não tinha, pelo que o conservou preso sendo preciso o supplicante recorrer a prudencia e imparcialidade do major João do Rego Barros Falcão commandante da força de linha alli existente, para que este conseguisse do supplicado soltar o escravo, aliás innocente.

Passado cinco dias, foi novamente cercada á casa da dita D. Isabel, e a nova busca minuciosa se procedeu, e apesar de nada achar-se, prendeu-a e prendeu a dous filhos della, ambos orphãos e menores a ordem de V. Exc. sendo as reclamações que o supplicante e outras de pessoas importantes fizeram a respeito do máo estado de saude desta senhora, que então estava atacada de asthma, pedindo-lhe pelo menos que désse uma prisão commoda a esta senhora, aonde pudesse ella ser soccorrida com remedios, mandou recolhe-la a cadêa, allegando, que seu pai tambem era um coronel e estivera preso incommunicavel e com ferro aos pés.

Nestas circumstancias esta senhôra, aliás innocente, teria succumbido, se Deos não tivesse amparado seus dias de vida.

Deixou o supplicante passar alguns dias a vêr se o tempo poderia quebrar as furias d'aquelle delegado. E assim no fim de quatro dias requereu-lhe, mostrando que não era possivel que uma senhora, já com alguma idade, delicada, habituada a bom tratamento, e doente, pudesse suportar uma tal prisão, sem ter pessoa que a servissem, sem poder dormir de noite com os brados das sentinellas, e vozerias dos soldados. E não quiz aquelle delegado despachar a petição, dizendo vocalmente que o preso devia estar aonde era a prisão publica, e por conseguinte que a não removia para outra prisão.

Resignando-se o supplicante e outras pessoas de sua familia a soffrer estes massacres. Neste entretanto aquelle delegado mandou em commissão o tenente-coronel Cornelio Carlos Peixoto de Alencar, o major Joaquim Lionel de Alencar, afim de que fizessem com que o tenente-coronel Alvaro Granja, se entregasse voluntariamente a prisão, sendo que estes conseguiram esta promessa do tenente-coronel Alvaro, o que apenas pedia dez dias para se apromptar e entregar-se preso. Mas continuando aquelle delegado em suas oppressões contra pessoas innocentes, bem como o coronel Severo o qual antes do assassinato do capitão Barreto se achava ha mais de um mez no Exú com sua mulher e uma filha doente continuando até a opprimir aquelles, que interrogados sobre o facto criminoso não satisfaziam seus desejos, tudo isto demovêu o tenente-coronel Alvaro a não mais entregar-se a prisão.

Sabendo disto aquelle delegado, ficou em furor, promettendo tomar uma vingança deste acto e defeito interrogando todos os dias novas pessoas sobre o facto, maltratava a umas que diziam não saber quaes eram os complices, ameaçava a outras: a violencia e o insulto era a sua lei suprema, de sorte que interrogando o alferes da guarda nacional João Antonio, e mostrando-se com meios insultantes descontente com as respostas deste official, no dia seguinte manda-lhe levar um officio para elle alferes João Antonio, leva-lo a cidade do Crato provincia do Ceará.

E dirigindo-se este official ao Dr. juiz de direito e dizendo a este que elle, um official de patente, não estava no caso de servir de correio, o juiz de direito disse-lhe que lhe não dava remedio porque o negocio não estava em suas attribuições; pelo que o dito alferes tomou o partido de pagar com seu dinheiro um homem que levasse o officio ao Crato, para assim livrar-se do furor daquelle delegado.

Ainda mais continuou a prender a torto e a direito outras pessoas pacificas, que tinham mais ou menos relações com o tenente-coronel Alvaro, sendo um dos seus actos de vingança o metter a meia noite do dia 14 uma força dentro da cadêa e passar todos os presos para a enchovia, pessoas respeitaveis, e tirar a dita D. Isabel da salla livre em que estava para um quarto que fica no interior da casa, quarto escuro, immundo, não consentindo uma sua criada para servi-la, e pondo-a incommunicavel.

Contra isto requereu o supplicante e nenhum despacho obteve, dizendo-lhe aquelle delegado, que era escusado requerer, de sorte que nesta prisão conserva aquella senhora, como uma pessoa desprezivel, sentada no chão, sem ter quem a sirva é o acto mais atroz, que se tem visto; pois nem pode curar-se, nem tomar os soccorros que possam vir de sua casa, nem os alimentos que quer mandar preparar etc.: é o despotismo em seu furor.

E nestas circumstancias que o supplicante deixando seus negocios e familia, rompendo as difficuldades e privações de uma longa e precipitada viagem em tempo de secca, veio apresentar-se a V. Exc. a implorar remedio salutar contra essas arbitrariedades se os sertanêjos, como ousam dizer, são homens sem civilisação, e dados ao crime, não é com outros homens do typo do delegado Lucena, que se os ha de civilisar, e instrui-los em seus deveres: pede a V. Exc. se digne deferir.—E. R. M.

Lucio José de Siqueira Campos.

Recife, 2 de Junho de 1860.

Sr. redactor.—As parvoices, e insultos que o Sr. Caetano Pinto de Veras vomitou contra mim, sem razão alguma, em seu *Diario* n. 121 de sexta-feira 25 do passado, e que apenas foram por elle assignadas de cruz (pobre homem), respondo com um infindo e solemne desprezo, podendo o Sr. Veras ficar certo, que nem toda a polvora *sua, ou avariada, licita, ou illicitamente des-*[illegible] me fará mudar de proposito. (*)

Recife, 5 de junho de 1860.

R. J. Barata de Almeida.

Srs. redactores.—Venho pedir a Vmcs. um pequeno espaço no seu importante *Diario* para um voto de gratidão ao beneficio que recebi dos philantropicos negociantes de Maceió, os Srs. Manoel Joaquim da Silva Leão, João Manoel Baptista e João Lucio Marques e Pernambuco, os quaes achando-me eu bastantemente doente, a meu pedido mandaram-me para o hospital Portuguez, aonde estou sendo muito bem tratado. Beco-lhes eterna gratidão: tanto mais apreciavel se faz este beneficio que recebi, quanto entre eu e o primeiro não haviam desintelligencias, como é notorio.

Sirvam-se os referidos Srs. de aceitarem este meu frisante testemunho que apresso-me a publicar.

Igualmente agradeço áquelles cavalleiros de Maceió, que tambem concorreram com algumas quantias para o mesmo fim.

Com a publicação desta, renovo os meus sinceros protestos de consideração a V.Sª., de quem sou com estima attento venerador e criado

José Almeida Oliveira Campos.

Publicações a pedido.

NENIA

À sentida morte do meu collega Manoel Francisco Cavalcanti de Albuquerque, academico do quinto anno da faculdade de Direito desta cidade, offerecida á sua Ex.ma familia.

Dorme; não vês?—A morte é um deserto
Em que perdido o viajor descansa
Em seu ultimo somno.
. . . .
Teixeira de Mello.

Meu Deus! que vale a vida? um mar d'engano
Mais incerto que as vagas do oceano
Ao viajor?....
Em tantas trevas uma luz escassa!...
P'ra tanto arcano ignorancia crassa!...
Perdão, Senhor.

Tu ės Senhor do que o universo encerra,
Do mysterio e porvir dos céos, da terra,
Senhor da luz...
E est'alma qu' ao sepulchro a larva deita
Tambem, Senhor, pertence á tua seita,
Seguio a cruz.

Era um astro que apenas despontava,
Um lyrio, uma perola que brilhava
Pela manhãa:
O vento açouta as ondas, tolda os ares,
Varreu a terra, os campos e os palmares
E a flor louçãa.

E o astro nascente perdeu-se nas nuvens,
A pedra preciosa no combro do mar,
A flor desfolhou-se na borda do tumulo
E dorme o mancebo da campa no lar!

Sim! dorme collega... circunda-te a fronte
Auréola fulgente que eterna reluz;
Se agora tombaste de sobre o horizonte
És n'outro hemispherio radiante de luz.

Cerrando os teus olhos nas trevas da vida
Abriste-os no encanto da eterna manhãa
Bem como o romeiro, cansado da lida,
Desperta aos rubores d'aurora louçãa.

O sol que divisas n'um manto dourado,
As aves que trinam de sob os vergeis,
E' luz deslumbrante de um throno elevado,
São hymnos dos anjos em rubros doceis.

A esp'rança d'outr'ora qu' a mente illudira
Foi sombra enganosa de baço clarão;
Agora os teus sonhos não fallam mentira
Ao sol penetrante qu' accende a razão.
E o negro phantasma d'horror e de morte,
O gelo da fronte que assim te prostou,
São nauseas de bordo d'um frigido Norte,
E' medo d'aquelle que nunca embarcou....

O vaso é a tumba co' as cruzes do sello,
A lousa o registro a memoria contém;
O mais é mysterio... não queiram sabê-lo
Que o negro cypreste não diz a ninguem.

Recife, 6 de junho de 1860.

M. de B. Machado Paiva.

Á Exma. Sra. D. Maria Bernardina da Conceição Lima.

NO DIA DE SEUS ANNOS.

Eis-me aqui a teus pés, mulher divina,
De tua festa na brilhante aurora.
Aceita a minha offerta, pequenina,
Pobre, despida de valor, embora.

De bom grado eu te déra a minha lyra
Se não partisse da desventura a mão.
—Bardo sem harpa—o coração suspira
Pedindo, em balde, um echo á solidão.

Por isso não me accuses, se sombrio
Fôr entre os risos dessa festa, tua.
Eu sou como um cadaver, mudo e frio,
Pallido á luz de somnolenta lua.

Sê feliz, tu que podes na existencia
Colher as flores do prazer e amor.
Queira Deus: nunca proves a inclemencia
De negra sina em lagrimas e dôr;

Que possas sempre assim a vida tua
Vêr deslisar-se festival e bella.
Como e a noite de nuvens pura e nua
Docemente deslisa branca estrella.

Vai, mulher, no caminho da existencia
Sempre feliz caminharás assim.
A tua sina—flor de pura essencia
Não murcha, não se esfolha, não tem fim.

Eis-me aqui a teus pés, mulher divina
De tua festa na brilhante aurora.
Perdôa a minha offerta pequenina,
Aceita-a, pobre, sem valor, embora.

7 de junho de 1860.

Victoriano Palhares

AO PUBLICO.

Uma questão pende entre Antonio Cordeiro Falcão e Francisco Gonçalves de Arruda, subdelegado de policia de Ponta de Pedras, por motivo de compras de madeiras que se suppõe feitas por este á escravos d'aquelles.

E para esclarecer o publico e as autoridades sobre esse facto, convém fazer uma exposição de suas occurrencias.

Arruda mandando para o Recife 150 páos de sicupira a capitania do Porto, a requisição de Cordeiro, os aprehendeo; mas depois, em vista de uma justificação dada perante o juizo municipal de Goianna, fez-se entrega dessa madeira, e isto antes de chegar a mesma capitania um officio de Cordeiro, em que a avisava de que Arruda alliciara testemunhas para dar a justificação com que rehouve a madeira.

Perdida por Cordeiro a questão na capitania, abre-a elle em juizo, por meio de uma queixa. Arruda, porém, pretende defender-se com a licença que alcançou do governo para cortar madeiras, e com a justificação que arranjou em Goianna.

Vejamos que peso podem ter os documentos de Arruda.

A justificação prova que Arruda em setembro do anno passado recolhia em Catuama, madeiras tiradas em Itamaracá, sendo testemunhas nessa justificação tres ou quatro pessoas residentes em Goianna que devia ter ido a esse tempo a Catuama, onde vira o preto livre David, forro, e o pardo Mamede, escravo de Arruda, empregados no tiramento das madeiras.

E' para fazer especie que Arruda em vez de dar á sua justificação com gente de Itamaracá e Catuama, que sem duvida seria mais apta para informar sobre o facto questionado; fosse buscar testemunhas moradoras na cidade de Goianna, e testemunhas que indo a negocio a Catuama, foram tão curiosas que indagaram logo de todas as circumstancias relativas ao tiramento de madeiras do mesmo Arruda!

Isto realmente, faz crer, que Cordeiro tem razão, quando diz que as testemunhas de Arruda foram alliciadas.

A prova da licença do governo a que se soccorre Arruda é contra producente. Está licença foi concedida em 13 de dezembro do anno passado, para cortar 100 páos de sicupira; mas Arruda em setembro, isto é, tres mezes antes da licença, já tinha, como consta da sua justificação, a madeira cortada, commettendo assim o crime de tirar madeiras sem licença, o que não era de esperar de uma autoridade policial. Acresce mais que sendo a licença para 100 páos, Arruda tirou 150!

A licença foi concedida a Arruda para tirar a madeira nas mattas do seu engenho Gambá, engenho que não existe em Itamaracá, e nem possue elle em nenhum outro lugar. Em Itamaracá o que existe é uma propriedade denominada Gambá da qual é Arruda consenhor na importancia de 303, diz Cordeiro; mas Arruda requer licença dizendo-se senhor da tal propriedade, e dando-lhe cathegoria de engenho, sem apresentar o consentimento dos outros consenhores, e assim illude o governo, por um modo que não assenta n'uma autoridade de confiança!

A propriedade Gambá, assegura Cordeiro que não tem madeira de sicupira, ao menos que chegue para 150 páos. E onde, pois, foi Arruda tirar a madeira de que se trata?

Os subterfugios, os enganos a que se soccorreu Arruda para tirar a madeira questionada, e obter a licença do governo, deixa desconfiar que de sua parte ha se não dólo, ao menos uma má fé, que cumpre que seja averiguada com criterio.

E' isto o que queremos que se faça, provocando Arruda a publicar os documentos a que nos referimos, para livrar-nos do trabalho de o fazer.

O Cazumba

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

EM 5 DE JUNHO DE 1860.

O Banco desconta na presente semana a 11 por cento ao anno até o prazo de 4 mezes, e a 12 0/0 até o de 6 mezes, e toma dinheiro em contas correntes simples ou com juros pelo premio e prazo que se convencionar.

Praça do Recife 8 de junho de 1860.

AS TRES HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—25 1/2 d. 90 d/v.

George Patchett—Presidente.
Dubourcq—Secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 6	60:417$057
Idem do dia 8	8:158$836
	68:575$893

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas . .	229	
» » com generos . .	1,165	
		1,394
Volumes sahidos com fazendas . .	160	
» » com generos . .	207	
		367

Descarregam hoje 9 de junho.
Galera franceza—Adele—fazendas.
Galera ingleza—Hermione—ferro e carvão.
Brigue inglez—Lindisfarne—idem.
Barca portugueza—Vencedora—diversos generos
Brigue americano—Brandy-wine—idem.
Brigue prussiano—Paul August—fazendas.

Consulado geral.

Rendimento do dia 1 a 6	6:252$384
Idem do dia 8	218$170
	6:470$554

Diversas provincias.

Rendimento do dia 1 a 6	867$398
Idem do dia 8	7$207
	874$605

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 6	3:848$965
Idem do dia 8	772$670
	4:621$635

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 6	10:262$111
Idem do dia 8	862$880
	11:124$991

Pauta dos preços dos principaes generos e producções nacionaes,

que se despacham pela mesa do consulado na semana de de 4 a 9 de junho de 1860.

Aguardente alcool ou espirito de aguardente	canada	880
Idem caxaça	»	480
Idem de canna	»	500
Idem genebra	»	800
Idem idem	botija	280
Idem licor	canada	960
Idem idem	garrafa	320
Idem restilada e do reino	canada	800
Algodão em pluma 1.ª sorte	arroba	7$200
Idem idem 2.ª dita	»	6$200
Idem idem 3.ª dita	»	5$200
Idem em caroço	»	1$800
Arroz pilado	arroba	3$200
Idem com casca	alqueire	3$600
Assucar branco novo	arroba	4$900
Idem mascavado idem	»	2$750
Azeite de mamona	canada	960
Idem de mendoim e de côco	»	1$920
Borracha fina	arroba	7$000
Idem grossa	»	4$000
Café em grão bom	arroba	7$500
Idem idem restolho	»	4$500
Idem idem com casca	»	5$600
Idem moido	»	9$600
Carne secca	»	5$600
Carvão de madeira	»	2$560
Cera de carnauba em pão	»	8$500
Idem idem em velas	»	13$000
Charutos bons	cento	2$500
Idem ordinarios	»	1$000
Idem regalia	»	3$000
Chifres	»	5$000
Cocos seccos	»	4$000
Couros de boi salgados	libra	255
Idem idem seccos espichados	»	400
Idem idem verdes	»	180
Idem de cabra cortidos	um	300
Idem de onça	»	10$000
Doce de calda	libra	500
Idem de Goiaba	»	400
Idem seccos	»	1$600
Espanadores grandes	um	3$200
Idem pequenos	»	1$600
Esteiras de peperi	uma	200
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de araruta	»	3$000
Idem de mandioca	alqueire	3$000
Feijão	alqueire	7$000
Fumo em folha bom	arroba	15$000
Idem idem ordinario	»	9$000
Idem idem restolho	»	7$000
Idem em rolo bom	»	16$000
Idem idem ordinario	»	6$000
Gomma polvilho	»	3$200
Ipecacanhua	arroba	25$000
Lenha em achas grandes	cento	2$500
Idem idem pequenas	»	1$600
Idem em toros	»	12$000
Madeiras cedro taboas de forro	uma	3$000
Louro pranchões de 2 custados	um	9$000
Costadinho	uma	[illegible]
Costado	»	6$000
Forro	»	2$500
Soalho	»	4$000
Varas aguilhadas	»	2$240
Idem quiriz	»	1$600
Virahtico pranchões de dous custados	um	24$000
Idem idem custadinho de dito	»	14$000
Idem taboas de costado de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de largura	»	45$000
Idem idem dito de dito uzuaes	»	16$000
Idem idem de forro	»	5$000
Idem idem soalho de dito	»	10$000
Idem em obras eixos de secupira para carros	par	10$000
Idem idem rodas de dita para ditas	»	30$000
Mel	canada	280
Milho	alqueire	2$500
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	»	9$000
Idem rebolos	»	1$120
Piassava em molhos	um	200
Sabão	libra	120
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	10$000
Sola ou vaqueta (meio)	uma	3$200
Tapioca	arroba	3$520
Unhas de boi	cento	$300
Vinagre	pipa	50$000
Pão brasil	quintal	7$500

Rio de Janeiro 31 de maio.

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES.

Cambios.

Londres—25 3/4 a 9 d. v.

Benjamim Muniz Barreto, Presidente.
Doclecíano Bruce, Secretario.
(*Correio Mercantil*, do Rio).

Bahia, 5 de junho

CAMBIOS E METAES.

Londres 60 e 90 ds.—25 1/4 a 25 1/8.
Paris » » 380 a 385 o fr.
Hamburgo » » 715 a 720 m. b.
Lisboa » » 115 a 118 0/0.
Doblões hespanhoes—31$ a 31$500.
» da patria—30$500 a 31$.
Peças de 6$400 velhas—16$500 a 17$.
» de 4$—9$300 a 9$400.
Soberanos—9$800 a 10$.
Patacões brasileiros—2$ a 2$100.
» hespanhoes—2$ a 2$100.
» mexicanos—1$980 a 2$.
(*Diario da Bahia*).

Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 7.

Portos do norte—vapor nacional *Iguarassú*, commandante 2º tenente Joaquim Alves Moreira.
Costa d'Africa—Brea portugueza *Progressista*, capitão Antonio José Rodrigues, carga differentes generos.

Navios entrados no dia 8.

Rio de Janeiro—2 dias, barca nacional *Iris*, de 303 toneladas, capitão Francisco Gomes, equipagem 14, em lastro; a Aranaga Hijo & C. Veio receber carga e seguio para o Assú.
Anvers—64 dias, escuna hollandeza *Monnikendam*, de 106 toneladas, capitão Ernstman, equipagem 6, carga fazendas e mais generos; a João Keller & C.
Liverpool—46 dias, brigue inglez *Urania*, de 197 toneladas, capitão C. Penkman, equipagem 10, carga fazendas e mais generos; a Saunders Brothers & C.
Portos do sul—7 dias, vapor portuguez *Milford-Haven*, commandante José Maria de Oliveira.

OBSERVAÇÕES METEREOLOGICAS. DIA 8 DE JUNHO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
[illegible] da m.	Cumulus	S SE	Reg.	21.6	19 6	76	82	mm 756.0
»	»	SE	»	26.1	20 8	79	»	756.5
1/2 dia	»	»	»	27.7	22 2	82	80	756 0
[illegible] da t.	»	»	»	27.1	21.7	81	79	756.5
[illegible]	»	»	»	26.6	21.3	80	76	»

— A noite nublada e chuvosa, vento SE. e ao amanhecer rondou pelo N.

OSCILLAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 8 h. 4' da manhãa, altura 6.75 p.
Baixamar as 2 h. 18' da tarde, altura 1.50 p.
Observatorio do arsenal de marinha 8 de junho de 1860.

VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

João Bernardino de Vasconcellos, official da imperial ordem da Rosa, e major commandante interino do segundo batalhão de fuzileiros da guarda nacional do Recife, etc.

Faço saber a quem interessar possa, na qualidade de presidente do conselho de qualificação e de conformidade com o disposto no artigo 1º § 2º do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, e instrucções de 25 de outubro de 1850, que se ha de reunir o referido conselho no dia 10 do corrente mez, ás 10 horas do dia, para a qualificação e revisão dos guardas nacionaes, no consistorio da igreja do Terço, que serve de matriz da freguezia de S. José.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados por lei.

Quartel do commando interino do segundo batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, 2 de junho de 1860.

João Bernardino de Vasconcellos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em virtude resolução da junta de fazenda, manda fazer publico, que de conformidade com as leis e regulamentos em vigor, perante a mesma junta, devem ser arrematados por municipios e comarcas no dia 14 de junho proximo vindouro os impostos seguintes:

Municipio de Olinda.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em............ 3:100$000

Municipio de Iguarassú.

Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em............ 2:500$000

Impostos a cargo da collectoria, avaliado annualmente em............ 560$000

2 por cento de aguardentente, idem............ 120$000

Comarca de Goianna.

2$500 rs sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em............ 10:600$000

Comarca de Nazareth.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em............ 8:700$000

Comarca do Cabo

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em............ 8:100$000

Comarca de Santo Antão.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em............ 10:700$000

Municipio de Serinhãem.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em............ 1:100$000

Municipio do Rio Formoso e Agua-Preta.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em............ 5:100$000

Comarca de Pão d'Alho.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em............ 5:900$000

Imposto de 20 por cento sobre o consumo d'aguardente nos municipios seguintes:

Olinda, avaliado annualmente em	360$000
Goianna	350$000
Nazareth	150$000
Pão d'Alho	150$000
Cabo	100$000
Santo Antão	300$000
Rio Formoso e Agua Preta	100$000
Serinhãem	50$000

As arrematações serão feitas por tempo de tres annos, a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1863, sob as mesmas condições das anteriores; e na forma do artigo 76 do regulamento de 3 de agosto de 1842.

As pessoas que se propozerem a estes arrematações, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na forma do art. 75 do citado regulamento, devendo as habilitações serem julgados nos dias 6 e 12 de junho vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de maio de 1860.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

« Art. 75. Os contratos de arrematação de renda que importarem em mais de 2:000$000 rs., serão effectuados sob a garantia de dous fiadores idoneos, que tenham bens de raiz na cidade do Recife, ao menos um delles, uma vez que o outro seja notoriamente abonado.

Art. 76. As arrematações poderão effectuar-se pela maior ou menor licitação offerecida em cartas fechadas.

Conforme.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, a quem mais der, a taxa das Barreiras da ponte do Manguinho e da estrada da Capunga, avaliadas annualmente ambas em 5:700$000 rs.

As arrematações serão feitas por tempo de tres annos, a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1863.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas, com suas propostas em cartas fechadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de maio de 1860.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico, de conformidade com a ordem do tribunal do thesouro nacional n. 69 de 9 de maio proximo findo, que no dia 25 de julho proximo se fará concurso nesta thesouraria para preenchimento das vagas que ha de praticantes na mesma: aquelles pois que pretenderem ser admittidos ao concurso devem apresentar nesta secretaria seus requerimentos instruidos com os documentos que provem: 1º. terem 18 annos completos de idade: 2º. estarem livres de pena e culpa e 3º. terem bom procedimento.

Os exames neste concurso versarão sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 8 de junho de 1860. — O official maior interino. — Luiz Francisco de Sampaio e Silva.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que a arrematação de uma parte do sobrado de dous andares no valor de um conto cento cincoenta e cinco mil quatros e oitenta e dous réis, sito na rua da Guia, pertencente a fazenda nacional em virtude de adjudicação, não teve effeito no dia annunciado por falta de licitantes; e por isso fica transferida a mesma arrematação para o dia 30 do corrente mez.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 8 de junho de 1860. — O official maior interino. — Luiz Francisco de Sampaio e Silva.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e da de Christo, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, em como no dia 21 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, se hão de arrematar os generos e mais objectos que se acham recolhidos no deposito sito no pateo de S. Pedro n. 6, pertencentes a José Dias da Silva Cardeal, sendo a arrematação feita em dito deposito, os quaes são os seguintes:

Uma armação e balcão de amarello envernisado, e alguns caixões de pinho que fazem parte da mesma armação, avaliados em 120$000, uma balança de colunna de latão em 30$000, um barril com vinho de cinco em pipa com a marca PRR, em 50$000, onze queijos do reino, 36 frascos de bocca larga, grandes e pequenos a 500 rs. cada um, os quaes vão á parte por execução de Francisco da Rocha Passos Lins, como cessionario do Dr. Manoel de Barros Barreto, contra o referido José Dias da Silva Cardeal; e não havendo lançador que cubra os preços da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados no codigo commercial.

Dado e passado nesta Cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 dias do mez de junho de 1860, trigesimo-nono da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

Thesouraria provincial.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico que a arrematação dos impostos annunciada para o dia 6 do corrente, fica transferida para o dia 14 do mesmo, devendo as habilitações ter lugar nos dias 6 e 12.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de junho de 1860.—O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

— O Illm. Sr. presidente do conselho do conselho de qualificação da guarda nacional da parochia de SS. Sacramento de Santo Antonio do Recife, manda declarar aos guardas nacionaes abaixo mencionados, que deverão comparecer no consistorio da igreja matriz de Santo Antonio, no dia 4 do corrente ás 10 horas da manhãa, para serem inspeccionados.

1.ª companhia.
Conrado Hermenegildo Xavier Ramos.
Aristeu Saraiva de Araujo Galvão.
Manoel Vieira Pertigão.

2.ª companhia.
Francisco de Assis Cruz.
Claudino Baptista Barroso.
Leão Diniz Machado.
Hermelinde de Oliveira Passos.

4.ª companhia.
Antonio Joaquim da Gloria.
José Angelo Pereira.
Antonio José dos Santos Alves
Joaquim Remigio de Sant'Anna.

5.ª companhia.
Miguel Archangelo Fraterno.
Candido Nunes de Mello.

6.ª companhia.
Felix Fernandes dos Santos.

7.ª companhia.
Jesuino Ferreira da Silva.

Sala das sessões do conselho de qualificação da guarda nacional do municipio de Santo Antonio, 2 de junho de 1860.—*João José Pereira de Faria*, alferes vogal, secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico que a arrematação da obra do empedramento da estrada da Victoria entre os marcos de 6 a 8 mil braças foi transferida para o dia 6 de junho proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 25 de maio de 1860.

O secretario,
A. F. da Annunciação

Declarações.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, se faz publico, que nesta data fica inscripto no livro competente o theor da alteração feita ao contrato social de Antonio Joaquim Vidal e João Carlos Bastos de Oliveira, abaixo transcripta.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco de 1 junho de 1860. — Julio Guimarães, official maior.

Copia.—Nós abaixo assignados, Antonio Joaquim Vidal e João Carlos Bastos Oliveira, socios no estabelecimento de ferragens na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, sobre a firma de Vital & Bastos, cuja gerencia social era a cargo do socio Antonio Joaquim Vidal, mas não podendo continuar na dita gerencia por causa dos seus multiplicados padecimentos, pelo presente temos convencionado que da data deste em diante a dita gerencia social fica exclusivamente pertencendo ao socio João Carlos Bastos Oliveira, a quem só competirá o uso da firma social em letras e outros mais documentos e transacções tendentes a sociedade, ficando tambem expressamente prohibido ao dito gerente Bastos o uso da firma social em outras negocios que não sejam da sociedade, sob pena de pagar uma multa em proveito da sociedade de 20:000$, e no caso do impedimento na gerencia por molestias ou qualquer outro motivo, devolverá ella de novo ao socio Vidal, conjunctamente com outra pessoa da nomeação do socio Bastos, para isso devidamente autorisado.

Recife, 30 de maio de 1860.—Antonio Joaquim Vidal e João Carlos Bastos Oliveira.—Como testemunha Paton Nask & C., Brander & Brander & C., Samuel Power Johnston & C. e Parente Vianna & C.

Reconheço verdadeiras as seis assignaturas supra: dou fé.

Cidade do Recife, 31 de maio de 1860. Em testemunho de verdade (estava o signal publico) o tabellião publico, Francisco Baptista de Almeida. Numero 85, 160. Pagou 160.

Recife 31 de maio de 1860.—Carvalho.—Sena.
Conforme, Julio Guimarães, official-maior.

— O conselho administrativo do patrimonio dos orphãos tem de pôr em hasta publica, na sala de suas sessões, no dia 9 do corrente, a renda de uma parte das casas do mesmo patrimonio, abaixo mencionadas, por tempo de um a 3 annos, a contar do 1.º de julho proximo futuro, segundo o que dispõem os arts. 28 e 29 dos estatutos em vigor; a saber:

Praça de Pedro II.
Ns.
1 Segundo andar da casa de sobrado do mesmo numero.
1 Loja pequena do dito sobrado.
Rua do Imperador.
2 Casa de sobrado de dous andares.
Rua das Larangeiras.
5 Casa terrea.
Rua do Rangel.
6 Casa terrea.
Rua Velha da Boa-Vista.
8 Casa terrea.
Rua de S. Gonçalo
10 Casa terrea.
11 Idem idem.
Rua do Sebo.
12 Casa terrea.
Rua dos Pires.
13 Casa terrea.
Rua do Rosario da Boa-Vista.
14 Casa terrea.
Rua da Lapa.
40 Casa terrea.
41 Idem idem.
Rua da Cacimba.
66 Casa terrea.
67 Idem idem.
Rua dos Burgos.
68 Casa terrea.
69 Idem idem.
Rua do Vigario.
72 Casa de sobrado de dous andares.

Os licitantes hajam de comparecer com seus fiadores, na sala das sessões do mesmo conselho, ás 10 horas da manhãa do mencionado dia 9 do corrente.

Secretaria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, 5 de junho de 1860.—Dr. Vicente Pereira do Rego, secretario.

(*) Por ter sahido com uma transposição de palavras, repetimos hoje a presente correspondencia.

A redacção.

MUTILADO ILEGÍVEL

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos proprietarios dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Affogados, que os trinta dias uteis para o pagamento a bocca do cofre do 2.º semestre da decima do anno financeiro de 1859 á 1860 se principiam a contar do dia 1.º de junho vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 23 de maio de 1860.—*Antonio Carneiro Machado Rios.*

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez que os devedores do segundo semestre do exercicio corrente de 1559—1860, relativo aos seguintes impos: decima addicional de mão morta; imposto de 20 por cento sobre lojas, e dito especial a 80$ sobre casas de moveis, roupas, perfumarias e calçado fabricado em paiz estrangeiro teem de paga-lo livre de multa. Recebedoria de Pernambuco 1 de junho de 1860.—O administrador, *Manoel Carneiro de Souza Lacerda.*

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco se faz publico, que nesta data foi inscripta no competente livro a carta de matricula do Sr. Antonio José de Castro, cidadão Brasileiro, de 40 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta cidade, com casa de descontos.

Secretaria 4 de junho de 1860. — *Julio Augusto da Cunha Guimarães*, official maior.

Repartição da policia.

Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de junho de 1860.

O Illm. Sr. Dr. chefe de policia manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, as disposições do artigo 72 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

« Não se concederá passaporte a cidadão Brasileiro, para porto estrangeiro, ou a estrangeiro, ainda que seja de uma para outra provincia do imperio, sem que sua sahida seja previamente annunciada nos jornaes tres dias pelo menos. Onde não houver jornal os annuncios se affixarão na porta da matriz da freguezia, e nos lugares mais publicos.

« Só no caso de necessidade urgente e especificada se dispensará essa formalidade aos que prestarem fiança idonea.

« O fiador se responsabilisará neste caso pelas duvidas do affiançado, e se sugeitará a pena de multa até 200$000 no caso de se mostrar que o affiançado procurou por esse meio evitar qualquer responsabilidade.»

Conforme.—O secretario, Rufino Augusto de

—A camara municipal desta cidade faz sessão ordinari no dia 11 do corrente, e nos seguintes.

— O novo banco de Pernambuco repete o aviso que fez para serem recolhidas desde já as notas de 10,000 e 20,000 da emissão do banco.

— Acha-se recolhido á casa de detenção á ordem desta subdelegacia, por fugido da casa de sua senhora, Lourenço, que diz ser escravo de D. Maria Carneiro Monteiro: quem se julgar com direito a elle, dirija-se a este juizo, mundo de suas provas. Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 26 de maio de 1860. — Villaça, subdelegado.

Collectoria provincial de Olinda.

O collector de rendas provinciaes de Olinda faz publico pelo presente, que o prazo de 30 dias uteis marcados no regulamento de 16 de abril de 1842 para a cobrança do 2.º semestre do corrente exercicio de 1859 a 1760, principia-se a cantar do dia 1.º de junho, findo os quaes pagarão a multa de 3 0/0 os contribuintes que não pagarem no referido prazo. Collectoria de Olinda 26 de maio de 1860.—O escrivão,

José Gonçalves Rodrigues França.

THEATRO DE APOLLO.

Beneficio do actor Costa Lima.

HOJE 9 DO CORRENTE.

Subirá á scena a excellente comedia-drama em 3 actos, do C. Lacerda:

UMA LIÇÃO DE FLORETE.

Seguir-se-ha, representado pelo beneficiado a engraçada scena comica:

O MATUTO NO RECIFE.

Dará fim ao espectaculo, a jocosa comedia em um acto:

MARICOTA OU Os Effeitos da Educação.

Tomarão parte no espectaculo, em obsequio ao beneficiado, os artistas Raymundo e D. Isabel, aos quaes o beneficiado grato a boa vontade com que se prestam, não pode deixar de testemunhar-lhes os mais sinceros agradecimentos.

N. B. Em consequencia da repentina morte do infeliz Rozendo, deixa de ir a comedia Rachador e sim a Lição de Florete.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Começará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

REAL COMPANHIA DE Paquetes inglezes a vapor.

No dia 13 do correnta espera-se do sul o vapor *Tyne*, commandante Jelicoe, o qual depois da demora da costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa: para passagens etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

P. S. Os embrulhos só se recebem até duas horas antes de se fecharem as malas ou uma hora pagando um patacão alem do respectivo frete.

Assú.

Segue nestes dias o hiate Santo Amoro, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, ao lado do Corpo Santo n. 25.

PARA O Rio Grande do Sul

segue com brevidade a barca *Mathilde*, por ter metade da carga prompta: quem quizer carregar o resto entenda-se com Manoel Alves Guerra, no seu escriptorio da rua do Trapiche n. 14.

— Para a Bahia segue em poucos dias o palhabote nacional «Dous Amigos», por fer a maior parte da carga prempta: para o resto, trata-se com o seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua da Cadeia n. 51.

Para Lisboa,

com poucos dias de demora vai sahir o patacho portuguez «Diligente», capitão Antonio J. de Almeida Rosa: recebe qualquer carga a frete modico: a tratar com Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

COMPANHIA BRASLIEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Para os portos do norte.

O vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, espera-se dos portos do sul até o dia 13 do corrente mez.

Recebe-se desde já passageiros e engaja se a carga e encommendas que o vapor poder conduzir, sendo despachada com antecedencia até a vespera de sua chegada: agencia rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria

Para o Aracaty

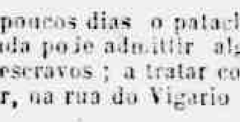
segue em poucos dias o hiate «Beberibe» por já ter a maior parte de seu carregamento: para o resto e passageiros, trata-se na rua do Vigario numero 5.

Maranhão e Pará

segue com muita brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão Jacintho Nunes da Costa, por ter uma grande parte do carregamento arranjado: para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

PARA o Rio de Janeiro

segue em poucos dias o patacho nacional «Capuama», ainda pode admittir alguma carga, passageiros e escravos; a tratar com J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23.



COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 12 deste mez espera-se da Europa o vapor francez *Guyenne*, commandante Enout, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passageiros etc. trata-se com os agentes Tisset-freres, rua do Trapiche n. 9.

Leilões.

LEILÃO DE SABÃO.

Hyppolito da Silva fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 200 caixas com sabão inglez: sabbado 9 do corrente as 11 horas em ponto, no armazem alfandegado do Sr. barão do Livramento, no Forte do Mattos.

LEILÃO DE ALGODÃO. Hoje

PELO AGENTE

PESTANA.

De ordem do Sr. João Baptista de Medeiros e por conta de quem pertencer o referido agente fará leilão hoje ao meio dia em ponto na prensa n. 3, no Forte do Mattos

DE

11 saccos com 54 arrobas e 2 libras de algodão em pluma segunda sorte, aproveitados do incendio havido em sua prensa na tarde de 27 de dezembro do anno proximo passado.

LEILÃO DE Banha de porco.

Segunda-feira 11 de corrente.

PELO AGENTE

PESTANA.

O mencionado agente fará leilão segunda-feira pelas 10 horas da manhãa por conta de quem pertencer a porta do armazem do Sr. Annes defronto da alfandega

DE

100 barris com excellente banha de porco recentemente desembarcada.

LEILÃO

Terça-feira 12 do corrente.

PELO AGENTE

PESTANA.

No dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega, o referido agente fará leilão por conta de quem pertencer

DE

40 saccos com feijão mulatinho.
400 latas de biscouto de soda vindos neste ultimo navio de Liverpool.
4 caixas com 200 caixinhas de figos e peras.
100 rolos de fumo vindos no ultimo navio do Rio de Janeiro.
20 fardos com alfazema.
500 caixas com charutos de diversas marcas.
Champagne, velas stearinas, vinho do duque do Porto.

Grande e importante LEILÃO

Segunda-feira 11 do corrente.

DE

2 magnificos sobrados de 2 andares, novos e bem edificados, acabados em 1858 na rua do Rangel ns. 18 e 20, as 11 horas em ponto, cujo leilão será feito pelo agente Camargo no seu armazem da rua do Vigario n. 19, os Srs. pretendentes podem desde já dirigirem-se ao mesmo agente para examinarem os mesmos predios e mais condicções da venda.

Avisos diversos.

—José Francisco de Allemão Cysneiro declara aos seus amigos que d'ora em diante assignar-se-ha por José de Menezes Cysneiro Bandeira e Mello.

— Precisa-se fallar com o Sr. Augusto Carlos de Lemos, a negocio de interesse, nesta typographia.

— Os Srs. José Domingues Pereira, guarda nacional do esquadrão desta cidade, Juviniano José Antunes, official cigarreiro, José Pedro Fernandes Vilella, Francisco da Silva Queiroz, queiram dirigir-se a rua Direita loja n. 68, a negocio que não ignoram.

— Na estrada do Manguinho, sitio da viuva Carvalho, vende-se por preço muito commodo, um optimo carro americano, de quatro assentos, para um ou dous cavallos, com os seus respectivos arreios, ou sem elles, do modo que mais conveniente pareça ao comprador: o sitio é do lado da igreja e o segundo depois desta.

— Vende-se uma preta em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 15.

— Barroca & Medeiros tambem sacam para o Porto.

SOCIEDADE

União Beneficente dos Cocheiros.

De ordem do Sr. presidente são convidados os Srs. socios para comparecerem na sala das nossas sessões no sabbado 11 do corrente as 8 horas da noite em ponto, para formar a assembléa geral para tratar negocio de interesse

Secretaria da sociedade União Beneficente dos Cocheiros em Pernambuco 8 de junho de 1860.

O primeiro secretario, Damazo Miranda de Souza Couto.

— Vende-se uma canoa muito propria para aterro, está junto ao estaleiro do Sr Joaquim Antonio Rodrigues, rua do Brum: trata-se no escriptorio da Companhia Pernambucana, no Forte do Mattos.

— Precisa-se de um criado que saiba cozinhar, para o serviço de uma casa de pequena familia: na Ponte de Uchôa, sitio com portão de ferro defronte do Sr. Bento José da Costa.

— Na rua do Trapiche Novo n 42, precisa-se de uma ama que se queira encarregar do trabalho de uma casa de um moço solteiro estrangeiro.

— Thomaz de Faria saca sobre o Porto: na rua do Trapiche n. 40, escriptorio.

— O Portuguez Joaquim Alves Machado de Carvalho avisa a quem lhe interesse a sua retirada para o Rio de Janeiro o mais proximo possivel.

— Aluga-se uma preta que cozinha, engomma e ensaboa: quem quizer, dirija-se a rua da Praia n. 29, segundo andar.

— Offerece-se uma ama portugueza de muito bons costumes para cozinhar, engommar e fazer o serviço de portas a dentro: a tratar na rua de Apollo n. 49.

— Jean Dauphant, Jorge Dauphant, Pierre Malhou, subditos francezes, retiram-se para o Rio de Janeiro no primeiro vapor.

— J. G. Knaus, subdito Suisso, faz uma viagem a Europa.

Instrucção.

Um moço solteiro, de excellente conducta, se offerece para ensinar em qualquer engenho perto desta praça, não só primeiras letras, para o que está competentemente habilitado, como tambem latim e geometria, o que prova com documentos e por já ter ensinado: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie para ser procurado.

Attenção.

Achando-se desolvida a sociedade commercial de Souza Barros e Companhia, desde maio do corrente anno; e ficando sob a responsabilidade do primeiro socio Domingos de Souza Barros, todos os negocios tendentes a liquidação, quer no activo, quer no possivo da casa commercial da mesma firma; o abaixo assignado faz sciente ao publico, que os socios Antonio Luiz de Barros, e Antonio Alves de Carvalho Veras, que faziam parte da firma social, ficaram desde aquella dacta sem gerencia alguma nos negocios relativos a mesma firma.

Domingos de Souza Barros.

Recife, 8 de junho de 1860.

— Em praça publica, do Dr. provedor dos residuos e capellas, se procederá a arrematação da renda annual das casas e sitio pertencente ao patrimanio da irmandade das almas de Santo Antonio, cuja arrematação erá lugar no dia 9 de junho.

RESPOSTA A UM PEDIDO.

O escrivão da confraria de Santa Rita, respondo ao irmão confrade que devia ser um pouco mais polido: que S. S. sabe perfeitamente que suas lanternas quebraram-se e que se lhe disse que as fosse buscar na rua Nova, na loja do Sr. Castelão para escolher asua vontade: mas o publico ja conhece que infelzmente á naconfra ha irmãos que so desejam intigos, mais tambem se vai conhecendo que os que assim praticam são aquelles que mamdam ahi ternos a si e a sua senhoras e deixam de pagar pontualmente e até as vezes é necessario dar trabalho ao escrivão e inutilisa-los.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite; no sitio da viuva do comendador Luiz Gones Ferreira, no Mondego.

— Vendem-se saputis em quantidade, sendo muito grandes e muito doces, os quaes são tambem proprios para embarque: a tratar no sitio da rua Imperial n. 64.

Roga-se

ao senhor do engenho Caipora da freguezia da Escada, José Alves de Oliveira que mande pagar a letra de 600$ que obrigu-se cumprir no dia de seu vencimento, 3 de aril proximo findo do corrente anno, e que não a feito até o presente, despresando os meios bandos e suasorios, que se tem empregado para faer cumprir o seu dever !....

— A mesa regedora da irmadade de S. José Ribamar, convida a todos os sus irmãos para no dia 10 do corrente. as 9 horasla manhãa, comparecerem no consistorio da mesma para uma mesa geral, afim de se tratar d negocio a bem da mesma igreja, do que esperatos em Vmcs. não haver falta.—Manoel dos Anjo Torres, secretario da mesma.

— Manoel Alves Guerra, curdor fiscal da massa fallida de Pedro José de Meo Costa, participa aos credores do mesmo fallido que em cumprimento do art. 859 do codigo cmmercial e 93 do decreto n. 1597 do 1.º de mai de 1855 devem apresentar no prazo de 8 diasseus titulos para serem examinados e se procedr a classificação e rateio do producto apurado namesma massa, na rua do Trapiche n. 12.

Queijo do sertão.

Vende-se a 800 rs. a libra; nos quatro cantos da Boa-Vista n. 1.

— Vendem-se 12 cadeiras, 2 consolos, 1 banca de meio de sala, 1 sofá e 2 cadeiras de braços, sendo tudo de jacarandá, e por barato preço: na rua do Pilar n. 141, primeiro andar.

— Vendem-se canoas de amarello, de 25 a 35 palmos de comprimento e proprias para pescarias, e abrir, por preço commodo: na rua do Vigario numero 5.

— Vende-se uma negra crioula de meia idade e por preço commodo: no largo do Paraizo n. 14.

D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello, seus filhos Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, José Felix Pereira de Burgos, Carlos Pereira de Burgos, e outros, como seus genros Antonio Correia Gomes de Almeida e Joaquim Pessoa Cesar da Cunha, opprimidos de grande dôr, convidam a todos seus parentes o amigos, que dignem-se de manifestar a sua caridade, indo assistir a missa da visitação da cova do setimo dia, no convento do Carmo, onde tem de ser ella celebrada, no dia segunda-feira 11 do corrente ás 6 horas da manhãa, pela alma de sua presadissima filha, irmãa e cunhada D. Ignacia Pessoa Bandeira de Mello.

— José Albino Pereira de Farias segue para a Europa.

— Fugio o escravo de nome Cesario, idade de vinte e tantos annos, pouco mais ou menos, estatura mediana e reforçado, bons dentes e limados, cabra escuro quasi negro, barba na ponta do queixo, olhos avermelhados, pernas um pouco arqueadas, é filho do Sobral (Ceará); portanto roga-se aos capitães de campo, as autoridades policiaes, e qualquer pessoa que o possa encontrar, o apprehendam e o levem a sua senhora, no caes do Ramos, sobrado encarnado, que serão gratificados: e se protesta contra quem o tiver acoutado em sua casa.

— Um sitio para lavrador, com boa casa de vivenda, estribaria, senzala para escravos junto ao engenho, e a margem do rio Goitá, com terras de producção, distante 6 legoas do Recife: quem o pretender, dirija-se ao engenho novo Goitá, freguezia da Luz, propriedade de Joaquim do Rego Barros Pessoa.

Escriptorio de advocacia.

O bacharel Gusmão Lobo advoga no civel: rua do Rangel n. 61 D.

Cavallo para corridas.

Chegou nesta cidade um cavallo muito corredor, proprio para corridas, de bom tamanho, muito novo, está bastante gordo, côr russa, com pinta de pedrez; quem o pretender, dirija-se a rua do Livramento n. 20, terceiro andar, casa de Correia & Irmãos, isto o mais breve até amanhãa 10 do corrente.

— Aluga-se uma casa para pequena familia, nova, e muito bem acabada, na rua da Amizade, na Capunga: a sala da frente e quartos são estucados, sotão muito bom, com janella no oitão, cozinha fóra, copiar, quarto para criados, coxeira e estribaria, gallinheiros e pombal, cacimba, etc., todo de pedra e cal, por 600$000.

D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello seus filhos Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, José Felix Pereira de Burgos, Carlos Pereira de Burgos, e outros como seus genros Antonio Correia Gomes de Almeida e Joaquim Pessoa Cesar da Cunha transitos do mais doloroso sentimento, pelo inopinado e prematuro fallecimento da sua muito querida e presadissima filha, irmãa e cunhada D. Ignacia Pessoa Bandeira de Mello, faltariam com tudo de cumprir com o mais sagrado dever, se não descem, como dão, um publico testemunho de profundo reconhecimento e gratidão a todas as pessoas caridosas, que tomando parte em um dia tão pungente, tiveram a summa bondade de assistirem os ultimos suffragios feitos no convento do Carmo pela alma d'aquella que dormindo o somno da eternidade ia ser encerrada em o mais triste jazigo para jamais ser vista ! !

E com especial particularidade, agradecem com toda a efusão d'alma ao Illm. Sr. Antonio José Conrado, que conhecendo toda a intensidade da afflicção de que tanto soffriam pela mais dura e cruel separação do objecto de suas affeições, de muito boa vontade se encarregou do enterro e se prestára por todos os modos de um perfeito e verdadeiro christão, cavalheiro e amigo.

Nova casa de pasto

O abaixo assignado adverte a seus freguezes, que mudou sua casa de pasto que anteriormente tinha no interior de sua taberna da rua das Cruzes n. 21 para o primeiro andar do mesmo sobrado, aonde continúa fornecer comedorias com todo o asseio, assim como haverá todos os domingos e dias santos mão de vacca, e de manhãa a bem feita fejoada, principiando a mão de vacca nas vesperas as 10 horas da noite.

Diogo José da Costa Fontes.

— Aluga-se uma casa grande toda envidraçada em roda, com uma grande sala na frente, 2 alcovas grandes, sala de jantar grande e 2 quartos, cozinha fóra, 1 quarto para dispensa, cacimba d'agua de beber, com alguns arvoredos no quintal, sito no lugar da Capunga: quem pretender, dirija-se ao Recife, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar, ou rua do Livramento, loja de calçado n. 35.

Associação Typographica Pernambucana.

Domingo, 10 do corrente, ás 10 horas da manhãa, haverá sessão ordinaria do conselho director, no lugar do costume.

J. L. Dornellas Camara,
1º secretario.

Sal do Assú

Vende-se a bordo do hiate «Bom Amigo»: trata-se com o capitão Pereira Marinho a bordo, ou em casa de Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 6.

— Vende-se um carro e boi de trabalhar na alfandega, tudo em perfeito estado, pelo diminuto preço de 200$: quem quizer, appaaeça na Soledade, padaria n. 16, para vêr.

Attenção.

Vendem-se 20 moedas de ouro, portuguezas: na rua das Flores. taberna n. 37.

— Vende-se um carro de passeio em muito bom estado com rodas de sobrecellentes, bons arreios e por preço commodo: na rua do Queimado n. 15.

— Vende-se a taberna da rua da Praia n. 48.

Erva doce.

Na rua das Cruzes n. 41 A, vende-se erva doce de boa qualidade, tanto em arroba como em libra.

THEATRO DE VENUS.

Companhia-lyrica austro-gallo-chino-marroquino.

DE

JOSEPH MACARRONI.

O abaixo assignado, emprezario da companhia animaleja, faz saber a todos os senhores assignantes, que acaba de chegar da Oceania com o seu *corpo* de animaes cantantes, e que pretende dar alguns espectaculos nesta terra da Santa-Cruz, aonde espera lograr os tolos e embaçar ainda os mais avisados, em *bassos, figados, larynges et reliqua.*

Bem podera, á guisa de recommendação para provocar as *indemnisações* competentes, fazer inscrever no texto do presente annuncio todos os theatros do mundo em que tem feito *estirarem-se* as magnificas gargantas dos seus bichinhos, mas prefere apresenta-los, sem cousa que duvida ou prevenção faça, aos *diletanti* da mistura de gritos descompassados e contra todas as regras de musica.

Entretanto para que se não ignorem os nomes dos personagens que formam a sua companhia, abaixo publica o seu elenco, dando ao mesmo tempo, o programma do seu primeiro espectaculo.

1.º A Sra. condeça Emilia Telbramini, dona-prima, com martellos (cartelli).
2.º O Sr Tarbollucci, maritimo (baritono), idem.
3.º O Sr. Cotevia, primo-baixo de *profundis*, idem.
4.º O Sr. Marionetti, primo-tenor, idem.
5.º O Sr. Regimentano, primo-buffo-baixo, sem martellos (cartelli).
6.º A Sra. Armenie, prima-dona despotica, idem.
7.º A Sra. Gazzella, prima-dona-contralto, idem.
8.º A Sra. Celiméne Regimentano, prima-dona, idem.
9.º O Sr Charmetti, primo-tenor, idem.
10.º O Sr. Placacidi, primo-baritono-guttural, idem.
11.º O Sr. Riomatti, primo-baixo, idem, idem.
12.º O Sr Piebiaserito, preparador dos côros.
13.º A Sra. Rosboff, prima-bailarina.
14.º As Sras. Tourniquete, Chauve-souris e Salmiakoff, segundas bailarinas.
15.º O Sr. Rosbiff, primeiro bailarino e desorganisador de corpos e objectos.
16.º Os Srs. Tsin-Tsin, Choff-Choff, Kan-en-kan e Arequipá, segundos bailarinos.

Alem destes, tem mais um corpo de bailarinos inferiores e superiores, coristas de todas as especies, quadrupedes, bipedes e tripedes, que irão apparecendo pouco e pouco.

Egualmente possue elle um cosmorama, formado de quadros vivos e mortos, tudo apropriado ás circumstancias do tempo e do lugar.

PRIMEIRO ESPECTACULO-LYRICO-MAGICO

DIA 9.º DO MEZ MEDIO.

Estréa dos primeiros personagens.

Depois da necessaria ouvertura, subirá á scena a linda e sublimada opera do maestro Gavetto, em 4 actos e 54 quadros mutativos:

ROMANA

na qual estréam os Srs. Tarbolucci, Cotovia, Regimentano, Marionetti e as Sras. Telbramini, Armenie e Gazzella, e toda a demais companhia sem estréa.

As mutações serão feitas perante o publico, que apreciará então a ligeireza magica do contra-regra o Sr. Tambor-iniff, condecorado com a medalha do ovo de S. M. o rei da Cochinchina.

Nos intervallos dansar-se-ha o seguinte:

1.º *Um passo a cinco*, por toda a companhia.
2.º A *Maccarroneida*, passo buffo de caracter, pela Sra. Rosboff e o Sr. Rosbiff.
3.º *O Isthmo de Suez*, phantasmagoria-mimica, por toda a companhia que dará saltos e piruetas tão grandes que provocarão syncopes ás nervosas damas.

O abaixo assignado, confiado no amor que tem aos cobres do respeitavel publico, e na maneira sempre benigna por que acolhe os horripilentos cantores de ignotas terras, espera tirar bom proveito desta primeira representação.

Sendo o theatro portatil, e não podendo o emprezario despender dinheiro com a illuminação á gaz, só terá começo o espectaculo, quando a lua sahir.

Joseph Maccarroni.

GRANDE HOTEL DE SAXE.

Rua Nova, em Bruxellas (Belgica),

SOB A DIRECÇÃO DE E. KERVAND

Este hotel collocado no centro de uma das capitaes importantes da Europa, torna-se de grande valor para os brasileiros e portuguezes, por seus bons commodos e confortavel. Sua posição é uma das melhores da cidade, por se achar não só proximo ás estações de caminhos de ferro, da Allemanha e França, como por ter a dous minutos de si, todos os theatros e divertimentos; e, além disso, os modicos preços convidam

No hotel ha sempre pessoas especiaes, fallando o francez, allemão, flamengo, inglez e portuguez, para acompanhar as touristas, quér em suas excursões na cidade, quér no reino, quér emfim para toda a Europa, por preços que nunca excedem de 8 a 10 francos (3$200 á 4$000) por dia.

Durante o espaço de oito a dez mezes, ahi residiram os Exms. Srs. conselheiro Silva Ferrão, e seu filho o Dr. Pedro Augusto da Silva Ferrão, (de Portugal) e os Drs. Felippe Lopes Netto, Manoel de Figueirôa Faria, e desembargador Pontes Visgueiro (do Brasil,) e muitas outras pessoas tanto de um, como de outro paiz.

Os preços de todo o serviço, por dia, regulam de 10 a 12 francos (4$000 á 4$500.)

No hotel encontram-se informações exactas acerca de tudo que póde precisar um estrangeiro.

— Vendem-se pães de folha o melhor que pode haver; na rua Imperial, padaria n. 55.

Bichas de Hamburgo.

Estão á venda aos centos e a retalho, chegadas pelo ultimo navio de Hamburgo: na rua estreita do Rosario n. 3, loja de barbeiro.

Largo do Carmo,

esquina da rua de Hortas n. 2, compram-ss jornaes a 3$200 a arroba.

Compra-se

um carrinho de mão que esteja em bom estado; na rua da Gloria n 69, ou annuncie.

— Precisa-se comprar duas malas de viagem, em bom estado, quem tiver annuncie.

— Offerece-se um criado para casa estrangeira, pois entende perfeitamente de cozinha: quem pretender dirija-se á rua do Collegio, taberna da quina.

— Na rua larga do Rosario, taberna do Lemos n. 31, precisa-se de uma ama de leite.

— O Sr. Antonio Aniceto da Silva que esteve no engenho Pimenteiras, na freguezia da Escada, tem uma carta na rua do Queimado, loja n. 18.

— O abaixo assignado, morador na villa do Brejo da Madre de Deos, previne ao publico em geral que não faça negocio de qualidade alguma com uma letra sua, passada ao conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros em dezembro do anno proximo preterito, proveniente de 10 vaccas que lhe comprou, e cujo prazo deve findar em novembro futuro, pois estando em boa fé não duvidou passar dita letra antes de recebe-las, e como hoje se acha convencido de que o referido conego já então nenhuma rez possuia, faz esta declaração não só para salvar a sua responsabilidade, como para que ninguem possa allegar ignorancia. Villa do Brejo 25 de março de 1860.

Pedro Cavalcanti de Albuquerque.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua do Camarão n. 7, taberna.

— Manoel Martins de Oliveira publica ao respeitavel publico, e particularmente ao corpo do commercio, e ao Sr. Luiz José Marques, que do 1.º de julho vindouro deixa de vender espiritos nacionaes, na sua taberna sita na rua do Pilar n. 131.

— Antonio José da Costa Cabral pretendendo comprar a taberna da rua Direita n. 99 pertencentes a José Lourenço de Menezes, e como deseje fazer esta compra livre e desembaraçada, pede a todos os credores do dito Sr. Menezes a reunir-se na mesma casa, no prazo de 3 dias, afim de tratar de tal negocio, findos os quaes o mesmo acima não terá responsabilidade por qualquer transacção tendentes a dita taberna, ou com o mesmo Sr. Menezes.

— João Francisco de Carvalho manda para Portugal seu filho João de menor idade, em companhia do Joaquim Luiz Vieira.

— Os senhores que tiverem em seu poder letras sacadas pelo abaixo assignado e aceites por Thiago da Costa Ferreira Estrella tenham abondade de levar ou mandar á loja de Vidal & Bastoe, na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, uma nota com declaração de seus nomes das quantias das mesmas letras e das épocas de seus vencimentos. Recife 4 de junho de 1860.

Antonio Joaquim Vidal.

— O Sr. que annunciou vender uns solos de terras de fóros, appareça na rua do Rangel numero 21.

Attenção.

Aluga-se um sobrado de um andar que tem 2 salas, 2 quartos bons, cozinha fóra, na rua Imperial: a tratar no ultimo sobrado da rua Augusta, que fica o oitão no viveiro do Sr. Muniz.

— Aluga-se uma escrava muito esperta, humilde e fiel: quem precisar de seus serviços, dirija-se a rua da Praia n. 33, segundo andar, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Rangel n. 6, deposito de massas, se dirá quem precisa.

— Manoel José Dantas Junior vai a Portugal tratar de sua saude: quem com o mesmo tiver contas apresente-as a seu pai, no prazo de 8 dias, na rua das Boias, ou na rua nova de Santa Rita.

— Precisa-se de um trabalhador: na refinação da rua do Pilar n. 118

— O abaixo assignado vai a Portugal com sua senhora e 5 filhos menores, 1 criado e 1 criada, deixando por seus procuradores, em primeiro lugar seu socio Antonio Manoel Bastos; em segundo José Joaquim da Silva Gomes, e em terceiro João Francisco de Carvalho.—*Joaquim Luiz Vieira.*

— Eduardo Candido de Oliveira, vai a Lisbôa.

Precisa-se

de um menino portuguez com pratica ou sem ella, para uma taberna em Beberibe, principalmente dos ha pouco chegados de fóra, e tambem de uma ama forra ou captiva, para servir uma casa de tres pessoas: a tratar na rua da Gloria n. 69.

Rua do Queimado n. 37.

A 30$ cortes de vestidos de seda que custaram 60$; a 16$ cortes de vestidos de phantasia que custaram 30$; a 8$ chapelinhas para senhora: na rua do Queimado n. 37.

Perneiras de couro da Russia

Vendem-se excellentes perneiras de couro da Russia, assim como botas e paletots, tudo isto proprio para a estação presente: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Vende-se uma negra de 16 annos com varias habilidades, optima conducta e figura, por preço muito commodo: na rua das Cruzes taberna n. 22.

Milho e farello.

Vende-se milho a 4$500, em porção por menos e em cuia a 240 rs., farello a 5$ o sacco; na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello com oitão para a rua da Florentina.

— Vende-se uma meia mobilia de amarello em bom estado: na no becco da Bomba n. .

Aviso aos senhores armazenarios de assucar.

Fio inglez para coser saccos, de superior qualidade, pregos americanos em barris com 100 libras, e ditos ripaes do reino de 30 molhos o barril, seu preço o mais commodo possivel: na loja de Thomaz Fernandes da Cunha, na rua da Cadeia do Recife n. 44.

— Vende-se uma escrava de 25 annos de idade, a qual cozinha e engomma com perfeição: quem pretende-la, dirija-se a rua Nova n. 56, que achará com quem tratar.

MUTILADO

— Sahio a luz o 3º tomo das biographias de alguns poetas, e outros homens illustre da provincia de Pernambuco, pelo commendador Antonio Joaquim de Mello. Contém as biographias de Luiz Francisco de Carvalho Couto, Jeronymo de Albuquerque Maranhão, Alvaro Teixeira de Macedo, e João Antonio Salter de Mendonça; versos, entre os quaes 30 odes anacreonticas, uma noticia interessate do levante de Goianna em 1821, e noventa e dous documentos inneditos. Por ora em mão do autor.

— Precisa-se de um criado: na rua do Imperador n. 75, primeiro andar.

— Aluga-se a excellente loja da casa da rua do Imperador n. 75, lado do caes: a tratar no primeiro andar da mesma casa.

— Na rua da Praia n. 43, deseja-se fallar ao Sr. Manoel Thomaz dos Santos, antes que se retire para a Ilha de Fernando.

— Precisa-se alugar um escravo para todo o serviço de um homem solteiro estrangeiro: a fallar na rua do Trapiche Novo n. 18, escriptorio.

— Precisa-se de uma senhora que saiba o francez e geographia com perfeição, para ensinar 4 meninas em um engenho perto desta praça: a senhora que se achar nestas condições e quizer, poderá procurar a pessoa que precisa, na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de Alvaro & Magalhães.

AVISO AO PUBLICO.

Luiz Soulan, cutileiro e armeiro francez, que trabalhou em casa dos Srs. Pommateau e Pradines ainé, previne ao publico que acaba de estabelecer-se na rua das Cruzes n. 38, aonde offerece seu prestimo, quér para amolações, quér para concertos de qualquer especie, o que promette fazer com rapidez e perfeição. Igualmente se encarrega de concerto de instrumentos de cirurgia e dentistas; quem de seu prestimo se quizer utilisar pode ficar inteiramente descançado quanto ao apurado do trabalho.

— O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio desta praça, que traspassou as suas lojas de chapeos, sitas na praça da Independencia ns. 14 e 16 ao Sr. João da Matta Beltrão, ficando o mesmo abaixo assignado responsavel pelo passivo das mesmas lojas, isto desde 31 de maio proximo passado. Recife 4 de junho de 1860.

Placido José do Rego Araujo.

O Dr. Manoel Moreira Guerra, mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Crespo n. 10 primeiro andar, onde poderá ser encontrado das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

— A pessoa que precisa de 800$, dando por segurança uma casa, appareça no caes do Ramos numero 6.

— Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, testamenteiro do fallecido João Baptista de Campos, avisa a todas as pessoas que são devedoras ao mesmo, de virem quanto antes satisfazer seus debitos na rua da Cadeia do Recife n. 19, e as que se julgarem credoras por qualquer titulo, de apresenta-las, afim de serem verificados e attendidos.

— Hector Destibeaux, subdito francez, vai ao Rio de Janeiro.

Attenção.

Roga-se aos Srs. Libânio Candido Riceiroo Joaquim Antonio de Castro Nunes e Francisco Carlos Brandão, que tenham a bondade de comparecer na rua da Cadeia do Recife n. 23, loja de Augusto & Perdigão para lhe serem entregues umas cartas vindas do centro.

— Precisa-se de um forneiro que sirva tambem de mestre de maceira, que entenda perfeitamente tanto de uma cousa como de outra atratar: na rua do Rangel n. 62, armazem.

Um pedido

Roga-se encarecidamente ao Illm. Sr. Escrivão da Confraria de Santa Rita de Cassia, o especial favor de entregar as alanternas, que a seu pedido forão emprestadas para o ornamento do santo Sepulchro na 5ª feira santa; e como até esta data o não tenha feito por isso pede

Um Irmão Confrade.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que o Sr. Pedro Ignacio Peres Quinto, deixou ser seu caxeiro, desde odia 2 de Junho. Recife, 6 de Junho de 1860.

James E. B. Spears

Festejos de Santo Antonio.

Riquissimo sortimento de fogos artificiaes para festejar Santo Antonio ou S. João, entretinimento de familias, por preços muito commodos: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Metaes finos.

Chegou pelo ultimo paquete á esta loja um riquissimo sortimento de metaes das seguintes qualidades: apparelhos para almoço todo completo do verdadeiro metal plaque, ditos ordinarios, baxellas para jantar, e todos os ornamentos para completar a baxella que vem avulso, e por preços mais commodos que se podem obter, colheres para sopa, chá, terrinas, e assucareiros, do verdadeiro metal plaque, talheres de cabo de metal do verdadeiro marfim, osso fino, bufalo, unicornio de viado e de outras muitas qualidades para mesa e sobremesa por preços muito commodos e que muito deverá agradar ao freguez: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Bandeijas.

Riquissimos ternos de bandejas finas e ordinarias por preços muito commodos: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Trapiche de depositos, alfandegado n. 19.

Largo da assembléa.

Ha continuamente para vender neste trapiche saccos de feijão mulatinho muito novo com 6 alqueires, farinha de mandioca de diversas qualidades, milho, farelo superior em saccos muito grandes, arroz do Maranhão, cera de carnauba, courinhos curtidos, sola e palha de carnauba, tudo por preços commodos e em grandes porções ou a retalho, conforme a vontade dos compradores.

— Vende se uma negra de meia idade, sem achaque algum, cozinheira e lavadeira: na rua da Cruz n. 43.

— Vende-se o engenho Recanto, sito no termo de Serinhãem, com as obras necessarias, e terreno sufficiente para safrejar 2,000 pães annuaes, e de muita producção: os pretendentes queiram dirigir-se ao engenho Coelhas do mesmo termo, que achará com quem tratar.

Milho e farinha.

Vendem-se saccos grandes com milho muito bom e farinha de mandioca: na taberna grande da Soledade.

— Precisa-se comprar duas malas de viagem para paizes estrangeiros, que estejam em bom estado: quem tiver annuncie.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em uma casa de homem solteiro: a tratar no Hospicio, primeiro portão de ferro, passando o quartel.

— Ignacio Bento de Loyola mudou a sua residencia da rua da Praia para a casa n. 39 da mesma rua.

— Offerece-se uma crioula para ama de casa de portas a dentro: na rua do Rangel n. 71.

— O Dr. João Ferreira da Silva mudou-se da rua do Rangel para a do Livramento n. 26, sobrado do Sr. Manoel Buarque de Macedo, defronte de sua antiga habitação. A grande pratica de auscultação reconhecida por quasi todos os seus collegas desta cidade torna-o recommendado no diagnostico das molestias dos pulmões e do coração; assim como para verificar o estado de saude dos escravos que se desejam comprar. Pelo crescido numero e variedades de operações que ha feito com bom resultado em o exercicio de mais de 20 annos, se julga habilitado para praticar toda e qualquer operação cirurgica por mais delicada e difficultosa que seja.

— Thomaz Whitman, subdito Inglez, é sua senhora, vão para Inglaterra.

Collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho.

DIRECTOR

O bacharel Joaquim Barbosa Lima.

Este estabelecimento é transferido no dia 6 do corrente para a rua da Aurora n. 26.

— Joaquim Marcolino da Silva declara que de hoje em diante se associou com o seu cunhado Bernardino Dias Ferreira, gyrando com a firma social de Ferreira & Silva, ficando todo o activo e passivo do mesmo a cargo de ambos. Recife 1.º de junho de 1860.

— Na rua do Imperador n. 22, loja de louça, aluga-se uma negra para engommar e coser.

— Domingos Gomes da Silva Saraiva retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

Ama.

— Precisa-se de uma ama boa cozinheira: na rua do Crespo n. 21.

— Antonio Luiz dos Santos & Rolim avisam que ninguem faça transacção com uma letra da quantia de 2:943$200, a vencer-se em 24 de janeiro de 1861, sacada pelos mesmos, e aceita por Francisco da Guerra Machado, da praça do Ceará; cuja letra incluida em uma carta que dirigimos em 30 de março proximo passado, no vapor «Cruzeiro do Sul», a Manoel de Moura Rolim, daquella cidade, foi extraviada: fica, portanto, sem effeito a dita letra, caso venha a apparecer, visto ter o dito Sr. Guerra aceitado outra de igual valor.

— O Sr. Francisco Xavier de Mattos Telles tem uma carta do norte, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— José Ricaud, Hespanhol, vai a Lisboa.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme; na rua da camboa do Carmo n. 12.

— Precisa-se de uma pessoa com habilitações para contra-mestre de uma loja de alfaiate: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

Aviso.

Convida-se aos credores de Domingos Ferreira Maia, para reunirem-se na sala da associação commercial no dia 11 do correute as 11 horas da manhãa, afim de tomarem uma deliberação sobre a conducta que tem a seguir, em vista da viagem que o mesmo fez sua participação aos seus credores.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaigneux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

FOLHINHAS PARA 1860.

Estão á venda na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 as folhinhas para 1860, impressas nesta typographia, dasseguintes qualidades:

FOLHINHA RELIGIOSA, contendo, além do kalendario e regulamento dos direitos parochiaes, a continuação da bibliotheca do Cristão Brasileiro, que se compõe: do louvor ao santo nome de Deos, coroa dos acor, hymnos ao Espirito Santo e a N. S., a imitaçao do de Santo Ambrozio, jaculatorias e commemoração ao SS. Sacramento e N. S. do Carmo, exercicio da Via-Sacra, directorio para oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequios ao SS. coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações a N. Senhora, ao patrocinio de S. José e anjo da guarda, responço pelas almas, além de outras orações. Preço 320 rs.

DITA DE VARIEDADES, contendo o kalendario, regulamento dos direitos parochiaes, e uma collecção de anecdotas, ditos chistosos, contos, fabulas, pensamentos moraes, receitas diversas, quer acerca de cozinha, quer de cultura, e preservativo de arvores e fructos. Preço 320 rs.

DITA DE PORTA, a qual, além das materias do costume, contém o resumo dos direitos parochiaes. Preço 160 rs.

— Roga-se aos Srs. devedores do estabelecimento do fallecido José da Silva Pinto, o obsequio de saldarem seus debitos na rua do Collegio venda n. 25 ou na rua do Queimado loja n. 10.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que se acham á venda, todos os dias no escriptorio das mesmas loterias na rua do Imperador n. 35, o nas casas commissionadas pelo mesmo Sr. thesoureiro na praça da Independencia ns. 14 e 16 e na rua Nova n. 56, os bilhetes da quarta parte da quarta loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 16 de junho proximo futuro.

Thesouraria das loterias 26 de maio de 1860.— *J. M. da Cruz*, escrivão.

Attenção.

Precisa-se de uma ama secca: quem pretender, dirija-se a rua das Aguas Verdes n. 45, casa terrea, que achará com quem tratar.

Attenção

No dia 3 do corrente mez ausentou-se de casa de seu senhor o escravo de nome Vicente, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, cor fula, tem falta de dentes na frente, e a marca de um talho no beiço superior: quem o pegar, leve-o a seu senhor na rua Direita n. 112, ou na rua de Apollo n. 23, armazem de assucar, que será recompensado.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, medico operador e parteiro pode ser procurado na casa de sua residencia na rua do Rangel n. 16.

— Troca-se um cabriolet de 4 rodas e 4 assentos, coberto, por um cabriolet de 2 rodas e 2 assentos, descoberto: na rua Nova n. 22.

— Na botica da rua do Cabugá se dirá quem tem para vender uma barcaça em excellente estado, a qual carrega 200 saccos de assucar.

Lições de francez e piano.

Mademoiselle Clemence de Hannetot de Manneville continua a dar lições de francez e piano na cidade e nos arrabaldes: na rua da Cruz n. 9, segundo andar.

Almanak da provincia.

Sahio a luz a folhinha com o almanak da provincia para o corrente anno de

1860

o qual se vende a 800 rs. na praça da Independencia livraria n. 6 e 8 contendo além do kalendario ecclesiastico e civil:

Noticia dos principaes estados da Europa e America com o nome, idade etc. de seus imperadores, reis e presidentes.

Resumo dos impostos geraes, provinciaes, municipaes e policiaes.

Tabella dos emolumentos parochiaes.

Empregados civis, militares, ecclesiasticos, litterarios de toda a provincia.

Associações commerciaes, agricolas, industriaes, litterarias e particulares.

Estabelecimentos fabris, industriaes e commerciaes de todas as qualidades como lojas, vendas, açougues, engenhos, etc., etc.

Serve elle de guia ao commerciante, agricultor, maritimo e emfim para todas as classes da sociedade.

— Aluga-se a excellente e commoda casa da rua da Aurora n. 26: a tratar na mesma rua n. 16 A.

DENTES ARTIFICIAES.

Rua estreita do Rosario n. 3

Francisco Pinto Ozorio colloca dentes artificiaes pelos dous systemas VOLCANITE, chapas de ouro ou platina, podendo ser procurado na sobredita rua a qualquer hora.

— Roga-se aos Srs. devedores a firma social de Leite & Correia em liquidação, o obsequio de mandar saldar seus debitos na loja da rua do Queimado n. 10.

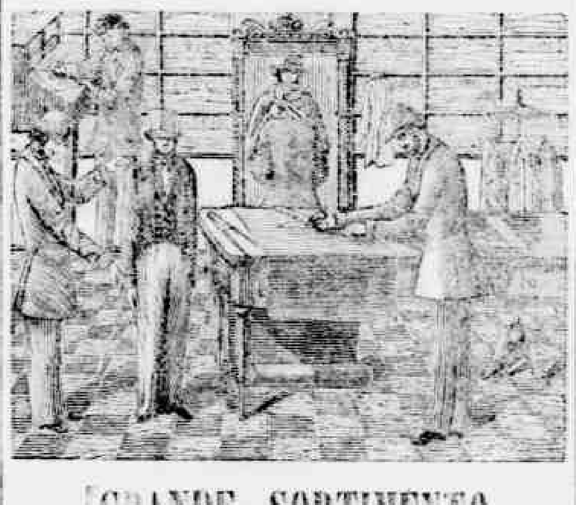
— Os Srs. Antonio Cardoso de Mattos Sobrinho, Antonio da Cruz Ledo, Domingos José da Costa Guimarães, Guimarães & Alcoforado, Joaquim Pereira Arantes e Miguel Alvares de Abre-Marinho, queiram apparecer na repartição do correio afim de satisfazerem o porte de umas cartas que vieram da secretaria de policia.

Por um corte de cabello e frisamento 500 rs.

Rua da Imperatriz n. 7.

Lecomte acaba de receber do Rio de Janeiro o primeiro contra-mestre da casa Augusto Claudio, e um outro vindo de Paris. Esta estabelecimento está hoje nas melhores condições que é possivel para satisfazer as encommendas dos objectos em cabelles, no mais breve tempo, como sejam: marrafas a Luiz XV, cadeias de relogios, bracceletes, anneis, rosetas, etc., etc., caballeiras de toda a especie, para homens e senhoras, lava-se igualmente a cabeça a moda dos Estados-Unidos, sem deixar uma só pelicula na cabeça dos clientes, para satisfazer os pretendentes, os objectos em cabello serão feitos em sua presença, se o desejarem, e achar-se-ha sempre uma pessoa disponivel para cortar os cabellos, e pentear as senhoras em casa particular.

— E' chegado á loja de Lecomte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosas branca para refrescar a pelle, tirar pannos sardas e espinhas, e igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos, assim como pós imperial de lyrio de Florença para bortuejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.



GRANDE SORTIMENTO DE Fazendas e roupa feita

POR MEDIDA.

Na loja e armazem de Joaquim Rodrigues T. de Mello.

Rua do Queimado n. 37, em sua loja de 4 portas.

Tem um completo sortimento de roupas feitas e por medida a vontade dos freguezes: calças de casemira e de brim, colletes de diversas qualidades, sobrecasacas de muito bom gosto, um sortimento de paletots de panno e de casemira, alpaca, lãazinha, riscadinhos e de brim, que tudo se vende por preço commodo; um completo sortimento de chapéos pretos de seda para homem, de superior qualidade a 10$, ditos de castor muito superiores a 16$, chapeos de sol de seda inglezes dos melhores que tem vindo ao mercado, ditos francezes de diversas qualidades, ditos de panno grandes e pequenos, cortes de vestidos de seda de variados gostos para diversos preços, um completo sortimento de bordados e entre-meios, golinhas e manguitos, tudo por preço commodo: chaly de seda e lãa de gosto mais apurado que tem apparecido a 1$280 o covado, chitas francezas muito superiores de 200 até 440 rs. o covado de gostos muito delicados: um grande sortimento de fazendas francezas e inglezas e allemãs que seria impossivel aqui se poder mencionar com preços, assevera-se aos freguezes que tudo se vende mais em conta que em outra parte sendo a dinheiro.

Sirop du Dr FORGET. JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipações, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

FUNDIÇÃO DO ENGENHEIRO D. W. BOWMAN.

Rua do Brum (passando o chafariz.)

No depozito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para os engenhos de assucar a saber:

Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel, e de facillimo assento;
Rodas d'agua de ferro com cubos de madeira largas, leves, fortes, e bem balançadas;
Cannos de ferro, e portas d'agua para ditas e serrilhas para rodas de madeira;
Moendas inteiras com virgens muito fortes, e convenientes;
Meias moendas com rodetas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas em aguilhões de azas;
Taixas de ferro fundido e batido, e de cobre;
Parões e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para as fornalhas;
Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha;
Rodetas dentadas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois;
Aguilhões, bronzes e parafusos, arados, eixos e rodas para carroças, fôrmas galvanizadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de mandar construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, para onde elle faz viagem annual para o dito fim, assim como pela continuação da sua fabrica em Pernambuco, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e de fazer os concertos de que poderão necessitar.

40 RUA DO QUEIMADO 40

Grande e novo sortimento de fazendas de todas as qualidades por baratissimos preços.

Dão-se amostras com penhor.

Lindos cortes de vestidos de seda pretos de 2 saias	$
Ditos ditos de ditos de seda de cores com babados	$
Ditos ditos de ditos de gaze phantazia de cores	$
Romeiras de filó de seda preta bordadas	$
Visitas de grosdenaples preto bordadas com froco	$
Grosdenaples de cores com quadrinhos covado	1$200
Dito liso preto e de cores, covado	$
Seda lavrada preta e branca, covado 1$ e	3$000
Dita lisa preta e de cores, com 4 palmos de largura, propria para forros	1$500
Cortes de vestido de seda de gaze transparentes	10$000
Ditos de ditos de cambraia e seda, corte	16$000
Cambraias orlandys de cores, lindos padrões, vara	1$000
Manguitos de cambraia lisos e bordados	$
Tiras e entremeios bordados	$
Mantas de blonde brancas e pretas	$
Ditas de filó de linho pretas	$
Chales de seda de todas as cores	$
Lenços de cambraia de linho bordados	$
Ditos de dita de algodão bordados	$900
Panno preto e de cores de todas as qualidades, covado	$
Casemiras idem idem idem	$
Gollinhas de cambraia a	$640
Chales de tonquim brancos	$
Ditos de merinó bordados, lisos e estampados de todas as qualidades	$
Enfeites de vidrilho francezes pretos e de cores	3$500
Aberturas para camisa de linho e algodão, brancas e de cores	$
Saias balão de varias qualidades	6$000
Tafetá rôxo, covado	$500
Chitas francezas claras e escuras, covado	$280
Cassas francezas de cores, vara	$500
Collarinhos de esguião de linho modernos	$800
Um completo sortimento de roupa feita sendo casacas, sobrecasacas, paletots, colletes, calças de muitas qualidades de fazendas	$
Chapeos francezes finos, fôrma moderna	5$000
Um sortimento completo de gravatas de seda de todas as qualidades	$
Camisas francezas, peitos de linho e de algodão brancas e de cores	$
Ditas de fustão brancas e de cores	$
Ceroulas de linho e de algodão	$
Capellas brancas para noivas muito finas	$
Um completo sortimento de fazendas para vestido, sedas, lãa e seda, cambraia e seda tapadas e transparentes, covado	$
Meias cruas brancas e de cores para meninos	$
Ditas de seda para menina, par	1$000
Luvas de fio de Escocia, pardas, para menino	$320
Velludilho de cores, covado	1$200
Velbutina de cores, covado	$700
Pulseiras de velludo pretas e de cores, o par	2$000
Ditas de seda idem idem	1$600
Um sortimento completo de luvas de seda bordadas, lisas, para senhoras, homens e meninos, de todas as qualidades	$
Cortes de collete de gorgurão de seda de cores	$
Ditos de velludo muito finos	$
Lenços de seda rôxos para senhora	2$500
Marquezitas ou sombrinhas de seda com molas para senhora	$
Sapatinhos de merinó bordados proprios para baptisados, o par	2$000
Casinetas de cores de duas larguras muito superiores, covado	1$000
Setim preto, encarnado e azul, proprio para forros, com 4 palmos de largura, fazenda nova covado	1$600
Setim liso de todas as cores covado	$
Lenços de gorgurão de seda pretos	$
Relogios e obras de ouro	$
Cortes de casemira de cores a	5$000

EAU MINERALE

NATURALLE DE VICHY.

Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22.

CASA DE BANHOS.

Neste proveitoso estabelecimento, que pelos novos melhoramentos feitos acha-se convenientemente montado, far-se-hão tambem do 1º de novembro em vante, contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez . . . . 10$000
» » mornos, de choque ou chuviscos por mez 15$000
Series de cartoes e banhos avulsos aos precos annunciados.

— Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar, dando-se preferencia a escravas: a tratar na rua do Imperador n. 15.

Consultorio central homeopathico DE PERNAMBUCO.

Continua sob a mesma direcção do Manoel de Mattes Teixeira Lima, professor em homeopathia. As consultas como d'antes.

Botica central homeopathica DO DR. SABINO O. L. PINHO.

Novos medicamentos homeopathicos enviados da Europa pelo Dr. Sabino.

Estes medicamentos preparados especialmente segundo as necessidades da homeopathia no Brasil, vendem-se pelos preços conhecidos na botica central homeopathica, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Attenção.

Os effeitos antiepidemicos, que são produzidos pelas fumigações hygienicas de Guyton de Morveau, são efficazes, como prova a experiencia que dellas se tem tirado ultimamente. Os vapores que se elevam de uma formula desta fumigação bastam para desinfectar um espaço de 300 pés cubicos; e de 10, as nitricas, assim explica Carmichael Smith. O andaço que nos vecha de presente, tem ceifado muitas vidas, e convem que (para prevenir-se o mal, antes do que cura-lo depois de apparecido) as pessoas desta cidade, onde outra qualquer parte, onde o mesmo se vai desenvolvendo e se tem manifestado, recorram á botica n. 88, na rua Direita, onde se acha á venda quantidade daquelle desinfectante. O Sr. Domingos Ribeiro da Cunha, morador na rua da Praia n. 49, reconhecendo estar a sua casa affectada desta epidemia, pois quasi todas as pessoas de sua familia haviam adoecido, recorreu ao abaixo assignado, que subministrando-lhe a fumigação, produzio ella salutares resultados: as pessoas pois, em identicas circumstancias, que precisarem das desinfecções, o acharão sempre prompto para mandar effectuar a devida applicação. O mesmo tambem vende na mesma botica os ingredientes para conservar nas casas os vapores do chlorure, os quaes em todo o caso muito approveitam, e previnem a invasão das epidemias no interior das habitações; assim como é de importante utilidade a sua applicação nas feridas, ou ulceras chronicas como detergente para preserva-las do estado de putrefacção. A maneira de applicar se acha á na etiqueta. O preço é de 2$000.—José da Rocha Paranhos.

COMPANHIA ALLIANCE

Estabelecida em Londres

EM

MARÇO DE 1824.

CAPITAL

Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, segundo andar, ao pé desta typographia, tinge-se com perfeição de qualquer côr, e mais barato que em outra qualquer parte.

43—Rua Direita—43

De 5$000 a 6$000.

O proprietario deste estabelecimento attendendo ao estado pouco lisongeiro da bolsa da maior parte da população, e animado por um sentimento philantropico em prol dos seus antigos freguezes, tem a honra de offerecer-lhes um resto de borzeguins de bezerro e lustre, em muito bom estado, mediante a retribuição acima.

Dr. Carneiro Monteiro aproveitando da proporção que tem para mais facilmente executar os trabalhos de parto, e aconselhado pelo feliz resultado que tem obtido em multiplicados partos laboriosos, tem feito sua especialidade sobre este ramo para o que poderá ser procurado a qualquer hora, na rua do Rangel n. 16.

Attenção.

— Acha-se estabelecida na rua de Jasmim do bairro da Boa-Vista uma nova fabrica de ferreiro com todas as proporções necessarias para bem desempenhar quaesquer encommendas, tanto de obras novas como de concertos de toda a especie relativamente á esta arte. O proprietario do dito estabelecimento, Guilherme Baigel, promette executar com promptidão todas as encommendas que lhe forem feitas, e por isso espera ser coadjuvado por todas as pessoas que precisarem de seus serviços.

— No dia 9 do corrente mez de junho tem de ir á praça depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara civel os moveis penhorados por execução de Antonio Gonçalves de Azevedo contra Thomaz dos Santos Estima Lessa: os licitantes que pretenderem, dirijam-se ao meio dia, na sala das audiencias.

— Precisa-se alugar um andar de sobrado que tenha bons commodos para familia, e em algumas das ruas dos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista: quem o tiver, queira procurar na rua da Imperatriz n. 48, segundo andar, que achará com quem tratar.

Musica.

Recebeu-se pelo ultimo paquete bonitas musicas para piano: na rua Nova n. 43

Loja de marmore.

Nova casa de pasto da aguia de ouro.

Na rua estreita do Rosario n. 25 confronte a rua das Larangeiras, fornece-se almoço e jantar com todo o asseio e promptidão e mais barato do que em outra qualquer parte. assim como se achara comida prompta a qualquer hora que se procure.

Attenção.

J. D. Frick de Lisboa, tem a satisfação de informar a todos os seus amigos e correspondentes, que os seus despachos telegraphicos pelo vapor «Magdalena», foram os primeiros que se entregaram na estação telegraphica de Lisboa.

Bollinhos.

Bandejas enfeitadas com diversos gostos, dos melhores bolinhos do nosso mercado, em porção de libras ou a retalho, que conservam-se muito para embarque ou viagem; assim como pudins, pasteis de nata, creme, tortas, ou outra qualquer pasteleria para dessert: tambem preparam-se bolos finos para o tempo de S. João e S. Pedro, das melhores qualidades da massa molhada e secca superior, tudo com o melhor asseio, e o mais em conta do mercado, dirija-se a rua da Penha n. 25, para tratar-se.

MUTILADO

BARATO SÓ NO PROGRESSO
DE
DUARTE IRMÃOS
8 -- Largo da Penha -- 8

Neste armazem de molhados con-

tinua-se a vender os seguintes generos abaixo mencianados de superiores qualidades e mais barato do que em outra qualquer parte, por serem a maior parte delles recebidos em direitura por conta dos proprietarios.

Manteiga ingleza e franceza

perfeitamente flor a mais nova que tem vindo ao mercado de 640 a 800 rs. a libra e em barril se fará algum abatimento.

Queijos flamengos

muito novos recentemente chegados no ultimo vapor da Europa de 1$700 a 3$ e a vista do gasto que o freguez fizer se fará mais algum abatimento.

Queijo prato

os mais novos que existem no mercado a 1$ a libra, em porção se fará abatimento.

Ameixas francezas

em latas de 1 1/2 libra por 1$500 rs., e em campoteiras de vidro contendo cada uma 3 libras por 3$000.

Mustarda ingleza e franceza

em frascos a 640 rs. e em potes franceza a 800 rs cada um.

Verdadeiros figos de comadre

em caixinhas de 8 libras elegantemente enfeitadas proprias para mimo a 1$600 rs.

Bolachinha ingleza

a mais nova que ha no mercado a 240 rs. a libra e em barrica com 1 arroba por 4$.

Potes vidrados

de 1 a 8 libras proprias para manteiga ou outro qualquer liquido de 400 a 1$000 rs. cada um.

Amendoas confeitadas proprias para sortes de S. João

a 1$ a libra e em frasquinhos, contendo 1 1/2 libra por 2$.

Chá preto, hyson e perola

os melhores que ha neste mercado de 1$600, 2$ e 2$500 a libra.

Maçãs em caixinhas de 8 libras

contendo cada uma differentes qualidades a 4$500.

Palitos de dentes lichados

em molhos com 20 macinhos cada um por 200 rs.

Tijolo francez

proprios para limpar faca a 200 rs.

Conservas inglezas e francezas

em latas e em frascos de differentes qualidades.

Presuntos, chouriças e paios

o mais novo que ha neste genero a 480, 640 e 720 rs. a libra.

Latas de bolachinha de soda

de differentes qualidades a 1$600 em porção se fará algum abatimento.

Tambem vendem-se os seguintes generos tudo recentemente chegado e de superiores qualidades, presuntos a 480 rs. a libra, chouriça muito nova, marmelada do mais afamado fabricante de Lisboa, maçã de tomate, pera secca, passas, fructas em calda, amendoas, nozes, frascos com ameixas cobertas, confeitos, pastilhas de varias qualidades, vinagre branco Bordeaux, proprio para conservas, charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, maçãs de todas as qualidades, goma muito fina, ervilhas francezas, champagne das mais acreditadas marcas, cervejas de ditas, sabonete barato, licores francezes muito finos, marrasquino de zara, azeite doce purificado, azeitonas muito novas, banha de porco refinada e outros muito generos que encontrarão tendentes a todos, por isso promettem os proprietarios venderem por muito menos do que outro qualquer, e fazem mais tambem servirem áquellas pessoas que mandarem por outras pouco praticas como se fossem pessoalmente; rogam tambem a todos os senhores de engenho e senhores lavradores que mandarem seus encommendas no armazem Progresso que se lhes affiança a boa qualidade e acondicionamento.

Attenção.

No hotel Trovador, na rua larga do Rosario n. 36, sito no bairro de Santo Antonio, e offerece-se de novo á população inteira dessa bella capital toda a acommodação no que respeita ao conforto, e continúa a servir de tudo com promptidão e asseio, por menos do que em qualquer outro hotel nesta cidade.

Attenção.

Curso pratico e theorico de lingua franceza por uma senhora franceza, para dez moças, segunda e quinta-feira de cada semana, das 10 horas até meio dia: quem quizer aproveitar pode dirigir-se a rua da Cruz n. 9, segundo andar. Pagamentos adiantados.

CASA LUSO-BRASILEIRA,
2, Golden Square, Londres.

J. G. OLIVEIRA — tendo augmentado, com tora a casa contigua, amplas e excellentes acommodações para muito maior numero de hospedes — de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos Srs. viajantes que vierem esta capital: continúa a prestar-lhes seus serviços e bons officios guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc.; além do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

Dentista de Paris.
15 — Rua Nova — 15

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

— O Sr. João Luiz Gonçalves tem uma carta vinda de Lisboa, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: a tratar na rua Imperial n. 41.

Attenção.

Na loja de aguia de ouro, na rua estreita do Rosario n. 23, confronte a rua das Larangeiras, tem todos os dias das 7 horas em diante da manhãa papa de farinha do Maranhão e ararúta.

Carlos U. Dubois
CABELLEIREIRO.
Praça da Boa-Vista n. 3.

Participa que tendo recebido um grande sortimento de cabellos de Paris, acha-se prompto para satisfazer no mais breve tempo qualquer encommenda de cabellos, como sejam marrafas a Luiz XV, cabelleiras de toda especie tanto para homem como para senhoras, crescentes, bandós, cadeias de relogios, braceletes, tranças para aneis etc., etc.

Prevenção.

José Domingues Pimenta promove acção de libello contra os herdeiros da finada D. Francisca Antonia da Fonseca, e constando-lhe quererem estes vender o que lhes tocar em partilha, os fez citar para, na fórma da lei, satisfazerem o juizo, o que se faz publico para que ninguem se chame a engano.

— Joanna Maria da Conceição, conhecida por Joanna dos Passos, faz lembrar a olaria da rua do Mondego, que para o concerto do seu sobrado da Trempe nunca comprou nada a credito, para cujo fim sempre teve o dindeiro necessario, e se esta olaria se acha com direito de ser credora della, pode apresentar a letra, carta ou bilhete della Joanna, que será paga em continente, isto no prazo de tres dias.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Simões Pimenta, que se mudou de Olinda para o Recife, e ignora-se a rua, a negocio de seu interesse; roga-se-lhe queira annunciar.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.
Terceira parte da primeira do Espirito Santo.

Os abaixo assignados venderam da loteria supra os seguintes premios:

Ns.—711 5:000$ Bilhete.
202 1:000$ 1 quarto.

A garantia é paga na rua na rua do Collegio n. 21.

Layme & Madureira.

Praça da Independencia n. 4.

O Dr. Cosme de Sá Pereira de volta de sua viagem instructiva a Europa continua no exercicio de sua profissão medica.

Da' consultas em seu escriptorio, no bairro do Recife, rua da Cruz n. 53, todos os dias, menos os domingos, desde as 6 horas té as 10 da manhãa, sobre os seguintes pontos:

1.º Molestias de olhos;
2.º Molestias de coração e do peito;
3.º Molestias dos orgãos da geração, e do anus;
4.º Praticara' toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos seus doentes.

O exame das pessoas que o consultarem sera' feito indistinctamente, e na ordem de suas entradas; fazendo excepção os doentes de olhos, ou aquelles que por motivo justo obtiverem hora marcada para este fim.

A applicação de alguns medicamentos indispensaveis em varios casos, como o do sulfato de atropina etc.) sera' feito, ou concedido gratuitamente. A confiança que nelles deposita, a presteza de sua acção, e a necessidade de prompto de seu emprego; é tudo quanto o demove em beneficio de seus doentes.

Grammatica ingleza de Ollendorff.

Novo methodo para aprender a lêr, a escrever e a fallar inglez em 6 mezes, obra inteiramente nova, para uso de todos os estabelecimentos de instrucção, publicos e particulares. Vende-se na praça de Pedro II (antigo largo do Collegio) n. 37, segundo andar.

Collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Precisa-se de criados e paga-se bem.

— Aluga-se um quarto no interior da escada de um sobrado, prefere-se algum moço solteiro: trata-se na travessa da rua Bella n. 6.

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

— O Sr. André Alves da Fonseca Junior queira por favor ir ou mandar á rua Nova, loja n. 7, a negocio que não ignora.

Compras.

— Compra-se uma carroça nova ou em bom uso, com pipa ou sem ella, para conduzir agua: quem a tiver, dirija-se a rua da Madre de Deos numero 12.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos na rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

— Compra-se uma casa terrea na freguezia de Santo Antonio; quem tiver, dirija-se a rua do Sol, casa terrea junto ao sobrado, ou annuncie.

— Compra-se um carro e boi para o serviço da alfandega: na rua do Rosario da Boa-Vista numero 42.

— Compra-se um sobrado de 2 ou 3 andares, ou na falta 2 ou 3 casas terreas, com tanto que sejam nas seguintes ruas: Imperatriz, Imperador, Nova, Queimado, etc.: os pretendentes podem dirigir-se a rua Imperial n. 53, para tratar, ou na falta annunciarem sua morada.

Vendas.

— Vende-se uma cabra (bicho) muito boa com dous cabritinhos: na rua do Ouro n. 1.

— Vende-se effectivamente semente de coentro a 240 rs. a garrafa: na rua da Lapa n. 13.

— Vende-se na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, defronte da padaria, doces de calda e seccos, tambem se fazem bolos chamados de S. João, enfeitados com capellas, ramos, corações com letreiros, coroas, tudo de alfinim; na mesma casa se fazem bandejas de bolinhos de lindas armações, que serviram no baile de S. M. Imperial, ornadas com o melhor gosto, das quaes tem uma fortaleza; tambem se fazem pasteis de nata, doces d'ovos, jaléas de fructas e de substancia.

— Vende-se uma carroça nova, d'agua, bem construida, por preço muito commodo: nos Afogados, rua de S. Miguel n. 39.

Relegios e candieiros americanos.

Acha-se á venda no escriptorio de Adamson, Howie & C., na rua do Trapiche n. 42, um variado sortimento de relegios e candieiros americanos para cima de mesa, os quaes serão vendidos por modico preço, a dinheiro á vista.

— Vende-se a casa da rua da Roda n. 33: a tratar na rua do Queimado n. 45, ou na rua do Crespo n. 1.

GRANDE SORTIMENTO
DE
Fazendas e obras feitas
NA
Loja e armazem
DE
Góes & Basto.
Na rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Grande e variado sortimento de sobrecasacas e casacas de pannos finos pretos e de cores a 28$, 30$ e 35$. paletots dos mesmos pannos pretos e de cores a 28$, 20$ 22$ e 25$, ditos de casemira mesclados de superior gosto a 16$ e 18$, ditos das mesmas casemiras saccos modelo inglez 10$, 12$, 14$ e 15$. ditos de alpaca preta fina saccos a 4$, ditos sobrecasa tambem de alpaca a 7$, 8$ e 9$, ditos de merinó setim a 10$, ditos de merinó de cordão a 9$, calças pretas das mesmas fazendas a 5$ e 6$, colletes para luto da mesma fazenda, paletots de brim trançado a 5$, ditos pardos e de fustão a 4$ e 5$, calças de casemira de cor e pretas a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditos das mesmas casemiras para menino a 6$, 7$ e 8$, ditos de brim para homem a 3$, 3$500, 4$ e 5$, ditos brancos finos a 5$, 6$ e 7$, ditos de meia casemira a 4$ e 5$, colletes de casemiras preta e de cores a 5$, e 6$, ditos de gorgurão de seda brancos e de cores a 5$ e 6$, ditos de velludo preto e de cores a 9$ e 10$, ditos de brim branco e de cor a 3$, 3$500 e 4$, palitots de panno fino para menino a 15$, 16$ e 18$, ditos de casemira de cor a 7$, 8$ e 9$, ditos de alpaca a 3$ e 3$500, sobrecasacas de alpaca tambem para menino a 5$ e 6$, camisas para os mesmos de cores e brancas a duzia 15$, 16$ e 20$, meias cruas e pintadas para menino de todos os tamanhos, calças de brim para os mesmos a 2$500 e 3$, colarinho de linho a 6$000 a duzia, toalhas de linho para mãos a 900 rs. cada uma, casaveques de cambraia muito fina e moderaos pelo diminuto preço de 12$, chapéos com abas de lustre a 5$, camisas para homem de todas as qualidades, seroulas para homem a 16$, 20$ e 25$ a duzia, vestimentas para menino de 3 a 8 annos, sendo calça, jaqueta e coletes tudo por 10$, cobertas de fustão a 6$, toalhas de linho para mesa grande a 7$ e 8$, camisas inglezas novamente chegada a 36$ a duzia.

Baratissimo.
Rua do Queimado n. 19.
Armazem de fazendas.

Chitas francezas finas de padrões miudinhos a 220 o covado, peças de chita com 38 covados por 5$800.

Coberta a 2$000.

Cobertas chinezas muito lindas a 2$.

Riscado francez a 2$000.

Cortes de riscado com 13 1/2 covados por 2$.

Lenços brancos a 2$000.

Lenços para algibeira a 2$ a duzia.
Algodão monstro a 600 rs. a vara.

Chales de merinó a 2$500.

Chales de merinó estampados a 2$500.

Casemira preta a 6$000.

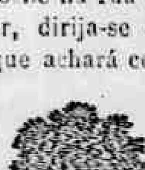
Cortes de casemira preta fina a 6$, paletots de brim a 3$, filó de linho fino a 800 rs.

Cambraia de cores a 160 rs.

Cambraia de cores muito fina com defeito de agua doce a preço de 160 o covado.

— Ganga de côr e brim de linho muito fino a 500 rs. o covado.

— Vende-se uma taberna bastante afreguezada e com poucos fundos, propria para quem quizer principiar, no Recife na rua do Amorim n. 17: quem a pretender, dirija-se ao primeiro andar da mesma casa, que achará com quem tratar.



As sementes, plantas de flores e fructeiras da Europa, que se achavam na loja da rua do Cabugá n. 3 A, vendem-se desde o dia 28 de maio na ponte de Uchoa sitio do finado Sr. Antonio Baptista Ribeiro de Faria, das 6 ás 8 horas da manhãa e das 5 horas da tarde em diante.

Azeite de carrapato purificado.

Continua-se a vender por canada e por garrafa: na rua dos Guararapes n. 60, em Fóra de Portas.

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o mentratato que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria prova incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da bexiga.
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Cancros.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas do anus.	Queimadelas.
Erupções e escorbuticas.	Sarna
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengivas escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em prtuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

FAZENDAS BARATAS
Augusto & Perdigão,

com loja na rua da Cadeia do Recife n. 25, confronte ao becco Largo,

previnem aos seus freguezes, que acabam de sortir seu novo estabelecimento com fazendas de gosto, finas, e inferiores, para vender pelos preços os mais razoaveis; as fazendas inferiores não a retalho, se venderão por um preço fixo que será o seu proprio custo nas casas inglezas, uma vez que sejam pagas á vista.

Neste estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de fazendas, e entre ellas o seguinte:

Vestidos de seda com babados e duas saias.
Ditos de lãa e seda e duas saias.
Ditos de tarlatana bordado a seda.
Manteletes pretos bordados com franja.
Talmas pretas de seda e de filó.
Polonezas de gorgurão de seda pretas.
Cinturões para senhora.
Espartilhos com molas ou colchetes.
Enfeites de vidrilho ou flores para senhora.
Vestuarios para meninos.
Saias de balão para senhora e meninas.
Chapeos para senhora e meninas.
Pentes de tartaruga dos melhores gostos.
Perfumarias de Lubin e outros fabricantes.
Cassas e organdys de cores.
Grosdenaples de cores.
Chitas escuras francezas e inglezas.
Gollas e manguitos os mais modernos.
Camisas de linho para senhora.
Ditas de algodão para menino.
Algodão de todas as qualidades.
Lenços de labyrintho para presentes.
Gollas de crochet para menino.
Vestidos de phantazia.

Roupa feita.

Casacas e sobrecasacas de panno fino.
Paletots de casemira.
Calças de casemira pretas e de cores.
Colletes de seda idem idem.
Ditos de fustão.
Camisas inglezas todas de linho.
Ditas francezas de differentes qualidades.
Malas e saccos de viagem.
Borzeguins de Mellier e outros fabricantes para home .
Ditos para senhora.
Charutos de Havana, Bahia e manilha.
Camisas de flanella.
Chapeos de todas as qualidades para homem, senhora e crianças.
Cortes de vestidos brancos de blonde com capella e manta.
Didos de vistidos brancos de seda para casamentos.

— No armazem de José Antonio Moreira Dias & C., na rua da Cruz n. 26, vende-se:
Candieiros de latão de Lisboa.
Lazarinas e clavinotes.
Lona larga de superior qualidade.
Linha do roris.
Missanga para rosario.
Rosarios enfiados com perfeição.
Ferros de aço para engommar.
Ferro sueco em barras.
Chumbo em lençol.
Pregos francezes e de construcção, de todos os tamanhos.
Pregos caibraes do Porto.
Chaleiras estanhadas e forradas de porcelana ingleza.
Cartas portuguezas muito finas.
Balança de novo modello para pesar 1,000 e 2,000 libras.
Mercurio de Lisboa.
Ferros de latão para engommar.
Esporas, brides e estribos de metal do principe.
Ricas feixaduras francezas para portas com botões de vidro.
Paes de ferro de todos os tamanhos.
Ricos paliteiros e tinteiros de metal prateados.
Linhas de carreteis de 200 jardas do autor Alexandre.
Cera em velas de Lisboa.

LOJA DO VAPOR.

Grande e variado sortimento de calçado francez, roupa feita, miudezas finas e perfumarias tudo por menos do que em outras partes: na loja do vapor na rua Nova n. 7.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para quaquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas	Venereo (mal).
Febreto intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetidhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Borzeguins inglezes, prova d'agua.
Pechincha sem igual.

Os verdadeiros e já muito conhecidos borzeguins inglezes, prova d'agua, e tiradores de calos.

A 10$ o par, dinheiro a' vista.

Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, loja de 4 portas n. 48, avisam aos seus numerosos freguezes, e ao publico em geral, que novamente acabam de receber os afamados borzeguins inglezes, e que continuam a vender a 10$ o par, dinheiro á vista. É o melhor calçado que ha para aquellas pessoas que padecem de calos, porque usando-os não soffrem mais.

Pede-se toda attenção.

Na loja d'aguia de ouro, na rua do Cabugá n. 1 B, vende-se tudo por preços baratissimos para liquidar, assim como seja:

Fitas e franjas.

Fita de velludo de todas as larguras, abertas e lisas, de lindos padrões.
Franjas de seda de todas as larguras e de lindos gostos.
Ditas de lãa e seda por preço que admira.
Ditas de linha para casaveque.
Ditas de algodão para toalha e para cortinado.
Tranças de linho e de lãa brancas e de cores.

Pentes.

Pentes de tartaruga virados e lisos.
Ditos de massa virados a imitação de tartaruga.
Ditos lisos para atar cabello.
Ditos de desembaraçar cabello.

Para balões.

Molas para fazer balões, vendem-se a 160 rs. a vara, ou peça de 50 molhos a 6$.

Bicos.

Bicos de seda de todas as larguras e lindos padrões.
Ditos de algodão.
Leques muito finos.
Capellas brancas para noiva.
Chapeozinhos para criança.
Riquissimos quadros para enfeite de sala, assim como redomas com flores.
Assim como perfumarias muito finas, e mais objectos que á vista do freguez far-se-ha todo o negocio.

Seguro contra Fogo
COMPANHIA
NORTHERN
LONDRES
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

Vende-se

Formas de ferro para purgar assucar.
Estanho em barra.
Verniz copal.
Vinhos finos de Moselle.
Enchadas de ferro.
Brim de vela.
Folhas de metal.
Ferro sueco.
Aço de Trieste.
Pregos de composição.
Lona ingleza: no armazem de C. J. Astley & C.

Milho e farello.

Farelo a 4$500, milho a 4$, e em cuia a 240 rs.: na taberna da estrella no largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se uma pequena fabrica de sabão, bom montada, com todos os utencilios, em bom estado; quem pretender, dirija-se a rua do Brum n. 44, que ahi achará com quem tratar.

Na rua do Vigario n. 8,

vende-se superior gomma, chapeos de palha e esteiras grandes e pequenas de carnauba, tudo novo, fazenda boa, do Aracaty.

— Vendem-se saccos com farinha de mandioca, da marca grande e tambem da marca pequena, depositados no trapiche da alfandega velha; a tratar no mesmo, ou na rua da Cadeia Velha, loja n. 26, esquina do becco Largo.

Tachas para engenho
Fundição de ferro e bronze
DE
Francisco Antonio Correia Cardozo,

tem um grande sortimento de tachas de ferro fundido, assim como se faz e concerta-se qualquer obra tanto de ferro fundido como batido.

LOJA
Encyclopedica
DE
Gaspar Antonio Vieira Guimarães gerente José Gomes Villar.
Rua do Crespo n. 17.

Este estabelecimento de fazendas finas constantemente recebe de França, Inglaterra e Suissa as melhores fazendas tanto em qualidade como em gostos.

Sedas, lãas, linhos e algodões, chapéos de palha da Italia ricamente enfeitados, ditos de seda, manteletes de gupar o melhor possivel, ditos preto de seda bordados, ditos de seda azul com bico, roupões brancos bordados, vestidos brancos bordados, leques de sandalo, vestimentas de todas as qualidades para meninos e meninos, chales de tuquim amarello, côr de rosa, branco e pretos de superior qualidade.

Affiança-se vender baratissimos e mandão se amostra as fazendas.

— Vende-se um sitio na cidade de Olinda, na ladeira da Sé, com um sobrado de um andar, o sitio tem 490 palmos em quadro, todo murado, e tem uma baixa para capim, e um bonito quintal para plantações; a tratar no dito sitio.

NOVO DEPOSITO
DE
CAMAS DE FERRO.
Rua da Imperatriz n. 75

Neste estabelecimento ha sempre um grande e variado sortimento de camas de ferro de uma e duas pessoas, ditas para meninos, berços de differentes qualidades; como tambem ha uma pequena porção de vinho para se vender em caixas de uma duzia, sendo Madeira, Alicante, Malvazia, por preço commodo.

Araruta verdadeira,

muito superior; em Santo Amaro, estrada de Belem, casa encarnada, a 1$ a libra.

Borzeguins prova d'agua.

Na rua da Cadeia n. 45, loja de Porto & Irmão, na esquina da rua da Madre de Deos, acham-se á venda pelo modico preço de 10$, a dinheiro, optimos borzeguins inglezes proprios para a presente estação.

Taberna da estrella,

no largo do Paraizo n. 14, vende-se manteiga ingleza a 800 rs. a libra, dita franceza a 640 dita de tempero a 320 rs., chá hysson muito a 2$, dito preto a 1$600, café do Rio a 2$ espermacete a 680 rs. a libra, tambem tem miudos para Santo Antonio.

Ventosas ainda não vistas.

Pelo ultimo vapor vindo da Europa chegaram excellentes ventosas que pela primeira vez vieram ao Brasil; ellas são inteiramente superiores as outras, pois fazendo-se com o escarificador pequenas incisões e applicando-as em cima, tira o sangue sem precisar de fogo, só sim pela subtracção do ar. Tambem sangra-se, tiram-se dentes e raizes com toda a delicadeza, e ha tambem grande porção de frasquinhos com balsamo para dessipar as dores dos dentes; remedio este já muito conhecido pelo seu bom resultado: os pretendentes que precisarem, podem dirigir-se a rua da Cruz no bairro do Recife n. 58, que achará Joaquim Bonifacio Moreira de Farias, sempre prompto a fazer as applicações necessarias.

— Saca-se para o Porto, Lisboa e Ilha de S. Miguel, no escriptorio de Carvalho Nogueira & C., rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

ATTENÇÃO.

Vende-se sabão amarello a 80 rs. a libra em porção e a retalho: na rua da Concordia n. 26.

— Vende-se doce de goiaba muito fino em caixões de 4 libras a 2$000 e 1$600: no pateo do Carmo n. 1.

Papeis para sortes.

Na rua estreita confronte ao Rosario, loja de calçado, onde foi confeitaria, vendem-se papeis picados com estalo para sortes, por preço que admira á vista do trabalho.

— Vende-se uma linda escrava crioula, de 20 annos de idade, sem defeito, e com habilidades: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

— Vendem-se duas casas terreas na rua Augusta, bem edificadas e novas, os pretendentes dirijam-se a rua do Vigario n. 17, Recife.

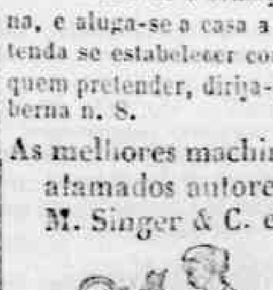
Attenção.

Na fabrica de tamancos da rua Direita n. 29, confronte ao deposito de rapé Meuron, continúa a ter grande sortimento de tamancos de todas as qualidades, tanto em porção como a retalho, e mais baratos do que em outra parte; á vista dos compradores se fará todo o negocio; tambem tem de couro de lustre a 1$ o par.

— Vendem-se 6 bahus de tartaruga, por preço commodo: na rua das Aguas Verdes n. 102.

— Vende-se a armação e pertences de taberna, e aluga-se a casa a qualquer pessoa que pretenda se estabelecer com pouco ou mais fundos: quem pretender, dirija-se a rua do Aragão, taberna n. 8.

As melhores machinas de coser dos mais afamados autores de New-York, I. M. Singer & C. e Wheeler & Wilson.



Eo novo estabelecimento vendem-se as machinas destes dous autores, mostram-se a qualquer hora do dia ou da noite, e responsabilisamo-nos por sua boa qualidade e segurança: no armazem de fazendas do Raymundo Carlos Leite & Irmãos rua da Imperatriz n. 10, antigamente aterro da Boa Vista.

MUTILADO

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Seus proprietarios offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, toda e qualquer obra manufacturada em seu reconhecido estabelecimento a saber: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua para engenhos todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas e meias moendas, tachas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, guindastes, guinchos e bombas, rodas, rodetes, aguilhões e boccas para fornalha, machinas para amassar mandioca e para descaroçar algodão, prenças para mandioca e oleo de ricini, portões gradaria, columnas e moinhos de vento, arados, cultivadores, pontes, caldeiras e tanques, boias, alvarengas, botes e todas as obras de machinismo. Executa-se qualquer obra seja qual fôr sua natureza pelos desenhos ou moldes que para tal fim forem apresentados. Recebem-se encommendas neste estabelecimento na rua do Brum n. 28 A e na rua do Collegio hoje do Imperador n. 65moradia do caixeiro do estabelecimento José Joaquim da Costa Pereira, com quem os pretendentes se podem entender para qualquer obra.

Potassa da Russia
E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis

Loja da boneca rua da Imperatriz n. 7.

Vendem-se caixas de tintura para tingir os cabellos em dez minutos, como tambem tingem-se na mesma casa a qualquer hora.

Artigos para luto.

Chapelinas pretas e mais objectos proprios de luto para homem e senhora, vende-se na rua Nova n. 45

☞ LOJA DE MARMORE.

4,000 rs.

por sacca de milho; nos armazens de Tasso Irmãos.

Aos senhores logistas de miudezas.

Bicos pretos de seda,
Ditos brancos e pretos de algodão.
Luvas pretas de torçal.
Cintos elasticos.
Linhas de algodão em novellos: vendem-se por preços commodos, em casa de Southall Mellors & C., rua do Trapiche n. 38.

Chapeos de castor preto e brancos

Na rua do Queimado n. 37, vendem-se os melhores chapes de castor.

Gutta-percha.

Artigos para inverno de gutta-percha ou borracha, vende-se na rua Nova n. 45

☞ LOJA DE MARMORE.

Pianos

Saunders Brothers & C. tem para vender em seu armazem, na praça do Corpo Santo n. 11, alguns pianos do ultimo gosto, recentimente chegados, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Broadwood &Sons de Londres, e muito proprios para este clima.

— Enfeites de vidrilho e de retroz a 4$ cada um: na rua do Queimado n.37, loja de 4 portas.

GRANDE ARMAZEM
DE
Roupa feita.

Rua Nova n. 49, junto a igreja da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas, como sejam casacas, sobrecasacas, gondolas, fraques, e paletots de panno fino preto e de cores, paletots e sobrecasacas de merinó, alpaca e bombazina pretos e de cores, paletots e sobrecasacos de seda e casemira de cores, calças de casemira preta e de cores, ditas de merinó, de princeza, de brim de linho branco e de cores, de fustão e riscados, calças de algodão, colletes de velludo preto e de cores, ditos de setim preto e branco, ditos de gorgurão e casemira, ditos de fustões e brins, fardamentos para a guarda nacional, librés para criados, ceroulas e camisas francezas, chapeos e gravatas, grande sortimento de roupas para meninos de 6 a 14 annos; não agradando ao comprador algumas das roupas feitas se aprompțarão outras a gosto do comprador dando-se no dia convencionado.

— Verdadeiras luvas de Jovin de todas as cores, rua da Imperatriz n. 7, loja do Leconte.

Vende-se

Relogios patentes.
Estopas.
Lonas.
Camisas inglezas.
Peitos para camizas.
Biscoutos.
Em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

Brim trançado de linho, todo preto.

A melhor fazenda neste genero que tem vindo a este mercado, por ser muito superior e não desbotar: vende-se unicamente na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Aos Srs. academicos.

Faria & C. proprietarios do novo estabelecimento decorado de marmore, na rua Nova n. 43, avisam aos seus amigos e freguezes da distincta corporação academica desta cidade, que pelos ultimos paquetes procedentes da Europa receberam artigos variados de modas e do melhor gosto, os quaes podem satisfactoriamento completar o sortimento de um rico e moderno toilet apropriado aos cavalheiros de tão nobre classe.

Còcos italianos

de folha de flandres, muito bem acabados, podendo um durar tanto quanto duram quatro dos nossos—a 400 rs. um e 4$ uma duzia: na rua Direita n. 47, loja de funileiro.

Admiraveis remedios americanos

Todas as casas de familia, senhores de engenho, fazendeiros, etc., devem estar prevenidos com estes remedios. São tres medicamentos com os quaes se cura eficazmente as principaes molestias.

Prompto alivio de Radway.

Instantaneamente alivia as mais acerbas dores e cura os peiores casos de rheumatismo, dor de cabeça, nevralgia, diarrhéa, camaras, colicas, bilis, indigestão, crup, dores nos ossos, contusões, queimadura, erupções cutaneas, angina, retenção de ourina, etc., etc.

Solutivo renovador.

Cura todas as enfermidades escrophulosas, chronicas esyphiliticas; resolve os depositos de máos humores, purifica o sangue, renova o systema; prompto e radicalmente cura, escrophulas, venereo, tumores glandulares, ictericia, dores de ossos, tumores brancos, afecções do figado e rins, erysipelas, abcessos e ulceras de todas as classes, molestias d'olhos, difficuldade das regras das mulheres, hipocondria, venereo, etc.

Pilulas reguladoras de Radway

para regularisar o systema, equilibrar a circulação de sangue, inteiramente vegetaes favoraveis em todos os casos nunca occasiona nauzeas nem dores de ventre, dóses de 1 a 3 regularisam, de 4 a 8 purgam. Estas pilulas são efficazes nas affecções do figado, bilis, dor de cabeca, ictericia, indigestão, e em todas as enfermidades das mulheres, a saber: irregularidades, fluxo, retenções, flores brancas, obstrucções, histerismo, etc., são do mais prompto effeito na escarlatina, febre biliosa, febre amarella, e em todas as febres malignas.

Estes tres importantes medicamentos vem acompanhados de instrucções impressas que mostram com a maior minuciosidade a maneira de applica los em qualquer enfermidade. Estão garantidos de falsificação por só haver á venda no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, na rua da Imperatriz n. 10, unicos agentes em Pernambuco.

— Vende-se um carro de 4 rodas, bem construido e forte, com assento para 4 pessoas de dentro, e um assento para boleeiro e criado fóra, forrado de panno fino, e tudo bem arranjado: para fellar, com o Sr. James Crabtree & C. n. 12 rua da Cruz.

Engenho.

Vende-se o engenho Santa Luzia, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, entre os engenhos Penedo de Baixo e Penedo de Cima: trata-se no mesmo engenho ou no engenho Mussambique com Felisbino de Carvalho Rapozo.

Fazendas por baixos preços
Rua do Queimado, loja de 4 portas n. 10.

Ainda restam algumas fazendas para concluir a liquidação da firma de Leite & Correia, as quaes se vendem por diminuto preço, sendo entre outras as seguintes:

Chitas de cores escuras e claras, o covado a 160 rs.
Ditas largas, francezas, finas, a 240 e 260.
Riscados francezes de cores fixas a 200 rs.
Cassas de cores, bons padrões, a 240.
Brim de linho de quadros, covado, a 160 rs.
Brim trançado branco de linho muito bom, vara, a 1$000.
Cortes de calça de meia casemira a 2$.
Ditos de dita de casemira de cores a 5$.
Panno preto fino a 3$ e 4$.
Meias de cores, finas, para homem, duzia a 1$800.
Gravatas de seda de cores e pretas a 1$.
Meias brancas finas para senhora a 3$.
Ditas ditas muito finas a 4$.
Ditas cruas finas para homem a 4$.
Cortes de colletes de gorgurão de seda a 2$.
Cambraia lisa fina transparente, peça, a 4$.
Chales de lãa e seda, grandes, um 2$.
Grosdenaple preto de 1$600 a 2$.
Seda preta lavrada para vestido a 1$600 e 2$
Cortes de vestido de seda preta lavrada a 16$.
Lenços de chita a 100 rs.
Lãa de quadros para vestido, covado, a 560.
Peitos para camisa, um, 320.
Chita franceza moderna, fingindo seda, covado a 400 rs.
Entremeios bordados a 200 rs.
Camisetas para senhora a 640 rs.
Ditas bordadas finas a 2$500.
Toalhas de linho para mesa a 2$ e 4$.
Camisas de meia, uma 640 rs.
Lenços de seda para pescoço de senhora a 560 rs.
Vestidos brancos bordados para baptisar crianças a 5$000.
Cortes de calça de casemira preta a 6$.
Chales de merinó com franja de seda a 5$.
Cortes de calça de riscado de quadros a 800 rs.
Merinó verde para vestido de montaria, covado, 1$280.
Lenços brancos de cambraia, duzia, a 2$.

CHAPEOS
em grande sortimento para homens, senhoras e meninos.

Vendem-se chapoos francezes de superior qualidade a 6$500, 7 e 8$, ditos de velludo, copa alta e baixa a 7$, 9 e 10$, ditos de lontra pretos e de cores, muito finos a 6$ e 7$, ditos do chile a 3$500, 5, 6, 8, 10 e 12$, ditos de feltro em grande sortimento, tanto em cores como em qualidades, para homens e meninos, de 2$500 a 7$, ditos de gorgurão com aba de couro de lustre, ditos de casemira com aba forrada de palha, ou sem ella a 4$, ditos de palha ingleza, copa alta e baixa, superiores e muito em conta, bonetes francezes e da terra, de diversas qualidades, para meninos, chapeos de muitas qualidades para meninas de escola, chapelinas com véo para senhora, muito em conta e do melhor gosto possivel, chapeos de seda, ditos de palha amazonas, enfeites para cabeça, luvas, chapeos de sol, e outros muitos objectos que os senhores freguezes, á vista do preço e da qualidade da fazenda, não deixarão de comprar; na bem conhecida loja de chapeos da rua Direita n. 61, de B. de B. Feijó.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Vinho de Bordeaux.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10. encontra-se o deposito das bem conhecidas marcas dos Srs. Brandenburg Fréres. e dos Srs. Oldekop Mareilhac & C., em Bordeaux. Tem as seguintes qualidades:

De Brandenburg fréres.

St. Estéph.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Château Léoville.
Château Margaux.

De Oldekop & Mareilhac.

St. Julien.
St. Julien Médoc.
Chateau Léoville.

Na mesma casa ha para vender:

Sherry em barris.
Madeira em barris.
Cognac em barris. qualidade fina.
Cognac em caixas qualidade inferior.
Cerveja branca.

Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw: a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 44.

Pechincha.
Com pequeno toque de avaria.

Na rua do Queimado n. 2, loja do Preguiça, vendem-se peças de algodão encorpado, largo, com pequeno toque de avaria a 2$500 cada uma.

Aos amantes da economia

Na rua do Queimado n. 2, loja do Preguiça, vendem-se chitas de cores fixas bastante escuras, pelo baratissimo preço de 6$ a peça, e 160 rs. o covado.

— Carne de vacca salgada, em barris de 200 libras: em casa de Tasso Irmãos

— Na fabrica de caldeireiro da rua Imperial, junto a fabrica de sabão, e na rua Nova, loja de ferragens n. 37, ha uma grande porção de folhas de zinco, já preparada para telhados, e pelo diminuto preço de 140 rs. a libra.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 3.

PERFUME PARA SENHORAS.

AGUA FLORIDA
DE
Murray e Lanman,

A que tem achado mais acolhimento no publico! Vende-se 20,000 duzias de frascos por anno!

Esta agua encantadora extrahe-se das diversas flores, que se encontram no paiz onde Ponce de Leon e Souto iam procurar a fonte da juventude eterna.

Dá aos lenços um cheiro muito agradavel e refrigerante, e augmenta a belleza da cutis, destruindo as sardas e mais manchas que de costume atacam o rosto. Aconselhamos ás pessoas debilitadas pelo calor do verão de usarem desta agua em banhos, pois tem ella a virtude de fazer recuperar as forças perdidas pela transpiração.

Para evitar ser enganado por falsificações deve-se procurar a—Agua Florida de Murray e Lanman—, e averiguar-se o envoltorio e rotulo trazem o prolixo de Murray e Lanman.

E' fabricada esta agua unicamente pelos proprietarios D. T. Lanman e Kem, droguistas por atacado, 69 Water Street, e 36 Cold Street, Nova York.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias do imperio, em Pernambuco loja do Luiz Antonio de Siqueira, rua da Cadeia.

— Em casa de Rabe Schmettan & C., rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

CAL DE LISBOA,

nova e muito bem acondicionada: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Amendoas confeitadas para sortes de S. Antonio, S. João e S. Pedro e tambem para presentes a 2$ o frasco, vende-se na loja de Leite & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Vende-se e retalha-se em pedaços de 100 palmos de frente, mais ou menos, a vontade do comprador, com 250 palmos de fundo, chãos proprios, o sitio que foi do Brito, na rua Imperial, com a frente para o nascente, e por isso muito fresca morada, e muito agradavel para construcção de optimas casas, alem da commodidade do carreto do material para o fabrico das mesmas casas, pela proximidade de dous portos de mar para desembarque: os pretendentes dirijam-se a mesma rua Imperial ao seu proprietario Antonio da Silva Gusmão.

Trezenas de Santo Antonio.

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 15, nova edição da trezena de Santo Antonio, impresso em muito bom papel e typo grande, e mui legivel.

— Vendem-se pés de larangeiras de umbigo e da China, ditos de fructa-pão, de sapoti e de limão para cercas: na Ponte de Uchoa, sitio da viuva de João Carrol.

Cera de carnauba

Na tanoaria da rua da Moeda, confronte ao trapiche do Cunha, vende-se superior cera de carnauba e por preço commodo, em porção e a retalho, a vontade do comprador.

Pedras baratas.

João Donnelly tendo contratado com o governo da provincia, por intermedio do Illm. Sr. director das obras publicas o fornecimento de todas as pedras extrahidas da ilha de Santo Aleixo, propriedade do annunciante, para calçamento das ruas desta cidade; e como as mesmas obras publicas por emquanto se acham poralysadas, e tenha o Exm. presidente da provincia por despacho de 18 deste mez concedido licença ao mesmo annunciante para dispor das mesmas pedras, e por grande quantidade que tem o annunciante, no caes do Ramos, offerece a quem interessar, em grande ou pequena porção, que as vende muito em conta. O mesmo annunciante entendendo-se com o Sr. Rampa, habil architeto, bem conhecido nesta cidade, conhecedor das qualidades de pedras e tijolos, se tem admirado de não se ter empregado em alicerces este material, qual as pedras do annunciante, como se pratica na Europa, para evitar a humidade nas paredes. O mesmo Sr. Rampa tem encommendado ao annunciante 400 toneladas para esse fim, dizendo que em obra sua jamais deitará tijollos em alicerce; pelo preço que tem o annunciante vendido ao mesmo senhor lhe sahe mui mais barato do que tijolo. O mesmo Sr. Rampa deu-me licença para usar de seu nome no presente annuncio. As pedras escolhidas para armazens ou calçadas, a dez mil réis por cem palmos, deitadas as pedras em qualquer parte desta cidade a custa do annunciante, com toda actividade possive, para o que tem as proporçoes necessarias; os pretendentes dirijam-se a rua da Praie, escriptorio do annunciante.

CONSULTORIO
DO
Dr. P. A. Lobo Moscoso,
MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.
3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3
Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente não só para a cidade como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até as 10 horas da manhãa e em caso de urgencia a outra qualquer hora do dia ou da noite sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o darua e o uumero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes a botica do Sr. João Sounn & C. na rua da Cruz ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantement e os melhores medicamentos homeopathicos ja bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes	10$000
Ditos de 24 ditos	15$000
Ditos de 36 ditos	20$090
Dito de 48 ditos	25$000
Ditos de 60 ditos	0$000
Tubos avulsos cada um	1$000
Frascos de tincturas	2$000
Manoal de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr traduzido em portuguez com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

FABRICA
DE
CALDEIRARIA E FUNDIÇÃO DE METAES.
Sita na rua Imperial n. 118 e 120 junto a fabrica de sabão.
DE
Sebastião J. da Silva dirigida por Francisco Belmiro da Costa.

Neste estabelecimento ha sempre promptos alambiques de cobre de differentes dimenções (de 300$ a 3:000$) simples e dobrados, para destilar aguardente, aparelhos destilatorios continos para restilar e destilar espiritos com graduação até 40 gráos (pela graduação de Sellon Cartier) dos melhores systemas hoje approvados e conhecidos nesta e outras provincias do imperio, bombas de todas as dimenções, asperantes e de repucho tanto de cobre como de bronze e ferro, torneiras de bronze de todas as dimenções e feitios para alambiques, tanques etc., parafusos de bronze e ferro para rodas d'agua, portas para fornalhas e crivos de ferro, tubos de cobre e chumbo de todas as dimenções para encamentos, camas de ferro com armação e sem ella, fugões de ferro potaveis e economicos, tachas e tachos de cobre, fundos de alambiques, passadeiras, espumadeiras, cocos para engenho, folha de Flandres, chumbo em lençol e barra, zinco em lençol e barra, lençóes e arroellas de cobre, lençóes de ferro a latão, ferro suecia inglez de todas as dimensões, safras, tornos e folles para ferreiros etc., e outros muitos artigos por menos preço do que em outra qualquer parte, desempenhando-se toda e qualquer encommenda com presteza e perfeição já conhecida e para commodidade dos freguezes que se dignarem honrarem-nos com a sua confiança, acha-se na rua Nova n. 37 loja de ferragens pessoa habilitada para tomar nota das encommendas.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Espirito de vinho com 44 gráos.

Vende-se espirito de vinho verdadeiro com 44 gráos, chegado da Europa, as garrafas ou as canadas: na rua larga do Rosario n. 36.

Oleado de cores.

Vendem-se oleados de cores os mais finos que é possivel neste genero, e de diversas larguras, por preço commodo: na rua Direita n. 61, loja de chapeos de B. de B. Feijó,

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos, e relogios d'ouro patente inglezes

Sandalo.

Ricas bengalas, pulceiras e leques: vendem-se na rua da Imperatriz n. 7, loja d Lecomte.

Vinho feitoria do Porto,

como ainda aqui não veio, de 26 annos, tem mesmo no caixão 1834 com 2 duzias e 1 garrafinha da amostra por 40,000, tambem se vendem as garrafas a 2$. na rua do Rangel, loja de louça n. 4, e na rua defronte da Madre de Deos, armazem de Barros & Silva.

☞ Aviso aos academicos,
NA LOJA
Encyclopedica
DE
Gaspar Antonio Vieira Guimarães gerente José Gomes Villar.
Rua do Crespo n. 17

Vende-se por preços commodos boas fazendas para homens e meninos.
Sobrecasacas de panno fino do melhor fabricante em Paris, Mr. Contard.
Paletots de panno, de casemira e de brins.
Colletes de casemiras de cores, de seda, de velludo e de fustão.
Calças de casemiras e de brins.
Camisas para homem, peito de linho, de algodão e ditas de meia.
Chapeos de castor branco e pretos, de massa, de seda, de palha e outras qualidades.
Calçado Millié.
Seroulas, lenços de linho, meias e outros objectos proprios para homens e meninos.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia.

Ferros de engommar economicos a 5$000.

Estes magnificos ferros acham-se a venda no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 10.

Confeitaria.

Na rua da Senzala Nova n. 30; neste novo estabelecimento preparam-se bandejas pelo gosto de francos do imperio com os melhores doces, vendem-se amendoas confeitadas, papeis para sortes, o cento das mesmas a 2$, recebem-se encommendas de pão-de-ló, bolo inglez, dito francez, dito imperial, pasteis de todas as qualidades, doce secco e de caldas para a terra e exportação, afiançando as boas qualidades.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzala Nova n.° 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para d[illegible]

Loja de marmore
DE
FARIA & C.
43—Rua Nova – 43

Os proprietarios deste estabelecimento avisam ao respeitavel publico, que acabam de receber pelos ultimos vapores da Europa, um variado sortimento de artigos de novidades, tanto para senhoras como para homem e menines, e entre estes:

Para senhoras.

Vestidos de cores de moirantique e gro-de-frie.
Capas para sahida de baile e theatro guarnecidas a arminho, ultimo gosto.
Ditas de velludo preto, ultimo gosto.
Enfeites de phantasia para baile e theatro
Chapelinas de palha da Italia e seda ultimo gosto.
Leques de phantasia a madreperola.
Chales de cachemira com bordado especial.
Braceletes de sandalo e leques.
Extrator de sandalo.
Vestidos de cambraia branca bordada.
Luvas de Jouvin brancas, pretas e de cores.
Murças, broches e pellerines com manguitos de cambraia finissima, bordados a ponto de Inglaterra e guarnecidos a renda valenciana.

5$000.

Grande sortimento de ferros de engommar a vapor dos mais ricos modellos que se podem encontrar neste mercado, com seus pertences de nova invenção, que muito deverá agradar ás pessoas que os comprarem na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Refinação de assucar do Monteiro.

Continua-se a vender assucar crystalisado de superior qualidade, da acreditada fabrica do Monteiro, pelo preço de 7$000 a arroba, e aprompta-se barricas de todos os tamanhos, com brevidade e aceio: na rua do Caes de Apollo n. 63.

Novidade.

Recebeu-se pela barca norte-americana *União* espelhos com molduras douradas, onde as senhoras e senhores são convidados á comparecer para examinar, os quaes serão vendidos por preço commodo, no domicilio do Sr. Osborns, retratista americano, rua do Imperador, primeiro andar, com bandeira.

— Vendem-se saccos com farelo de Lisboa a 5$ o sacco: na rua do Rangel n. 62, armazem.

Farelo

em saccos muito grandes, ultimamente chegado do Porto: vende-se no escriptorio de Carvalho, Nogoeira & C., na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

Botica.

Bartholomeu Francisco de Souza, rua larga do Rosario n. 36, vende os seguintes medicamentos:

Rob L'Affecteur.
Pilulas contra sezões.
Ditas vegetaes.
Salsaparrilha Bristol.
Dita Sands.
Vermifugo inglez.
Xarope do Bosque.
Pilulas americanas (contra febres).
Unguento Holloway.
Pilulas do dito.
Ellixir anti-asmathico.
Vidros de boca larga com rolhas, de 2 onças a 12 libras.

Assim como tem um grande sortimenfo de papel para forro de sala, o qual vende a modico preço.

Dinheiro em cobre.

Vende-se na rua da Penha, sobrado n. 19, em pequenas e grandes quantias.

CALÇADO
Grande sortimento.
45---Rua Direita---45

Os estragadores de calçado encontrarão neste estabelecimento, obra superior pelos preços abaixo:

Homem.

Borzeguins aristocraticos	9$000
Ditos (lustre e bezerro)	7$000
Borzeguins arranca tocos	7$000
Ditos economicos	6$000
Sapatões de bater (lustre)	5$000

Senhora.

Borzeguins primeira classe (salto de quebrar)	5$000
Ditos todos de merinó contra calos (salto dengoso)	4$500
Borzeguins para meninas (fortissimos)	4$000

E um perfeito sortimento de todo calcado e daquillo que serve para fabrica-lo, como sala, couros, marroquins, couro de lustre, fio, fitas, sedas etc.

Bezerro francez
grande e grosso:

De 4$ e 5$.
Na rua Direita n. 45.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.

Relogios Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 38, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meios chronometros, de ouro, prata dourada e folheados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se venderão por preços razoaveis.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

Remedio asiatico
Contra as erisipelas.

Esta maravilhosa preparação conhecida e popularisada na India entre os Malayos é o mais evidente remedio contra as erisipelas, vende-se na botica da rua da Cruz n. 21.

Fogos de vista
Para o festejo de Santo Antonio e S. João.

José Paulino da Silva declara aos amantes dos festejos de Santo Antonio e S. João, que tem estabelecido a sua fabrica de fogos na rua Imperial alem da fabrica do sabão, conforme a licença que obteve da camara municipal, e ahi encontrarão os freguezes fogos de todas as qualidades, recebendo tambem encommendas, tanto para dentro como para fóra da provincia, aviando-as com a maior promptidão possivel; assim como vende materiaes para os mesmos já preparados para aquellas pessoas que quizerem fabricar particularmente e sem muito trabalho, tudo por preços muito razoaveis; os pretendentes podem ahi dirigir-se, ou na casa de sua residencia, que o encontrarão a qualquer hora do dia, e protesta servi-los de fórma que os deixe satisfeitos, não só pela boa qualidade dos fogos como pela bondade dos materiaes que emprega, e pericia dos artistas que possue em seu estabelecimento.

— Na rua da Imperatriz n. 16, se dirá quem vende uma fabrica de fazer velas de carnauba, bem montada, e excellente porque ainda não prestou serviço.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 29 do mez proximo passado uma escrava de nome Angelica, representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, levou comsigo vestido de chita preta e chale preto com flores rôxas, e com os signaes seguintes: estatura baixa, côr parda, pés e olhos pequenos, dentes da frentre podres, e muito regrista quando falla, julga-se que ella esteja acoutada em alguma parte: portanto roga-se a pessoa que a tem em seu poder leva-la a seu senhor, quando não, se procederá com todo rigor da lei: portanto, pede-se as autoridades competentes e capitães de campo a captura da dita escrava, e gratifica-se a pessoa que leva-la a seu senhor, na rua do Queimado n. 18, segundo andar.

— Fazem 5 semanas que do Recife desappareceu o mulatinho Henriques, com 18 annos, um pouco claro, cabellos carapinhos, um dente podre ou já quebrado na frente, olhos brancos, descorado do rosto com principio de amarellidão, falla um pouco gago; suppõe-se que foi seduzido por alguem, conduzido para o sul ou para o norte da provincia a titulo de forro: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo e os proprietarios que o façam recommendar em seus districtos e propriedades, pagando-se com generosidade a qualquer homem do povo que o trouxer ao engenho Pindobal, comarca de Pão d'Alho, de Joaquim Cavalcanti de Alquerque Mello.

Duzentos mil réis

Continúa a estar fugida a escrava Paula, que diz chamar-se Paulina, é alta, magra e fula, e ha toda a probabilidade de estar acoutada em alguma casa, ou mucambo nos arrabaldes desta cidade: quem a pegar, leve-a á rua da Cadeia Velha n. 35, que receberá 200$.

— Fugio do engenho do abaixo assignado, na freguezia da Escada, um escravo de nome Marcos, com os signaes seguintes: côr fula, olhar carregado, estatura regular, cheio do corpo, já foi surrado, tem nas pernas marcas de feridas, falla grossa e mansa, uma cicatriz em uma das mãos, pouca barba, cabello pixaim, e é crioulo: quem o apprehender, leve-o ao engenho Maracujá, na freguezia acima, ou nos Afogados, rua Direita n. 41, que será generosamente pago.

— Fugio no dia 25 de junho p. p. o escravo mulato de nome Luiz, de idade 18 annos, côr bem clara, cabellos crespos, cortados rentes, alto, secco, e muito marcado de bexigas que soffreu ha pouco tempo, levou calça azul e camisa de baëta da mesma côr, suppõe-se ter uma cicatriz de talho em um dos pés. Este escravo foi comprado a Sra. Joaquina Francelina do Espirito Santo, moradora em Timbauba de Mocós, tem irmão e parentes no mesmo lugar, é provavel que se dirija para ahi: por isso roga-se aos capitães de campo e a qualquer pessoa que o encontre a sua apprehensão, e que o leve á rua Velha n. 69, que serão generosamente recompensados.

Litteratura.

Madama Swetchine.

(Continuação.)

Foi a 8 de novembro de 1815 que madame Swetchine fez sua abjuração. Esse dia foi em sua vida um dia de grande felicidade; elle vem sempre á sua penna com a expressão da effusão e do reconhecimento; em uma nota sua, escrita em Tours em 1847, lê-se estas palavras:

« Dia mil vezes abençoado, 8 de novembro, anniversario querido. »

Madame Swetchine conservou sempre uma extrema discripção a respeito desse grande acto de sua vida, e talvez que não o tivesse tornado publico com tanta promptidão sem outro acontecimento que na Prussia teve grande celebridade; quero fallar da prescripção dos jesuitas. Acolhidos na Russia por Catharina II e na Prussia por Frederico II, na occasião da tempestade que os dispersou no XVIII seculo, e que os obrigou a fugir de França, da Hespanha e de Portugal, os jesuitas acharam uma protecção efficaz durante todo o reinado da Czarina e no de seu filho Paulo; no governo absoluto do incredulo Frederico, da garrida Catharina, de seu fantastico filho, a sociedade pode livremente exercer seu culto e cumprir um dos principaes preceitos de sua ordem, occupando-se com a educação. O imperador Alexandre continuou a conceder-lhe os mesmos beneficios, e elles mostraram o seu reconhecimento, prodigalisando-lhe os cuidados mais ternos aos feridos e moribundos de todas as nações cujo sangue inundava o solo da Prussia; mas dentro em pouco o imperador lhes retirou suas boas graças e seu appoio. A 3 de janeiro de 1816, o primeiro ukase os baniu de S. Petersburgo e de Moscow. O motivo dado pelo ukase era as conversões operadas pelos reverendos padres nos jovens e nas mulheres. De balde prestou-lhes o appoio de seu talento o conde de Maistre; não poude salva-los. Quaes foram os verdadeiros motivos que decidiriam o imperador Alexandre? Allegaram-se muitos, mas não entra em nosso plano discuti-los aqui. Pode-se acolher o pensamento de que essa alma mystica, terna, inquieta e irresoluta foi por um momento tentada a procurar um refugio e o repouso no seio do catholicismo, e que sua inclinação ou sua tolerancia para com os jesuitas foram abaladas pelas suspeitas que os inimigos dessa sociedade e principalmente o clero russo conseguiram fazer penetrar em seu espirito, amedrontando-o com os projectos ambiciosos dos reverendos padres e o perigo que sua propria omnipotencia podia correr? Não podemos pronunciarmo-nos. O poder absoluto não é isento de condescendencias para com a opinião desvairada, nem de fraqueza para com validos exigentes, e ninguem pode mostrar-se mais severo a respeito do imperador Alexandre, do que para com os governos constitucionaes, os escriptores liberaes e as assembléas que experimentaram ou fingiram o receio dos jesuitas, os quaes se não foram perseguidos, ao menos foram denunciados á opinião, e fazendo uma guerra sem treguas. As almas nobres perdoam facilmente aos perseguidos, e o odio da injustiça leva á dedicação aquelles que na vespera eram apenas tibios. A perseguição dos jesuitas fez com que Madame Swetchine tomasse a resolução de confessar sua nova communhão; ella declarou-se catholica, e dirigio-se para a cella do superior da ordem, o R. P. Rozaven, afim de levar-lhe a suavisação material que sua situação reclamava e as consolações do coração. Esse bello comportamento desafiou da parte do imperador Alexandre uma viva e sympathica estima. Talvez que o imperador tivesse tido conhecimento da correspondencia de madama Swetchine com madamoiselle Stourdza; e aquella alma sobre a qual a mystica madama Krudener exercêra um verdadeiro ascendente, a fazer soffrer a influencia da razão mais segura, aliada a uma elevada piedade, por um commercio intellectual com a amiga da amavel Roxandre; quando novas intrigas, renovando no czar antigas desconfianças mal destruidas, foram organisadas contra o general Swetchine, e lhe fizeram preferir a expatriação ao cuidado humilhante para elle e talvez inutil, de se justificar.

Sua mulher o acompanhou, lamentada, mas não retida por Alexandre, que achou um compromisso entre sua fraqueza como senhor e seus sentimentos de amisade, pedindo a madama Swetchine que lhe escrevesse durante a sua viagem. E' a correspondencia mencionada no começo deste estado, cuja publicação é tão vivamente desejada.

Quando ella chegou a Paris afim de passar o inverno de 1816 a 1817, madama Swetchine tinha trinta e quatro annos; encontrou ahi o marquez de Autichamp, o duque de Richelieu, o duque de Blacas, que conhecêra na Russia; por intermedio de M. de Richelieu conheceu duas damas, a marqueza de Montcalm e a condessa de Jumillac. Esta trazia uma carta do conde de Maistre para M. de Bonald, na qual o primeiro dizia:

« O senhor nunca vio tanta moral, intelligencia e instrucção reunidos a tanta bondade »!

E o visconde de Bonald respondia-lhe:

« E' uma amizade digna de V. Exc. e uma das primeiras intelligencias que tenho encontrado, effeito ou causa das qualidades do coração mais excellentes do que póde ser dotado um mortal. »

A sociedade franceza tal como se reunia ou se reformava no começo da restauração, offerecia a madama Swetchine um mundo que lhe era sympathico por muitos lados: a posição social, a religião, a dedicação monarchica, o culto do passado. Na senhora duqueza de Duras, que deixou uma reputação de graça, de intelligencia, de attractivos sociaes, que o tempo só faz engrandecer, madama Swetchine achou uma amiga, e em seu salão, o que M. de Falloux chama com uma grande felicidade de expressão, « o feixe compacto das intelligencias monarchicas! » M. de Chateaubriand e M. Abel de Rimusat, M. Cuvier e o visconde Matheus de Montmerency, M. Molé, M. Villemain, M. de Barante. Foi em casa de madama de Duras que ella encontrou madama de Stael jantanto, a qual não tinha visto na Russia. Madama Swetchine, sempre cheia de discrição, deixou passar em silencio quasi todo o jantar, levantando apenas os olhos para a illustre conviva, sentada em frente della.

Depois do jantar, madama de Stael dirigio-se para madama Swetchine: « Disseram-me, senhora, que tinheis vontade de conhecer-me; enganaram-me?

—Não, de certo; mas é sempre o rei quem falla primeiro.

— E por que não a rainha? Seria uma indirecta ao genio viril dos *Dez annos de exilio*? madama de Duras affeiçoou-se a essa Russa, que comprehendia tão bem o genio francez, e durante uma viagem de um anno que madama Swetchine fez a São Petersburgo para acompanhar seu marido, obrigado a ir lutar sem exito contra novas intrigas, a autora de *Ourika* entreteve com a sua nova amiga uma correspondencia facil, agradavel, algumas vezes satyrica e sempre affectuosa sem affectação. Vê-se que a ausencia de madama Swetchina é uma privação para ella: «Querida amiga, escreva-me repetidas, muitas vezes, afim de que em sua volta não tenhamos nada que dizer. Teremos a felicidade de La Bruyére: é bastante estar com aquelles a quem se ama. Ah! como isto é exacto! será a felicidade depois da vida como na vida, e é este o pensamento em que gosto de descançar. »

M. de Chateaubriand, cujo nome, a proposito de madama Récamier, vem despertar os mil echos da imprensa, conserva egualmente o primeiro lugar na correspondencia de madama Duras. M. de Chateaubriand partio um musculo da perna, ei-lo de cama por quarenta dias. Vou vê-lo, mas V. Exc. não faz idéa do vacuo que ha em minha vida por não vê-lo mais uma ou duas horas pela manhãa nesse gabinete, a pensar alto comigo. Estou triste a morrer. Não ha nada tão interior como a felicidade, e com tudo o que são os objectos exteriores sem ella? É a luz quem os alumia. Tudo está embaciado e triste quando elle se retira V. Exc. está doente, novo clima lhe é necessario, volte por quem é; sinto muito por não ver cousa alguma fixa no projectos de V. Exc.... » Madama Swetchine voltou. Não achou mais na Russia a condessa de Edling, estabelecida em Weimar, nem sua irmãa a princeza Gagarin, cujo marido fôra obrigado a deixar a Russia. Madama de Nesselrode, sua amiga, absorvida pelas graves occupações da politica, não podia darlhe todo o tempo que seu coração quizera consagrar-lhe.

Madama Swetchine tornou a encontrar em Paris as vivas amizades que soubera conquistar, porém antes de se domiciliar definitivamente, fez uma viagem a Italia, em 1827; lêr-se-ha com interesse suas cartas á marqueza de Montcalm, as notas em que ella dá conta de suas impressões á vista das obras primas das artes em Florença, Roma e algures; uma carta á madama Récamier, datada de Napoles, respira, por assim dizer, a seducção que essa mulher adoravel sabia espalhar em torno de si, e que fez a felicidade e o tormento daquelles que amaram-a.

«Senti-me presa antes de cuidar em defenderme; cedi á esse encanto penetrante, indefinivel, que prende até aquelles dos quaes ninguem se lembra; vós me fallais como se tivessemos muito tempo juntas, como se tivessemos muitas recordações communs: como é que alguem se empobrece assim daquillo que não possuia hontem? Seria inexplicavel, se não houvesse um pouco de eternidade em certos momentos; dir-se-hia que as almas, tocando-se, fortam-se a todas as condições de nossa pobre existencia, e que mais livres e mais felizes, ellas obedecem ja ás leis de um mundo melhor. »

Que expressões inflamadas! quasi que ahi se descobre o sopro de um amor humano e apaixonado. Nada me revela melhor o poder de attracção exercido por madama Récamier, e que era tanto mais forte quanto ella propria não o sentia a respeito dos outros. Prefiro esta carta á condessa de Edling, retirada com seu marido em suas terras da Russia meridional, apezar da affectuosa estima que tinha por ella o imperador Alexandre, assaz amante para conservar uma lembrança, mui fraco para ceder ás suas inclinações mais legitimas, quando contrariavam as pessoas por quem era rodeado.

Roma, 1 de novembro de 1824.

« Minha querida Roxandre, vivo e amo-vos, eis, segundo penso, o que estimareis saber; eis o que eu terei o cuidado de vos dizer. Se a affeição não nos houvesse unido uma vez por todas, ella não iria como vai, a duvida usaria contra vós daquella força que dispõe para dominar, porém é tão impossivel para mim não julgar vosso coração segundo o meu, que é no intimo de mim mesmo que verifico todos os seus movimentos... Trago sempre o vosso pequeno annel ao dedo Esse symbolo, fragil como todos os symbolos, nunca me deixará; elle ha de me sobreviver, mas não invejo nada, pois estou certa que o sentimento que me faz dar-lhe tanto apreço, ha de sobreviver-lhe por sua vez... Esse novo estabelecimento que projectaes, essa civilisação toda religiosa que pretendeis plantar nos desertos em que sem vós o homem não viveria ou não vegetaria senão por sua infelicidade, sorriem a vossa imaginação que se alimenta de virtude. Gosto de ver-vos, tão bôa, tão elevada, como vós mesmo medindo as vossas acções pelo vosso caracter; e entretanto, minha querida e verdadeira amiga, supporto com impaciencia o peso dessas necessidades que vos retém longe de mim. »

Não nos demoremos muito em nosso caminho por causa da correspondencia, de que M. de Falloux fez uma escolha tão feizi, e que reunio tão felizmente em sua narração. Voltemos a Paris com madame Swetchine, que, depois de haver morado na rua de Varennes, junto da duqueza de Duras, estabeleceu-se na rua de S. Dominico e S. Germano, n. 71, em um palacio situado no fundo de um pateo e só por ella occupado. Foi ahi que passou trinta annos e que, sem modificar suas idéas, sem esquecer suas antigas amizades sem transigir com seus principios e com sua fé. soube fazer respeitar-se, procurarse, amar por novas gerações, almas jovens, ardentes, apaixonadas pela verdade religiosa, catholicos fervorosos ou christãos convencidos. porém amigos da liberdade e pedindo duas melhores almas para o triumpho de suas convicções: foi assim que depois da amizade de Joseph de Maistre, de M. Bonald, do R. P. Rosaven, grangeou a de M. de Montalembert, de M. de Falloux, do R. P. Lacordaire, de M. Albert de Broglie e de Aleixo de Tocqueville. « Ella contemplava com serenidade, diz M. de Falloux, os acontecimentos e os homens; não se voltava levianamente para o lado dos vencedores, mas recusava exaltar-se a vontade dos vencidos.. Ella vio e amou emigrados de todos os nossos regimens successivos, da aristrocacia, da burguezia e até da Republica. Mas quaesquer que fossem aliás, seu espirito sem talento e sua probidade uns e outros ficáram para ella sempre suspeitos, quando se tratava de apreciar o estado social nascido ou desenvolvido sem elles... » Era no proprio espirito de seu tempo, dizia ella, em seus verdadeiros movimentos, em suas verdadeiras tendencias que procurava penetrar; quando ella tinha mesmo uma opinião formada, procurava ainda a conserva daquelles que defendiam o parecer contrario. — De que serveria viver, dizia ella, se nunca se ouvisse senão o som da propria voz? »

Palavras profundas e bem dignas de um espirito tão superior e de uma alma tão christãa. Durante trinta annos, madama Swetchine vio passar em seu salão todas as illustrações da egreja da politica, das lettras, do mundo. Pode-se dizer que a Europa inteira foi representada em sua casa, e o espirito e oinente que podia captivar o nuncio Lambruschim, Mgr. de Quelen, M. Donoso Cortes, M. de Radowitz, M. de Tocqueville que dava conselhos tão ternos e tão profundos. a M. de Montalembert, a M. Alberto de Broglie, ao padre Lacordaire, não desdenhava dizer-se confidente, de conceder sua amizade e de dar seus conselhos ás senhoras mais jovens, mais bellas, mais seductoras.

Destas relações, desse commercio com pessoas tão diversas, tão brilhantes, tão cultivadas, com tantas paixões, tantos pezares e tantas aspirações; da mistura do passado, do presente e do futuro, reunidos, por assim dizer, em termo do doce calor de um lar sempre egual e sempre hospitaleiro; dessa existencia multipla de que ella vivia para consolar, animar, conter dessipar as penas de uns, o desanimo de outros, as esperanças mui loucas ou as resoluções incompletas, madama Swetchine tinha adquirido um conhecimento do coração humano, de suas fraquezas, de suas necessidades, de sua grandeza e de seu destino, que deixou entre aquelles que a conheceram, uma admiração profundamente sentida e sempre expressa com vivacidade.

Madama Swetchine era, se ouso dizê-lo, um confessor, mas um desses confessores ao pé dos quaes a gente abre a alma com satisfação, porque não se nota que se confessa. Seu tempo que só pertencia ás boas obras, se dividia entre a oração na capella que conseguira mandar edificar em sua casa e que ornára com suas mãos habeis, delicadas e piedosas ao mesmo tempo, os actos de uma inexgotavel caridade, cujos exemplos numerosos deve-se buscar no livro de M. Falloux, a conversa, uma correspondencia seguida com suas amisades antigas e modernas, e, finalmente piedosas meditações que seu executor testamentario, auxiliado por alguns amigos, recolheu piedosamente e que formam sob o titulo de *Fasciculos, Pensamentos, Velhice e Resignação*, o segundo volume publicado por M. de Falloux.

Madama Swetchine não era um autor, mas é um escriptor notavel; alimentada com leituras mui fecundas, familiarisada com Bossuet a ponto de descobrir em suas obras passagens de uma belleza immortal, que olhos assiduos não tinham notado ainda; habituada as relações de grandes escriptores d'Allemanha e da Inglaterra, seu pensamento, muitas vezes profundo, quasi sempre original, acha, sem trabalho apparente, a expressão que convém. De certo, são estas grandes qualidades; porém o que me faz dar o nome de escriptor notavel a madame deSwitchine é a emoção que ella sente evidentemente ao escrever e que communica aos seus leitores. Quando meu coração se commove, quando meus olhos se humedecem, quando minha alma, com o auxilio do pensamento que lhe é offerecido, se eleva para Deus, não poderia eu mostrar-me severo para as exigencias e as perfeições da forma. Eis aqui algumas fasciculas tomadas ao acaso

« Que nossa vida seja pura como um campo de neve, onde nossos passos se imprimam sem deixar signal.

« Dos dous filhos do segundo Paulo Emilio, o primeiro morreu tres dias antes do triumpho de seu pai e o outro tres dias depois. Tal é o destino do homem que morre antes de ser feliz, ou que apenas tem alguns dias para sê-lo.

« Os seres que parecem frios e que apenas são timidos, adoram desde que ousam amar.

« Parece que só podemos conhecer o infinito por nossas dores. Somos felizes? Os limites da vida nos cercam por todos os lados.

« Quem cessou de gozar da superioridade de seu amigo, cessou de ama-lo »

E' exacto, mas não é christão.

« E' prodigioso tudo o que não podem aquelles que podem tudo.

« O servilismo vai quasi sempre além do abuso do commando.

« O mundo só concede alguma compaixão ás penas positivas. Elle consente em perder o que perdeis, nunca o que vos falta.

« Podemos repetir tudo sem nos embotar-mos.

« A mulher que não foi linda, não foi joven. »

E' isto mui severo e mui geral para ser exacto. Com essa condição, mui poucas mulheres foram jovens; a mocidade é a esperança e o amor! Quantas mulheres sem belleza alguma conseguiram inspirar o amor?

Em algumas palavras, M. Swetchine vá retratarse como senhora d'alta sociedade.

« A polidez de uma dona de casa consiste em alimentar a conversa e em nunca se apoderar della; tem a guarda dessa especie de fogo sagrado, mas é preciso que todos se possam approximar delle. »

Ha muitos salões em que esse preceito devia ser escripto em letras gordas. Eis agora a mulher de uma caridade inexgotavel:

« Ninguem é rico senão do que dá, e pobre do que recusa. »

Ao depois eis o lance d'olhos do moralista;

« A lisonja mais perigosa é a inferioridade do que nos cerca. »

Os *Pensamentos* só differem dos *Fascículas* pelo titulo; é uma collecção de maximas relativas a Deus, a religião, a alma ao mundo:

« Não ha cousas pequenas neste mundo, visto que apparece um tudo.

« O Deus dos christãos é o Deus das methamorphoses. Se lançaes a dor em seu seio, tiraes d'ahi a paz; Se lançaes o desespero, é a esperança quem sobrenada; é um peccador que tocou, é um santo que lhe dá graças.

« A piedade amenisa tudo quanto o animo soffre.

« Concordo em que alguem seja santo, mas quero que seja antes e superlativamente um homem de bem.

« E' falso que os grandes cuidados tornem o homem menos sensivel ás penas leves. »

Entretanto succediam-se os acontecimentos; morria o imperador Alexandre, o imperador Nicoláo subia ao throno no meio de uma crise que quasi se tornára fatal a Russia, e onde elle e seu irmão, o grão duque Constantino, excluido do throno por sua propria vontade, lutaram entre si sobre á generosidade. Pouco depois, a revolução de 1830 derribava o governo francez que merecêu mais sympathias da parte de madama Swetchine, mas sem abalar sua cituação pessoal e sua alta influencia que só fazia augmentar na sociedade franceza. A elevação de Nicoláo ao throno causou a madama Swetchine crueis dissabores. Irritado contra a França cuja revolução tinha ferido o principio da legitimidade e ajudado a sedição da Polonia; inquieto e descontente pelos progressos do catholicismo, que pedia sua força, não ao appoio do poder, mas á liberdade; illudido pelas suspeitas ou pelas accusações que lhe representavam a alliança do catholicismo e do patriotismo como impossivel em todo o bom russo, o czar, dando ouvidos a antigas queixas articuladas contra o general Swetchine, e que datavam do reinado de Paulo, mandou intimar-lhe uma sentença que lhe dava para auxilio algum ponto affastado da Russia.

E' precico obedecer; madama Swetchine acompanha o general, chega no outono, consegue justificar seu marido e a si propria, correm muito tarde para poder evitar o inverno. Estiveram de volta em Paris no primeiro dia da quaresma, a 4 de março de 1835; toma cinza em seu caminho na capella de S. Vicente de Paula, e entra em casa para cahir desfallecida e lutar com a morte durante tres mezes.

No anno seguinte recebeu um golpe mais cruel ainda; sua filha adoptiva Nadina, condessa de Ségur d'Agnessen, morre em todo o brilho de sua mocidade. A oração, as obras de caridade, as meditações profundas foram a consolação de madama Swetchine.

Duas jovens e notaveis pessôas de sua amizade, que se tinham tornado o objecto de toda a sua solicitude, appareciam então na scena religiosa e politica; o conde de Montalembert e o padre Lacordaire; hão de ler suas cartas ao joven par; que elevada razão, que solicitude maternal para com aquella nobre, brilhante e inquieta intelligencia! Foi ella quem deu ao pulpito o eloquente pregador que commoveu nossa mocidade. Ella o advinhára, e o recommendára á Mgr. de Quélen que offereceu ao joven sacerdote admirado o pulpito da egreja de Nossa Senhora. Ouvi a sua primeira conferencia sobre o poder da fé. « Quem sou eu para ousar tomar a palavra diante deste auditorio! Mas o meu arcebispo fez um acto de fé, e eu estou diante de vós! » Esse grande orador christão, esse filho submisso de Deus, celebrava missa na capella da rua de S. Dominico; sua fé mutua e serena suavisava os soffrimentos da edade e as dôres d'alma dessa mulher piedosa e nobre.

A revolução de 1848 abalava o mundo em torno della, e as scenas terriveis que ensanguentaram Paris fizeram sangrar seu coração. Ella teve a consolação de ver uma de suas melhores amizades, aquella a quem devemos sua biographia, representar nessas crueis conjecturas um papel cheio de firmeza. O general Swetchine morreu, e comprehendia-se por suas saudades, pelo culto que mostrou á sua memoria, o lugar que occupára em sua vida esse homem simples, esse christão modesto, esse subdito fiel, obediente, mas altivo até na submissão. Foi então que ella conheceu o general Radowitz e Donoso Cortes ambos roubados prematuramente pela morte á sua patria e á Europa.

Esses dous corações generosos, essas duas almas ardentes, esses dous profundos pensadores vindos, um d'Allemanha, e outro da Hespanha, tendo ambos o sentimento e como que a advinhação dos destinos de seu paiz, eram dotados daquella eloquencia que não espera pelas assembléas e pela tribuna para seduzir, e que captiva em um salão e uma conversa intima. Madama Swetchine inspirou-lhes uma viva sympathia. As enfermidades cresciam, e sua mão traçava os dous tratados da *Velhice e da Resignação*, especies de meditações religiosas, onde o desapêgo da terra, a paciencia angelica nos soffrimentos, a approximação do infinito e a paz vivamente desejada no seio de Deos, foram um quadro de um colorido suave, calmo, melancolico, mas d'onde o raio de uma divina esperança expellio todo o temor e toda a tristeza.

Chegamos á sua morte, e quizeramos afastar esse momento; ella parecia reviver por novas amizades. Entre as ultimas, mas nem por isso menos queridas, contavam-se a de M. M. de Falloux, de Broglie e de Aleixo de Tocqueville. Não sei qual foi a origem das relações do joven e eloquente autor da *egreja e do imperio romano* com madama Swetchine; mas sei que M. de Tocqueville hesitára em contrahir um laço que devia mais tarde cativar sua alta razão. Madama de Falloux apresenta alguns pontos de semelhança entre essas duas antigas amizades de madama Swetchine, e uma das quaes lhe sobreviveu tão pouco! Entre essas duas intelligencias de primeira ordem se encontram no mesmo grão, quér em seus livros, quér em suas cartas, o homem de sociedade que falla de religião, de philosophia e de politica, sem fazer homilias, sem pedantismo e sem aspereza. São admiraveis as cartas de Aleixo de Tocqueville, e é impossivel que alguem as lêa sem sentir mais profundamente a perda que as letras e a França soffreram com a morte do autor da *Democracia na America*.

Essas cartas, que nós quizeramos apresentar integralmente, serão lidas com proveito. Ellas contém, sobre o papel e a influencia das mulheres em seu interior, sobre os deveres para com a patria, sobre a alliança da religião com o patriotismo, pensamentos de uma elevação, de uma pureza, e ao mesmo tempo de uma simplicidade, que mostra os progressos que fizera esse homem eminente, como escriptor, como moralista e como estadista; parece-me que raras vezes as bellas qualidades de um Francez do antigo regimen e de um verdadeiro Francez moderno se reunirão melhor.

A velhice vê tudo renovar-se em torno de si; o imperador Nicoláo morreu, terminando um grande reinado com uma morte amarga. A saude de madama Swetchine declinava rapidamente; ia procurar o repouso e a tranquillidade dos campos em Fleury, na extremidade da floresta de Fontainebleau. Madama de la Rochejaquelein, uma das filhas da duqueza de Duras, pozera esse castello a sua disposição; ella ahi passou dous annos em um retiro respeitado por suas amizades. Faziam-lhe companhia a baroneza de Seebach, segunda filha de sua amiga a condessa de Nesselrolde e madama Craven; filha do conde de la Ferronays, antigo embaixador em San-Petersburgo. Quasi todos os dias ella ia ouvir missa pela manhãa na egreja parochial. « Eu lhe havia proposto, escreve o cura de Fleury, de dizer a missa da semana em uma hora mais conforme ás exigencias de sua saude; quasi nunca, porém, quiz consentir nisso receando incommodar as irmãas de caridade que ouviam-na com ella. Ao domingo, todos os moradores da parochia ficavam satisfeitos ao vê-la, e cercavam-na quando sahia da missa cantada; então ella folgava, por assim dizer, com elles; tinha para todos palavras agradaveis e animadoras. Os afflictos e os pobres, que hayiam experimentado sua immensa caridade, deixavam resignadamente sahir a multidão, e approximando-se ao depois, nunca voltavam sem trazer provas de sua liberalidade. Quando não podia sahir mandava chama-los. « Nesse retiro, applicava-se ao estudo de si mesma, que sempre recommendára.

Lê-se n'uma carta de madama Craven: « Não era somente para consagrar a Deos as primeiras horas do dia que ella começava tão cedo, mas tambem para ter sempre um tempo consideravel afim de emprega-lo no estudo; disse-me ella que os annos só faziam augmentar o prazer que tinha em seus estudos. Chega a tal ponto, diz ella, que, quando me approximo dessa mesa para começar meu querido trabalho, o coração palpita de alegria. Ah! dizia ella, a velhicidade não é a bella edade, mas fique certo, minha querida amiga que é uma bella edade. Eis alguns pensamentos encontrados em folhas meias rotas de dous quadernos de algibeira.

« Receai as magoas e a irritação.

« Deus abençôa o homem, não por ter achado, mas por ter procurado.

« Não ter lutado bastante com o mal, deixa-lo vencer-me, ter deixado tudo entorpecer, desde as pernas até o espirito. »

Só era verdadeiro o mal physico, que havia feito progressos assustadores. Reconduzia a Paris a chegada de duas sobrinhas suas. Por causa dellas deixou seu retiro de Fleury, que nunca mais vio.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

RESENHA MARITIMA.

XX

Summario.—O relatorio do Sr. ministro da marinha.—Publicação das ordens geraes do quartel general de marinha até o fim do anno passado.—Viagem da corveta *D. Isabel*.—O Sr. primeiro tenente Joaquim Maria de Almeida Portugal.

Mais detidamente podemos agora fazer uma analyse ao relatorio do Sr. ministro da marinha, trabalho por mais de um titulo recommendavel á attenção publica, porque revela que S. Exc. tem feito um estudo circumspecto dos negocios complicados que correm por sua administração, dando a devida attenção ás opiniões valiosas dos profissionaes, apresentadas quer na imprensa, quer em documentos officiaes da repartição.

Nesta analyse, inteiramente imparcial, na qual nos guiaremos somente pela razão e conveniencias publicas, no grão de apreciação que a nossa intelligencia lhes dá, seguiremos a ordem adoptada por S. Exc., para melhor clareza, e portanto, occupará em primeiro lugar nossa attenção a

Administração central.

A administração central da marinha reposa na respectiva secretaria de estado, de quem são auxiliares o conselho naval e o quartel-general de marinha.

Aquella repartição superior é o centro do movimento do serviço da marinha de guerra. Reformada ha pouco, entende o actual ministro que a destribuição dos serviços que correm pelas suas diversas secções, já carece de alteração, aliás prevista no regulamento. Funccionando debaixo das suas vistas terá S. Exc. observado esta necessidade, que basta attender-se ao regulamento que baixou com o decreto n. 2,359 de 19 de fevereiro do anno passado, para se reconhecer logo.

Com effeito, neste regulamento prescreveu-se a simplicidade das rodas administrativas, a promptidão dos meios de execução e a unidade da direcção central, que, na opinião competente do fallecido ministro da marinha franceza, o Sr. Theodoro Ducos, são condições indispensaveis de qualquer boa organisação naval.

Quando elle pretendeu reformar a secretaria da marinha, apresentou, como de costume, e costume mui util, que usavamos no tempo do governo absoluto, um relatorio ao principe presidente da republica em 3 de março de 1852, em que justificava as idéas em que era concebida sua esclarecida reforma, que, como todos os actos deste distincto ministro, que elevou a marinha franceza á uma posição poderosa, reconstruindo-se em solidas bases, podem servir de typo, para guiar as demais nações no mesmo assumpto.

Neste interessante relatorio lêem-se as seguintes memoraveis palavras:

« A administração deve ser feita para o uso da frota para a qual é instituida.

« A idéa a mais simples é aquella que prevaleceu em tempos em que o poder era grande e não tinha necessidade de pedir emprestado sua potencia á considerações ou á influencias pessoaes.

« A armada se constitue com *homens, navios e dinheiro*.

« Fóra destas tres necessidades de primeira ordem, não existem senão necessidades secundarias ou accessorias.

« Portanto, correspondendo a constituição dos tres grandes ramos administrativos á cada uma destas necessidades fundamentaes, satisfará facil e completamente á todas as exigencias do serviço, sob denominações racionaes e simples como ellas, de *Direcção do pessoal, Direcção do material, Direcção da comptabilidade geral.* »

Ora, não ha certamente nada mais logico do que esta divisão de serviços, harmonisada ás exigencias da administração, que pode fazer todo o bem que della se deve esperar, sem se ver embaraçada á cada passo, por estorvos nascidos de sua complicada, senão inintelligente organisação.

Por ventura teve o nosso legislador em mente o mesmo plano que o legislador francez? Realisou esta simplicidade das rodas administrativas, esta promptidão de meios de execução, esta unidade da direcção central, que, como já vimos, são os elementos indispensaveis á qualquer boa organisação naval?

Lendo-se o regulamento, ácode logo aos labios uma resposta negativa.

Bem que dividida em tres secções a nossa secretaria de marinha, os serviços se confundem por todas ellas, e não se acham extremados com a habilidade com que o fez o Sr. Ducos.

Assim, todas estão incumbidas da direcção do pessoal, competindo á primeira o que for relativo ao corpo de saude, corpo ecclesiastico, officiaes de nautica, batalhão naval, corpo de imperiaes marinheiros e companhias de aprendizes, isto de envolta com a força naval, inclusive os navios de transporte e desarmados, que é o material. A segunda tem de baixo de sua acção o corpo de fazenda, que é parte do pessoal, e a terceira o corpo de officiaes marinheiros, o corpo de machinistas, a companhia de artifices e de menores, que tambem compõem o pessoal, misturado com arsenaes, córtes de madeiras, etc., etc.

Desta singular destribuição não póde nascer senão confusão e desordem; o ministro fica privado de saber á cada instante as forças de que dispõe; porque para consegui-lo tem de pedir informações á todas as secções, quando pelo systema acima preconisado basta dirigir-se á um chefe para ficar logo ao facto dos recursos confiados á sua direcção, quer em pessoal, quer em material.

Em facto de administração militar, nossa opinião é que devemos propender para o systema francez, cuja superioridade tem sido altamente reconhecida por mais de uma vez, recebendo ainda recentemente nas guerras do Oriente e da Italia um novo sello que o tornou mais notavel e apreciavel.

Elle tem maravilhosamente alliado a economia de tempo, a celeridade da acção, que distingue a administração ingleza, com o espirito da ordem, e de providencia, que é o seu cunho especial.

Cremos que nas nossas circumstancias é o melhor exemplo á seguir-se, principalmente quando este systema já recebeu a sancção de experiencia, e provou o atilamento, e elevação das vistas de seu autor.

Recommendamos, por conseguinte, á S Exc. o Sr. ministro da marinha, que nas alterações que pretende fazer, se guie, quanto for possivel, pelos decretos de 3 de março de 1852, regulamento de 19 de julho do mesmo anno, e modificações á elles feita em 20 de outubro de 1855, que se acham impressos nos almanacks da marinha franceza de 1856 e 1857, os quaes provavelmente se encontram na nossa bibliotheca de marinha.

Procedendo assim, S. Exc facilitará a sua tarefa, e a de seus successores; utilisará uma maior somma de esforços, que hoje se neutralisam, por que se embatem e se contrariam mutuamente, conseguirá plantar em nosso paiz uma excellente organisação naval, principalmente recordando-se ainda destas palavras do citado ex-ministro, que fazem parte do seu relatorio:

« Na marinha, todos os negocios tem entre si um encadeamento inevitavel.

« Elles devem-se coordenar, e exigem um concurso absoluto de idéas communs entre os chefes do serviço.

« Por pouco que este accordo deixe de existir, o ministro, que resume em definitiva todas as decisões, se vê condemnado aos maiores esforços de intelligencia ou de memoria, para manter a unidade de vistas, de regras e de principios, e para não dar sua assignatura á ordens essencialmente diversas e contradictorias. E' preciso que elle se conserve sempre em guarda contra esta falta de accordo, que provêm algumas vezes da propria natureza das cousas, e sobre tudo, é preciso confessa-lo, do antagonismo do uniforme, ou da rivalidade da funcção. »

Esta é uma verdade, que em relação ao Brasil, tem uma applicação immediata.

O elemento civil, cego pelo seu triumpho, tem reagido de uma maneira perigosa contra o elemento militar, invadindo com grande desvantagem para o estado, funcções que exclusivamente pertencem á este.

Senhor das primeiras posições, principalmente na repartição da marinha, todos os seus actos revelam esta rivalidade, a mais notoria parcialidade, e o completo olvido de todos os direitos desta classe de servidores do estado, que debalde procura por todos os meios legaes sahir da posição desvantajosa em que se acha collocada.

Assim, emquanto que em França vemos constantemente no gabinete do ministro somente officiaes de marinha, ou de fazenda da marinha; porque ahi deve residir a acção, que preside a administração, e segundo o Sr. Ducos, a alliança da unidade de commando, que augmenta a força, como segredo, que é quasi sempre uma das melhores condições de seu exercicio; assim como á testa de todas as repartições em que se subdividem as tres direcções da administração central; no Brasil notamos a exclusão delles, ordinariamente.

E' outro ponto, por conseguinte, para o qual sollicitamos a attenção do actual Sr. ministro de marinha, que se mostra disposto á deixar um rasto luminoso de sua passagem na serie dos ministros da repartição, que a historia tem de registrar.

Uma nova creação tambem se faz já mister em nossa marinha: é a de um historiographo, conservador dos archivos, lugar illustrado em França pelo conhecido Sr. A. Jal Muitos factos honrosos, praticados por nossos officiaes jazem no esquecimento por falta de um chronista que os guarde fielmente para a posteridade; o que é sobremaneira lamentavel.

* *

Sempre que o escriptor publico, que estuda com cuidado os diversos problemas que interessam ao paiz, e dá á luz suas idéas sobre as soluções que elles reclamam, vê que suas lucubrações não são perdidas, que as autoridades constituidas dão attenção á suas propostas, e as realisam, cobra novo alento, retempera suas forças, e continua a sua missão trabalhosa com satisfação; porque vê que ella é proveitosa para a patria.

Estas considerações nos foram suscitadas ao receber os dous volumes recem-publicados pelo quartel-general de marinha, da compilação das ordens geraes até o fim de 1859, e nos collocaram na situação agradavel á que alludimos.

Até agora os officiaes de marinha se viam á cada passo embaraçados para cumprirem seus deveres á bordo, e commettiam faltas notaveis; porque não tinham um corpo de doutrina que os guiasse, nem era possivel recordarem-se de uma multidão de ordens, á que uma temporaria ausencia do serviço os tornava inteiramente extranhos.

Dahi resultava notavel prejuizo para o serviço; uma perda de tempo extraordinaria para se procurar esta ou aquella disposição que se sabia existir, e que se queria consultar.

Em virtude disto escrevemos no *Brasil Maritimo*, em janeiro de 1856, um artigo, lembrando ao illustrado Sr. chefe do quartel-general, a conveniencia de se compilarem todas as ordens, para serem distribuidas pelos officiaes da armada.

Este incansavel e disticto chefe, que durante o tempo que tem dirigido o quartel-general, ha feito importantes serviços á repartição, prestou-nos immediata attenção, e effectuou mais este, vencendo com sua rara perseverança os multiplicados embaraços que lhe apresentavam a falta na repartição dos livros originaes em qual ellas se expediram antes de 1843.

Não temos expressões com que possamos devidamente felicitar ao Sr. chefe de esquadra Joaquim José Ignacio por este magnifico trabalho, que veio satisfazer á uma das primeiras necessidades de nossa marinha.

Resta agora que conforme o seu desejo, sejam ellas submettidas ao exame do conselho naval, ou de uma commissão especial, para descriminalas e propor as que devem prevalecer, visto que muitas se acham em desharmonia.

Seria tambem mui conveniente que a distribuição dos exemplares fosse em mais ampla escala, tocasse aos officiaes de todas as classes e graduações; porque justamente a vantagem desta obra está na sua maior publicidade, no seu completo conhecimento da parte de todos os interessados.

* *

Temos presente uma carta de um distincto official da curveta *D. Isabel*, datada de New-York de 14 e 17 de abril findo, e recebida pelo paquete inglez *Tyne*, que nos dá as seguintes noticias sobre a viagem da mesma curveta, que julgamos serão lidas com interesse.

« A viagem para este porto foi a mais feliz possivel, e apezar da má estação, aqui chegou a curveta com 41 dias, tendo apenas apanhado um temporal do N. E. ao sul das Bermudas, que a obrigou á capear 18 horas, e outro do sul, que durou pouco tempo, tres dias antes do da chegada. Fizeram-se todos os calculos e exercicios possiveis, e os guardas-marinhas mais intelligentes e de melhor vontade, estão aptos para desenvolver com facilidade e presteza os calculos mais complicados em uso na navegação.

A entrada da curveta no porto de New-York produzio pouca impressão: aqui, o movimento de navios é tão extraordinario, e a attenção publica tanto se concentra no commercio, que isto não sorprende! uma fortaleza respondeu á nossa salva de cortezia, primeira dada por canhões brasileiros, no solo americano á poderosa União, e no dia seguinte o Comodore, inspector do arsenal mandou cumprimentar o commandante.

No dia 8 de março, isto é, cinco depois de nossa chegada, este, acompanhado pelos Srs. tenentes Caio Pinheiro de Vasconcellos e Antonio Moreira das Neves, foi á Washington comprimentar o nosso distincto ministro, o Exm Sr. Miguel Maria Lisboa, que os acolheu com a polidez que o torna notavel, e com a affabilidade de quem revê compatriotas que lhe recordam nem patria.

Elle teve a bondade não só de acompanhar aquelles officiaes na visita que fizeram ao arsenal de marinha daquella capital, observatorio, e capitolio, como de apresenta-los ao ministro da marinha, ao presidente da republica, e ao corpo diplomatico, que reunio uma das noites em sua casa.

O primeiro magistrado dos Estados-Unidos recebeu-os com a maior amabilidade; disse que o nosso imperador era um Homem muito sabio, e que governava muito bem o seu paiz. Póde-se fazer idéa do nobre orgulho que sentiram aquelles officiaes quando ouviram semelhantes palavras, que tão bem reproduziam os seus sentimentos nacionaes!

Por occasião de visitarem o observatorio, foram apresentados ao commander Maury, director do mesmo, e mui conhecido no mundo scientifico, o qual tratou-os com cortezia, e pedio-lhes os diarios das observações feitas durante a viagem pelo seu modelo, seguido geralmente pelos navegadores mais adiantados. Achou-os mui completos, e solicitou com o maior interesse que lhe remettessem as observações que obtivessem de Lisboa para o Brasil, na volta da curveta; porque tinha muito poucas observações de nossa costa.

Depois de dous dias e meio de demora na capital, tempo bastante para o commandante informar ao ministro das obras de que seu navio precisava, e para este pedir ao governo que taes obras fossem feitas n'um arsenal do estado, voltaram elles para New-York.

No dia 16 entrou a curveta para a dóca do arsenal de Brooklyn, donde sahio no dia 31. O seu fundo estava bom, excepto duas pequenas porções do costado (branco da madeira) que se encontraram podres. A pregadura de ferro do dito costado estava toda gasta pela ferrugem, e foi substituida por 70 e tantas cavilhas de cobre: nos nossos arsenaes das provincias ainda não se capacitavam de que um navio de guerra não deve ser pregado com ferro, e lá ficou bem patente esta prova de nosso atrazo. O calafeto daquellas partes foi renovado e o forro de cobre, bem que não estivesse inteiramente arruinado, foi mudado; porque o constructor disse que apenas duraria mais um anno.

Todo este fabrico importou em 4,420 dollars, (cerca de 8.500$) inclusive uma verga grande, outra de gavia, uma bitacula para a agulha estandarte, e outros pequenos arranjos.

O arsenal foi completamente franqueado á nossa officialidade, e em todas as officinas e armazens havia ordem para que mostrasse á ella e se lhes explicasse o que ella quizesse ver; numerosas machinas substituem ahi o grande pessoal que se vê nos nossos arsenaes.

O inspector convidou o commandante e tres officiaes a jantar quando o navio esteve na doca, onde era visitado á cada momento por um grande numero de pessoas, que sahiam satisfeitas do asseio que observavam á bordo, e ordem, não obstante os trabalhos que se operavam, e da nossa polidez.

Ao sahir da doca, subio a guarnição ás vergas e deu muitos vivas, conservando-se o destacamento do batalhão naval formado em cima do castello, e levando a curveta arvorada no tôpe grande a bandeira americana, que por esta fórma saudavamos pelos obsequios que recebêramos das autoridades do arsenal.

Esta feliz lembrança do commandante Carvalho produzio um magnifico effeito.

A numerosa gente que estava nessa occasião no arsenal correspondeu á ella com enthusiasmo. A não *Nort Caroline* que se achava fundeado perto da doca, com o pavilhão do chefe do porto, comprimentou-nos quando passamos com hurrahs da guarnição, que subira as enxarcias.

Os jornaes que até então não se tinham occupado com o nosso navio, censuraram asperamente as autoridades civis da cidade, por não terem feito obsequios á marinha brasileira, representada pela officialidade aqui presente. Immediatamente o mayor mandou pedir ao commandante que o procurasse, e que lhe marcasse um dia para elle á bordo fazer-lhe uma visita. Formou-se tambem uma commissão das autoridades municipaes, que apresentou-se á bordo e fez muitos offerecimentos ao commandante e officiaes para visitarem a cidade e estabelecimentos publicos, pondo logo á nossa disposição os meios de conducção e estes offerecimentos foram com toda a polidez rejeitados; porque o navio estava prestes á sahir, e não havia tempo senão para cuidar nos deveres do serviço.

Não obstante isto, o mayor veio á bordo no dia 13 de abril com um grande numero de empregados publicos, jornalistas, etc. e fez sua visita, cuja descripção se acha estampada em varios jornaes americanos, que, na sua boa vontade de nos obsequiarem, commetteram inexactidões notaveis.

O nosso ministro não se descuidou de pagar a visita recebida em Washington, provando mais uma vez o seu cavalheirismo, e approveitando a opportunidade de pisarem em territorio brasileiro.

No dia 12 deu o commandante Carvalho um bem servido jantar em um dos melhores hoteis da cidade, ao Comodore, inspector do arsenal, ao qual esteve presente aquelle diplomata, nosso consul, dous officiaes americanos trasidos pelo Comodore, o constructor e alguns officiaes de navio de todas as classes.

A nossa guarnição, que alguns dias depois da chegada gozava saude, tinha ultimamente sentido muito a mudança de temperatura.

As constipações e inflammações de garganta eram geraes á bordo, até entre os officiaes. Tivemos o desgosto de perder dous soldados e um imperial marinheiro, um daquelles do typho, e os outros dous de pneumonia. As nossas guarnições acham-se presentemente tão mal munidas de roupas proprias para este clima, que estou inteiramente convencido de que é esta a principal causa de haver á bordo perto de 40 doentes. Soffrem ainda mais desta falta os soldados do batalhão naval, collocados em peiores condições; por quanto fazem duas horas de sentinella em um lugar fixo, emquanto o marinheiro se agita; teem muito menos vencimentos do que este, e não podem trazer por baixo da farda, que é justa, senão mui pouca roupa, emquando que o marinheiro póde usar de duas ou tres camisas de baêta, assim as tenha.

Ultimamente tinha-se ateado o fogo em uma galera americana, que estava á sahir, carregada com algodão; foi a guarnisação da curveta o primeiro socorro que atracou á ella. Os jornaes americanos tecem os maiores elogios aos serviços que prestamos nesta occasião, e mencionam o nome de todos os officiaes que trabalharam com ardor.

No dia 18 partimos para a ilha de Angra, e deveremos tocar successivamente nas de Horta, Ponta Delgada, e em Plymouth, Portemouth. Antuerpia, Ostende, Cherbourg e Lisbôa, donde regressaremos ao Brasil. »

Desejamos que a nossa curveta continue a sua viagem tão felizmente como começou, e que na Inglaterra ou na França mande fazer o Governo Imperial o principal melhoramento de que carece este bello vaso — Sua transformação em navio á helice como já lembramos, de sorte que volte assim aproveitada encetando uma mudança necessaria á outras nossas curvetas de vela.

* *

No Paquete «Tyne» veio de passagem o Sr. 1.º tenente Joaquim Maria de Almeida Portugal, que se achava em Londres, e foi chamado á Côrte.

Este official goza ali da mais elevada consideração; o que, para quem conhece a sociedade ingléza, é uma prova bem importante das habilitações superiores que possue o nosso compatriota na especialidade á que se dedicou, que foi a construcção naval.

Quando se construiram as nossas canhoeiras, o Sr. tenente Portugal foi incansavel, e o distincto Sr. almirante, barão de Tamandaré encomia os relevantes serviços que elle prestou por esta occasião percebendo os mesmos vencimentos que anteriormente tinha, que fôsse assignado por aquelle almirante para seu secretario, e quando os officiaes d'aqui mandados, venciam mais do que elle vinte e tantas libras esterlinas; o que lhe dá direito á indemnisação relativa.

O Sr. tenente Portugal é membro honorario da associação dos Architectos navaes, recentemente creada em Londres, e formou-se em direito em uma das Universidades da Allemanha, convencido certamente de que o pergaminho lhe será muito util em nos paiz, e que o tornará apto para tudo.

O conhecimento que tem da Europa este official, suas relações pessoaes, e as habilitações scientificas que possue, o designam ao nosso governo como o mais capaz de cumprir ali, com vantagem publica, qualquer commissão de que o governo tenha necessidade, quer em armamento, quer em construcções, quer de compras para os nossos almoxarifados.

* *

Ao finalisar-se de lêr estas linhas teremos perpassado o pharol da barra, e iremos em demando da Ilha de Fernando, e do baixo das cabras, endes tencionamos fazer algumas observações de interesse.

É assim a nossa vida. Cumprido o dever que contrahimos por *devoção*, vamos saptisfazer o que nos impõe a *obrigação* ou vice versa.

Com tudo, nossa ausencia será curta, se o contrario não determinar a providencia divina, e apezar d'ella a *Resenha* não fará *gasela*, e apparecerá nos dias de costume.

Por tanto, partimos como costumam dizer os francezes—*Saus adieu.* *E. A.*

PERN. —TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1860